

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CPA

2021

Março de 2022



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CPA

2021

Original: publicado em 31 de março de 2022

Revisão 01: publicada em 10 de outubro de 2022



PRESIDENTE DA REPÚBLICA
JAIR MESSIAS BOLSONARO

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
VICTOR GODOY

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
TOMÁS DIAS SANT'ANA

REITORIA DO IFSC

REITOR
MAURICIO GARIBA JUNIOR

DIRETORIA EXECUTIVA
ANDRÉA MARTINS ANDUJAR

CHEFIA DE GABINETE DA REITORIA
DANIELI ARSEGO ORO

ASSESSORIA TÉCNICA
LUIZ ALBERTO DE AZEVEDO

ASSESSORIA CORREIÇÃO E TRANSPARÊNCIA
EDUARDO EVANGELISTA

OUIDORIA GERAL
MARIA BERTILIA OSS GIACOMELLI

ASSESSORIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS E INTERNACIONAIS
DENIZE NOBRE OLIVEIRA

DIRETORIA DO POLO DE INOVAÇÃO
RUBIPIARA CAVALCANTE FERNANDES

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E NEGÓCIOS DO POLO DE INOVAÇÃO
RICARDO LUIZ ALVES

CHEFE DA AUDITORIA INTERNA
TAMARA MARIA BORDIN

PROCURADORIA FEDERAL
ROBERTO ROBERVAL RITTER VON JELITA

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
ALOISIO DA SILVA JUNIOR

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
ADRIANO LARENTES DA SILVA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS
VALTER VANDER DE OLIVEIRA

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
JESUE GRACILIANO DA SILVA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
FLAVIA MAIA MOREIRA

DIRETORES-GERAIS DOS CÂMPUS

CÂMPUS ARARANGUÁ
ADRIANO ANTUNES RODRIGUES

CÂMPUS CAÇADOR
DANIELLE REGINA ULLRICH

CÂMPUS CANOINHAS
JOEL JOSÉ DE SOUZA

CÂMPUS CHAPECÓ
SANDRA APARECIDA ANTONINI AGNE

CÂMPUS CRICIÚMA
DANIEL COMIN DA SILVA

CÂMPUS FLORIANÓPOLIS
ZÍZIMO MOREIRA FILHO

CÂMPUS FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE
JANE PARISENTI

CÂMPUS GAROPABA
MICHELINI SARTORI

CÂMPUS GASPAR
ANA PAULA KUCZMYNDA DA SILVEIRA

CÂMPUS ITAJAÍ
LUIS FERNANDO POZAS

CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL – CENTRO
JOSÉ ROBERTO MACHADO

CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL RAU
DÉLCIO LUÍS DEMARCHI

CÂMPUS JOINVILLE
MAICK DA SILVEIRA VIANA

CÂMPUS LAGES
VILSON HECK JUNIOR

CÂMPUS PALHOÇA
ELIANA CRISTINA BÄR

CÂMPUS SÃO CARLOS
RAIMUNDO JOSÉ DE SOUSA CASTRO

CÂMPUS SÃO JOSÉ
TIAGO SEMPREBOM

CÂMPUS SÃO LOURENÇO DO OESTE
DANIEL FERNANDO CAROSI

CÂMPUS SÃO MIGUEL DO OESTE
DIEGO ALBINO MARTINS

CÂMPUS TUBARÃO
HENRI CARLO BELAN

CÂMPUS URUPEMA
EVELISE ZERGER

CÂMPUS XANXERÊ
RICARDO ZANCHETT

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ILCA MARIA FERRARI GHIGGI (DOCENTE)

ANDREI ZWETSCH CAVALHEIRO (DOCENTE)

CRISTIELE APARECIDA PETRI (TÉCNICO-ADMINISTRATIVA)

ANDREA CAROLINA TURCATO (DISCENTE)

RODRIGO DURIGON (DISCENTE)

NATHALIA PEREIRA (DISCENTE)

DANILO PAES RIBEIRO (SOCIEDADE CIVIL)

ACRÔNIMOS DAS UNIDADES

Acrônimo	Unidade Organizacional
ARU	CÂMPUS ARARANGUÁ
CAN	CÂMPUS CANOINHAS
CCO	CÂMPUS CHAPECÓ
CDR	CÂMPUS CAÇADOR
CRI	CÂMPUS CRICIÚMA
CTE	CÂMPUS FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE
EAD	CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
FLN	CÂMPUS FLORIANÓPOLIS
GAS	CÂMPUS GASPAR
GPB	CÂMPUS GAROPABA
ITJ	CÂMPUS ITAJAÍ
JAR	CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL
JLE	CÂMPUS JOINVILLE
LGS	CÂMPUS LAGES
PHB	CÂMPUS PALHOÇA BILÍNGUE
RAU	CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL-RAU
REI	REITORIA
SCA	CÂMPUS SÃO CARLOS
SJE	CÂMPUS SÃO JOSÉ
SLO	CÂMPUS AVANÇADO SÃO LOURENÇO DO OESTE
SMO	CÂMPUS SÃO MIGUEL DO OESTE
TUB	CÂMPUS TUBARÃO
URP	CÂMPUS URUPEMA
XXE	CÂMPUS XANXERÊ

SUMÁRIO E ÍNDICE DE QUADROS E FIGURAS

1 INTRODUÇÃO	11
2.1 Caracterização da Instituição	12
Figura: Mapa dos câmpus de demais unidades do IFSC. Fonte: Relatório de Gestão 2021 do IFSC	13
2.2 Composição da CPA	14
Quadro: Composição atual da CPA Central.	15
Quadro: Composição das CPA Locais.	16
2 METODOLOGIA DA PESQUISA	19
2.1 Instrumento de coleta de dados	19
Quadro: Perguntas e opções de respostas referentes ao primeiro grupo de questões.	19
Quadro: Perguntas e opções de resposta da seção 2 do formulário de pesquisa.	21
2.2 Aplicação da Pesquisa nas Unidades	22
Ações realizadas pela CPA Central	22
Resumo das principais ações realizadas pelas comissões locais	23
3 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA	25
3.1 Participação da comunidade na pesquisa	25
Quadro: Total de respostas recebidas e percentual de participação por segmento.	25
Quadro: Total de respostas recebidas e percentual de participação por segmento, estratificado por unidade organizacional.	26
Quadro: Número de comentários textuais dos respondentes por item de avaliação.	27
3.2 Análise da Instituição segundo eixos e dimensões do SINAES	28
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	28
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	28
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	28
Como o IFSC desempenhou a sua Missão no Ano Letivo de 2020.	28
Figura: Avaliação geral no IFSC por segmento	28
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	29
As ações realizadas pelo IFSC em apoio à sociedade frente à pandemia de COVID-19.	29
Figura: Avaliação geral quanto ao apoio à sociedade frente a pandemia de COVID - 19 por segmento	29
Figura: Avaliação geral quanto ao apoio da sociedade frente a pandemia de COVID - 19 por câmpus	30
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	30

	7
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	30
As ações do IFSC no período da pandemia em relação às atividades de ensino.	31
Figura: Avaliação geral quanto às atividades de ensino no IFSC por segmento	31
As ações do IFSC no período da pandemia em relação às atividades de pesquisa.	31
Figura: Avaliação geral quanto às atividades de pesquisa no IFSC por segmento	31
As ações do IFSC no período da pandemia em relação às atividades de extensão.	31
Figura: Avaliação geral do quanto às atividades de extensão no IFSC por segmento	31
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	32
Os canais de comunicação do IFSC com a sociedade.	32
Figura: Avaliação geral quanto aos canais de comunicação com a sociedade por segmento	32
A imagem do IFSC junto à comunidade externa.	32
Figura: Avaliação geral quanto a imagem do IFSC junto a comunidade externa por segmento	32
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	33
A contribuição das ações realizadas pelo IFSC para sua permanência na instituição.	33
Figura: Avaliação geral referente a ações realizadas para a permanência do estudante na instituição.	33
Figura: Avaliação geral referente a ações realizadas para a permanência do estudante na instituição por câmpus.	34
Eixo 4: Políticas de Gestão	34
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	34
As ações tomadas pelo IFSC quanto à organização do trabalho remoto.	35
Figura: Avaliação geral referente às ações tomadas quanto à organização do trabalho remoto.	35
As ações de capacitação promovidas pelo IFSC para o Trabalho Remoto e realização das Atividades Não Presenciais.	35
Figura: Avaliação geral referente às ações de capacitação promovidas pelo IFSC para o trabalho remoto e realizações das atividades não presenciais.	35
As ações tomadas pelo IFSC quanto à organização do trabalho remoto.	36
Figura: Avaliação geral do item 2.8 referente às ações tomadas quanto à organização do trabalho remoto por câmpus.	36
As ações de capacitação promovidas pelo IFSC para o Trabalho Remoto e realização das Atividades Não Presenciais.	36
Figura: Avaliação geral do item 2.9 referente às ações de capacitação promovidas pelo IFSC para o trabalho remoto e realizações das atividades não presenciais por câmpus.	36
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	37

	8
A atuação dos órgãos colegiados do IFSC.	37
Figura: Avaliação geral referente a atuação dos órgão e colegiados do IFSC por segmento.	37
O atendimento às suas necessidades e solicitações pelos setores e serviços da instituição.	38
Figura: Avaliação geral referente ao atendimento às necessidades e solicitações dos servidores, pelos setores e serviços.	38
A comunicação interna na instituição.	38
Figura: Avaliação geral referente a comunicação interna na instituição por segmento.	38
Figura: Avaliação geral referente a comunicação interna na instituição por câmpus.	39
Os conteúdos e materiais didáticos disponibilizados, de forma digital ou física, pelo IFSC.	40
Figura: Avaliação geral referente aos conteúdos e materiais didáticos disponibilizados aos estudantes, de forma digital ou física, pelo IFSC.	40
A atuação do seu Câmpus em relação à assistência social, pedagógica e psicológica ao estudante.	40
Figura: Avaliação geral referente a atuação dos câmpus em relação à assistência social, pedagógica e psicológica aos estudantes.	40
A oferta de atendimento extraclasse pelos professores e/ou monitoria em relação a suas necessidades.	40
Figura: Avaliação geral referente a atuação na oferta de atendimento extraclasse pelos professores e/ou monitoria em relação às necessidades dos estudantes.	40
A comunicação entre instituição e estudantes.	41
Figura: Avaliação geral referente a comunicação entre a instituição e os estudantes.	41
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	41
A aplicação dos recursos financeiros do IFSC.	41
Figura: Avaliação geral referente a aplicação dos recursos financeiros por segmento.	41
Figura: Avaliação geral referente a aplicação dos recursos financeiros por câmpus.	42
Eixo 5: Infraestrutura Física	42
Dimensão 7: Infraestrutura Física	42
Infraestrutura Física - Acervo Virtual	43
Figura: Avaliação geral referente ao acervo virtual do IFSC por segmento.	43
A adequação dos ambientes virtuais de aprendizagem disponibilizados pelo IFSC às suas condições de estudo e formas de aprendizado.	43
Figura: Avaliação geral referente a adequação dos ambientes virtuais de aprendizagem disponibilizados pelo IFSC às suas condições de estudo e formas de aprendizado.	43
A adequação dos ambientes virtuais de aprendizagem disponibilizados pelo IFSC às suas necessidades de mediação pedagógica por Atividades Não Presenciais.	44

Figura: Avaliação geral referente a adequação dos ambientes virtuais de aprendizagem disponibilizados aos professores, para as necessidades de mediação pedagógica por Atividades Não Presenciais. 44

Figura: Avaliação geral referente a adequação dos ambientes virtuais de aprendizagem disponibilizados aos professores, para as necessidades de mediação pedagógica por Atividades Não Presenciais, por câmpus. 44

Os serviços de tecnologia da informação e comunicação disponibilizados pela instituição para a realização do trabalho remoto. 45

Figura: Avaliação geral referente aos serviços de tecnologia e comunicação disponibilizados pela instituição para a realização do Trabalho Remoto pelos servidores. 45

Figura: Avaliação geral referente aos serviços de tecnologia e comunicação disponibilizados pela instituição para a realização do Trabalho Remoto pelos servidores, por câmpus. 45

Os serviços de tecnologia da informação e comunicação disponibilizados pela instituição para a realização das Atividades Não Presenciais. 46

Figura: Avaliação geral referente aos serviços de tecnologia e comunicação disponibilizados pela instituição para a realização das Atividades Não Presenciais pelos estudantes. 46

3.3 Análise comparativa da instituição, segundo os entrevistados, do período que antecede a pandemia e o período compreendido entre 17/03/2020 e o final do ano letivo de 2020. 46

Seu nível de satisfação com suas atividades profissionais no IFSC? 46

Figura: Avaliação geral referente ao nível de satisfação com as atividades profissionais. 46

Grau de dificuldade em realizar suas atividades e cumprir com suas atribuições? 47

Figura: Avaliação geral referente a dificuldade em realizar as atividades e cumprir as obrigações. 47

Seu nível de satisfação com o ensino no IFSC? 48

Figura: Avaliação geral referente ao nível de satisfação com o ensino no IFSC. 48

O grau de dificuldade em participar ou realizar as atividades de aula, estudo e avaliação propostas pelos professores? 48

Figura Avaliação geral sobre o grau de dificuldade em participar ou realizar as atividades de aula, estudo e avaliação propostas pelos professores. 48

3.4 Avaliação do instrumento de pesquisa 49

Avaliação sobre o instrumento de pesquisa quanto aos critérios 49

Figura: Avaliação geral sobre o instrumento de pesquisa. 49

Avaliação quanto ao dispositivo utilizado para responder ao questionário 50

Figura: Avaliação geral quanto ao dispositivo utilizado 50

3.5 Dificuldades apontadas pelas Comissões Locais 51

4 ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES - PESQUISA DO ANO LETIVO 2020 52

	10
4.1 Quanto à participação da comunidade na pesquisa	52
4.2 Quanto à avaliação das dimensões do SINAES	53
5 ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES: PDI 2020-2014	55
5.1 Análise dos Indicadores Estratégicos	56
Figura: Mapa Estratégico do IFSC.	56
Quadro: Indicadores estratégicos com medição realizada e respectivos resultados.	57
Quadro: Evolução de Vagas de Ingresso, Ingressantes e percentual de preenchimento de vagas.	59
Quadro: Indicadores estratégicos com medição pendente.	60
5.2 Análise do Plano de Oferta de Cursos e Vagas	61
Matrículas-equivalentes e percentuais legais	61
Quadro: Evolução das Matrículas-equivalentes no IFSC.	62
Figura: Evolução dos percentuais de matrícula-equivalente por finalidade legal da oferta.	62
Cursos, matrículas, vagas de ingresso e inscrições	63
Quadro: Evolução do número de cursos entre 2019 e 2020.	64
Quadro: Evolução do número de vagas de ingresso oferecidas entre 2019 e 2020.	64
Quadro: Evolução do número de inscrições de candidatos a cursos entre 2019 e 2020.	65
Quadro: Relação entre número de inscritos e número de vagas em 2019 e 2020.	65
Quadro: Evolução do número de matrículas entre 2019 e 2020.	66
6 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	67
Figura: Como referenciar as recomendações do CPA no cadastro de projetos no sistema do PAT.	67
6.1 Recomendações baseadas na análise dos resultados da Pesquisa sobre o Ano Letivo 2020	68
6.2 Recomendações baseadas na análise dos Indicadores Estratégicos:	68
6.3 Recomendações baseadas na análise do Plano de Oferta de Cursos e Vagas:	69
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	70

1 INTRODUÇÃO

A Autoavaliação Institucional, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/ 2014, está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, é um instrumento de melhoria contínua para o aperfeiçoamento da instituição, no que se refere a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Este documento apresenta o resultado dos trabalhos desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) no ano de 2021, caracterizando-se como o primeiro relatório PARCIAL de um novo ciclo trienal de Autoavaliação Institucional, conforme disposto pela supracitada Nota Técnica. O ciclo 2021-2023 ainda terá um segundo relatório parcial – que versará sobre os trabalhos de 2022 – e será concluído até 31 de março de 2024, com a entrega do relatório INTEGRAL de avaliação do triênio.

Assim como em 2020, o ano de 2021 foi marcado pela crise sanitária gerada pela Pandemia de COVID-19, o que levou a instituição a ter de desenvolver suas atividades letivas de forma não presencial e o trabalho administrativo de forma remota. A [Portaria do Reitor nº 1178](#), de 16/03/2020, determinou a suspensão das atividades presenciais em todos os Câmpus e Reitoria entre 17/03 e 31/03/2020, ato que foi prorrogado, sob a tutela do Comitê Permanente de Gestão de Crises da instituição, até o dia 26/04/2021. Em 30 de julho de 2020 o Conselho Superior do IFSC (Consup) aprovou a Resolução nº 41, que regulamentou as Atividades Não Presenciais (ANP) na instituição, permitindo o retorno das atividades letivas de forma remota. Com isso, houve a postergação do encerramento do calendário letivo, de dezembro de 2020 para março de 2021.

Ainda em 2020, a instituição criou seu próprio Comitê Técnico-Científico (CTC) e elaborou uma [Política de Segurança Sanitária](#) (PSS), que condicionava o retorno às atividades presenciais a conjuntos específicos de indicadores e requisitos, em 5 fases distintas. No dia 26/04/2021, foi publicada a [Resolução Consup nº 25/2020](#), autorizando – a partir de 17/05/2021, o acionamento da Fase 1, que previa a *“possibilidade de atividades presenciais de estudantes formandos de cursos superiores e de pós-graduação, bem como de seus professores, para a realização de experimentos indispensáveis para a conclusão de TCCs ou cumprimento de prazos de projetos de pesquisa caso haja garantia de obediência a todas as normas de segurança e protocolos biossanitários contidos neste documento e no plano de contingência da unidade”*. A partir de então, uma sequência de resoluções do Consup passou a autorizar os Colegiados dos Câmpus a acionarem as demais fases da PSS, de forma independente e considerando suas respectivas situações locais: Fase 2, a partir de 02/08/2021; Fase 3, a partir de 20/09/2021; Fase 4, a partir de 22/11/2021 e, finalmente, a Fase 5, com retorno integral às atividades acadêmicas e administrativas a partir do início do primeiro semestre letivo de 2022, conforme [Resolução Consup nº 50/2021, de 14 de dezembro de 2021](#). O extenso conjunto de medidas tomadas pela instituição quanto à pandemia, pode ser consultado nesta página do portal do IFSC na internet: <https://www.ifsc.edu.br/covid-19>.

Dada essa conjuntura atípica, a CPA do IFSC entendeu que a avaliação de praticamente todas as dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861 (Lei do SINAES) recairia em pelo menos uma destas três situações: inviabilidade (todos os serviços presenciais e infraestrutura física, por exemplo), não comparabilidade com avaliações anteriores ou não aplicabilidade dos resultados como subsídio ao planejamento de ações.

Assim, a pesquisa de autoavaliação institucional proposta pela CPA em 2021 também foi de caráter excepcional e adaptado às condições do momento, tendo sido realizada com o objetivo de **registrar a percepção da comunidade interna do IFSC quanto ao desenvolvimento das atividades realizadas pela instituição durante o ano letivo de 2020, no contexto das Atividades Não Presenciais e do Trabalho Remoto durante a Pandemia de Covid-19.**

A metodologia empregada para a pesquisa é apresentada no **Capítulo 2** deste documento. O **Capítulo 3** apresenta seus resultados, de forma gráfica, para cada item de avaliação, incluindo a meta-avaliação do processo de pesquisa. Os dados também podem ser consultados em [painel eletrônico online](#), pelo qual podem ser desagregados e detalhados via uso de filtros. Os resultados da pesquisa são analisados no **Capítulo 4**.

Os dados, análises e destaques detalhados por unidade organizacional (câmpus, Reitoria e Centro de Referência) são apresentados nos Relatórios de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2020 - Pandemia Covid-19 elaborados pelas comissões locais da CPA, disponíveis em <https://www.ifsc.edu.br/relatorios-cpa>.

Para tornar o processo de autoavaliação institucional mais abrangente e melhor atender ao disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/ 2014, o **Capítulo 5** traz uma novidade nos relatórios da CPA: uma análise específica da execução do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC (PDI 2020-2024), centrada no acompanhamento dos Indicadores Estratégicos da instituição e em indicadores gerais relacionados ao seu Plano de Oferta de Cursos e Vagas. Pretende-se, tornar essa seção permanente nos relatórios de Autoavaliação Institucional, variando-se a temática e o tipo de abordagem, de modo a cobrir - ao longo do ciclo - toda a extensão do planejamento trazido pelo PDI.

Com base nos capítulos 4 e 5, as principais recomendações da CPA para a gestão e órgãos colegiados do IFSC são apresentadas no **Capítulo 6**.

Fechando o documento, o **capítulo 7** traz as considerações finais da CPA a respeito da instituição e do processo de pesquisa.

1.1 Caracterização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) é uma instituição pública federal de ensino, que atua há mais de 100 anos promovendo conhecimento e inovação em Santa Catarina. Sua finalidade é ofertar formação e qualificação em diversas áreas, nos vários níveis e modalidades de ensino, bem como realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e

serviços, em articulação com os setores produtivos da sociedade catarinense. É uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). Tem autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. E faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPC). Conheça a história da instituição que iniciou em 23 de setembro de 1909 na cidade de Florianópolis e que hoje, está presente nas cinco regiões do estado, acessando seu sítio eletrônico (<https://www.ifsc.edu.br/historico>).

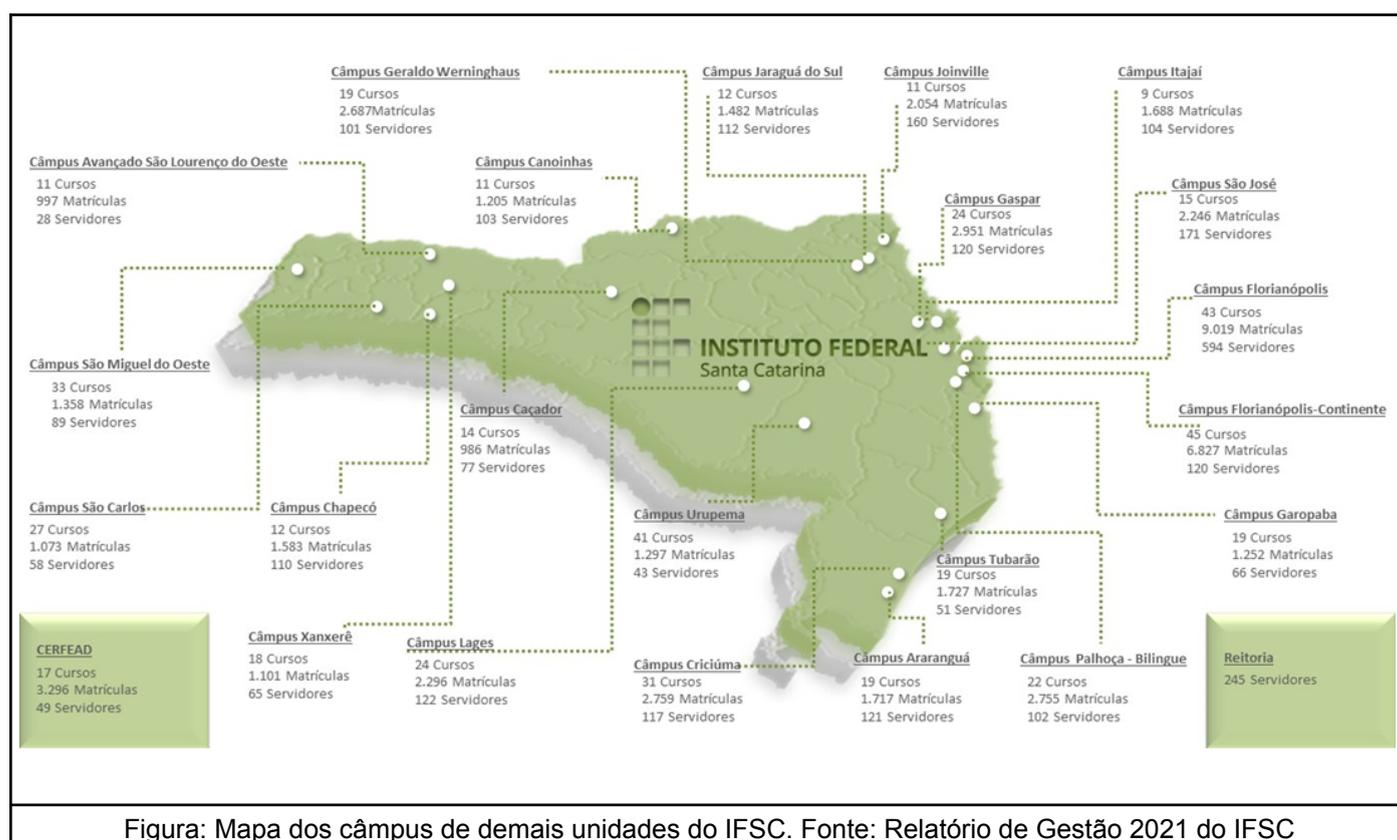


Figura: Mapa dos campi de demais unidades do IFSC. Fonte: Relatório de Gestão 2021 do IFSC

As declarações de Missão, Visão e Valores são três dos elementos que constituem a identidade do IFSC:

MISSÃO: Promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

VISÃO: Ser instituição de excelência na educação profissional, científica e tecnológica, fundamentada na gestão participativa e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

VALORES:

- COMPROMISSO SOCIAL, pautado pelo reconhecimento às diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais.
- DEMOCRACIA, pautada pelos princípios de liberdade, participação, corresponsabilidade e respeito à coletividade.
- EQUIDADE, pautada pelos princípios de justiça e igualdade nas relações sociais e nos processos de gestão.
- ÉTICA, pautada por princípios de transparência, justiça social, solidariedade e responsabilidade com o bem público.
- INOVAÇÃO, pautada em práticas que estimulem ações criativas e proporcionem soluções diferenciadas à sociedade.
- QUALIDADE, pautada na entrega de valor público, oferecendo respostas efetivas às necessidades de alunos e sociedade.
- RESPEITO, pautado pela importância do diálogo no desenvolvimento das relações interpessoais.
- SUSTENTABILIDADE, pautada pela responsabilidade social e ambiental.

A estrutura do IFSC é composta por vinte e um câmpus, um câmpus avançado, um centro de referência e um polo de inovação, além da reitoria, localizada em Florianópolis. O Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfead) localiza-se em Florianópolis e se articula com os câmpus para realização da oferta de educação a distância. E o Polo de Inovação Embrapii - IFSC, instalado no Câmpus Florianópolis, realiza pesquisa e inovação em Sistemas Inteligentes de Energia.

1.2 Composição da CPA

A CPA é constituída por uma Comissão Central, composta por representantes do corpo docente, representantes do corpo técnico-administrativo, representantes do corpo discente e um representante da sociedade civil, e por comissões locais nos câmpus, Reitoria e centro de referência.

Para essa comissão, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES e as singularidades do IFSC.

A comissão atual foi constituída após processo de escolha, entre os membros da comunidade acadêmica, pela portaria do Reitor nº 2856 de 1 de setembro de 2020. Inicialmente a comissão contava com:

- Representantes Docentes, Ilca Maria Ferrari Ghiggi, Andrei Zwetsch Cavalheiro, Lara Popov Zambiasi Bazzi Oberderfer, Fernando César dos Santos e Marcos Luis Grams;
- Representantes Técnico-administrativos: Cristiele Aparecida Petri, Saulo Bazzi Oberderfer, e Samuel de Souza Evangelista;
- Representantes Discentes: Filipe Kuhn, Kamila Regina Pohl, Karol Karen Borba Tasca, Alessandra Marquard, Nathália Pereira e Carina Homem de Oliveira;

A composição da CPA ao longo deste período passou por diversas alterações, conforme portarias do Reitor nº 1110 de 16 de abril de 2021, nº 2588 de 2 de setembro de 2021 e nº 442 de 18 de fevereiro de 2022. A presidência da CPA Central – que também passou por alteração – coube ao servidor Saulo Bazzi Oberderfer, na maior parte do ano de 2021 e durante todo o processo de planejamento e aplicação da pesquisa. O quadro 1 apresenta a composição atual da CPA Central do IFSC.

Quadro: Composição atual da CPA Central.

NOME	UNIDADE	SEGMENTO
ILCA MARIA FERRARI GHIGGI	CÂMPUS CHAPECÓ	DOCENTE
ANDREI ZWETSCH CAVALHEIRO	CÂMPUS ARARANGUÁ	DOCENTE
CRISTIELE APARECIDA PETRI	CÂMPUS ITAJAÍ	TAE (PRESIDENTE)
TIAGO SPIANDORELLO	REITORIA	TAE
ANDREA CAROLINA TURCATO	CÂMPUS GAROPABA	DISCENTES
RODRIGO DURIGON	CÂMPUS FLORIANÓPOLIS	DISCENTES
NATHÁLIA PEREIRA	CÂMPUS CANOINHAS	DISCENTES
DANILO PAES RIBEIRO	-	SOCIEDADE CIVIL

Fonte: Portaria do(a) Reitor(a) N° 442 de 18 de fevereiro de 2022.

As competências da CPA Central são, em consonância com a Resolução CONSUP nº 49, de 23 de dezembro de 2014, são:

- I. elaborar e executar o projeto de autoavaliação do IFSC;
- II. conduzir o processo de autoavaliação da instituição e encaminhar parecer para subsidiar o processo decisório;
- III. sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do IFSC;
- IV. implementar ações visando à sensibilização da comunidade do IFSC, para o processo de avaliação institucional;
- V. fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação;
- VI. disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação;
- VII. avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na instituição, para subsidiar os novos procedimentos;
- VIII. acompanhar, permanentemente, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- IX. articular-se com as CPAs de outras IES e com a CONAES;
- X. dar ciência ao Conselho Superior sobre as atividades desenvolvidas, mediante relatórios, pareceres e recomendações.

De forma integrada, as comissões locais da CPA, nos câmpus, são compostas por três representantes: um docente, um discente e um técnico administrativo. Já a comissão local da Reitoria, é composta por três representantes dos servidores nela em exercício. O próximo quadro apresenta a composição das CPA Locais do IFSC, devidamente instituídas pelas Portarias N° 1.368 de 10 de maio de 2021, N° 440 de 18 de fevereiro de 2022 e por portarias complementares dos respectivos Câmpus.

Quadro: Composição das CPA Locais.

NOME	UNIDADE	SEGMENTO
YANDI NASCIMENTO BANCHERO	ARARANGUÁ	TAE
ALEXANDRO LIMA GOMES	ARARANGUÁ	DOCENTE
ANDERSON ARIGONI DA SILVA	ARARANGUÁ	DISCENTE
ALESANDRA ORIENTE	CAÇADOR	TAE
DENISE JOVÊ CESAR	CAÇADOR	DOCENTE
DIOGO JORDÃO PEREIRA	CAÇADOR	DISCENTE
KARINE PORTO LOPES ONO	CANOINHAS	TAE
CARLOS RAFAEL GUERBER	CANOINHAS	DOCENTE
SERGIO DINIZ RIBEIRO FILHO	CANOINHAS	DISCENTE
BARBARA EMANUELE DE ANDRADE NERI	CERFEAD	TAE
AMILTON LUIZ RABELLO	CERFEAD	DOCENTE
FLAVIO GUERRICO DA SILVA	CERFEAD	DISCENTE
SANDRA FATIMA SETTE	CHAPECÓ	TAE
CLELIO MARCOS FERREIRA	CHAPECÓ	DOCENTE
GIOVANNA RITTER PARISOTTO	CHAPECÓ	DISCENTE
PRISCILA BORTOLOTTI MILANEZE	CRICIÚMA	TAE
ROSENE DE ALMEIDA GARBELOTTO	CRICIÚMA	DOCENTE
RICARDO ALEXANDRE MELO BARBOSA	CRICIÚMA	DISCENTE
GLEICY CORRÊA NUNES MARQUES	FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE	TAE
JAQUELINE DE FÁTIMA CARDOSO	FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE	DOCENTE
FELIPE SCHULTZ	FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE	DISCENTE
ROGERS BARBI	GAROPABA	TAE
ALBERTO FELIPE FRIDERICHS BARROS	GAROPABA	DOCENTE
GUSTAVO DE SOUZA SANTANA	GAROPABA	DISCENTE
VANDERLEIA ASSMANN CRUZ	GASPAR	TAE
GRACIANE REGINA PEREIRA	GASPAR	DOCENTE
NICOLE BORTOLI	GASPAR	DISCENTE
DIEGO PACHECO	ITAJAÍ	TAE
MARCELO DOS SANTOS COUTINHO	ITAJAÍ	DOCENTE
ISABELLA FLORENTINO TEIXEIRA	ITAJAÍ	DISCENTE
EMANOELA MARDULA	JARAGUÁ DO SUL	TAE
VIVIAN ANDREATTA LOS	JARAGUÁ DO SUL	DOCENTE

NOME	UNIDADE	SEGMENTO
VÍTOR HENRIQUE BOJARSKI	JARAGUÁ DO SUL	DISCENTE
CAMILA KELLNER	JARAGUÁ DO SUL-RAU	TAE
GERSON ULBRICHT	JARAGUÁ DO SUL-RAU	DOCENTE
GILSON JOUKOSKI	JARAGUÁ DO SUL-RAU	DISCENTE
GUILHERME DOBROTINIC GONÇALVES	JOINVILLE	TAE
CARLA SIMONE LEITE DE ALMEIDA	JOINVILLE	DOCENTE
GUSTAVO ALVES DE SOUZA	JOINVILLE	DISCENTE
GUSTAVO HENRIQUE MARQUARDT	LAGES	TAE
JOSÉ DARIO PINTOR DA SILVA	LAGES	DOCENTE
JUNIOR MARTINS DOS SANTOS	LAGES	DISCENTE
JOÃO OLIVEIRA VIRTUOSO JUNIOR	PALHOÇA BILÍNGUE	TAE
MARCOS ANDRÉ DOS SANTOS	PALHOÇA BILÍNGUE	DOCENTE
GESSICA JACINTA MACHADO	PALHOÇA BILÍNGUE	DISCENTE
JULIANO REGINALDO CORRÊA DA SILVA	REITORIA	TAE
LUANA MARTINS BASSO	REITORIA	TAE
MARCUS VINICIUS VIEIRA	REITORIA	TAE
SIMONE APARECIDA DA SILVA SOUZA	SÃO CARLOS	TAE
ANDERSON RENATO VOBORNIK WOLENSKI	SÃO CARLOS	DOCENTE
MATHEUS HENRIQUE KIPPER	SÃO CARLOS	DISCENTE
CLÁUDIA BARCELOS DIAS BASTOS	SÃO JOSÉ	TAE
VOLNEI VELLEDA RODRIGUES	SÃO JOSÉ	DOCENTE
ANA LUIZA SEEMANN FELISBINO	SÃO JOSÉ	DISCENTE
FABIANO GONÇALVES MATOS	SÃO LOURENÇO DO OESTE	TAE
LEANDRO ROBERTO DA CRUZ	SÃO LOURENÇO DO OESTE	DOCENTE
CRISTYAN KELLE RODRIGUES CORREIA	SÃO LOURENÇO DO OESTE	DISCENTE
ALESSANDRA DA SILVA CUNICO	SÃO MIGUEL DO OESTE	TAE
DANIEL DE SOUZA BARCELOS	SÃO MIGUEL DO OESTE	DOCENTE
STAEEL MARIA SANTANA GOHLKE	SÃO MIGUEL DO OESTE	DISCENTE
JULIANA DE SOUZA CARDOSO	TUBARÃO	TAE
GUSTAVO CAMARGO BERTI	TUBARÃO	DOCENTE
KARINE FERREIRA DA SILVA	TUBARÃO	DISCENTE
JEFFERSON DUTRA LICZKOSKI	URUPEMA	TAE
EDER DANIEL CORVALÃO	URUPEMA	DOCENTE
MATHEUS NUNES PIMENTEL	URUPEMA	DISCENTE
IEDA ROTTAVA	XANXERÊ	TAE
MAYKON CHAGAS DE SOUZA	XANXERÊ	DOCENTE
ARTHUR VARNIER FRESE	XANXERÊ	DISCENTE

As comissões locais da CPA têm as seguintes competências:

- I. organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu câmpus/Reitoria;
- II. conduzir o processo de autoavaliação no Câmpus/Reitoria e encaminhar parecer para subsidiar o processo decisório;
- III. acompanhar os processos de avaliação externa do Câmpus e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- IV. subsidiar os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos superiores, bem como as coordenações dos cursos técnicos, com informações decorrentes do processo avaliativo para a consolidação dos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC);
- V. acompanhar, no âmbito do Câmpus/Reitoria, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- VI. implementar ações visando à sensibilização da comunidade do Câmpus/Reitoria, para o processo de avaliação institucional;
- VII. sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do Câmpus/Reitoria;
- VIII. VIII – propor à Comissão Central instrumentos de avaliação específicos à realidade do Câmpus/Reitoria;
- IX. realizar a socialização dos resultados do processo autoavaliativo no Câmpus/Reitoria;
- X. sugerir ações e encaminhar relatórios para a Comissão Central. A tabela 3 apresenta a composição das CPAs locais nos Câmpus.

2 METODOLOGIA DA PESQUISA

2.1 Instrumento de coleta de dados

A pesquisa de autoavaliação foi realizada nas 24 unidades organizacionais da instituição, por meio de um questionário on-line, personalizado para os três segmentos que compõem a comunidade institucional: Discente, Docente e Técnico-Administrativo em Educação (TAE). A pesquisa utilizou a ferramenta institucional Limesurvey, disponibilizando um formulário acessado através do endereço institucional: <http://ifsc.edu.br/pesquisacpa/>. O questionário da pesquisa ficou disponível durante o período de 27 de maio de 2021 a 13 de junho de 2021.

O instrumento de pesquisa foi organizado em quatro seções distintas, agrupando questões personalizadas de acordo com o segmento do respondente. O primeiro grupo de questões objetiva identificar o perfil do respondente, conforme mostrado no quadro a seguir. A partir da pergunta de código S1P3 (Seção 1, pergunta 3), elas são direcionadas para o corpo discente, com o objetivo de classificar os respondentes por cursos e suas modalidades. As três últimas perguntas deste grupo têm o objetivo de identificar possíveis diferenças estatísticas entre grupos de respondentes nas questões das demais seções. Quadro de perguntas e opções de resposta da seção 1 do formulário de pesquisa.

Quadro: Perguntas e opções de respostas referentes ao primeiro grupo de questões.

Código	Perguntas e opções de resposta	Segmentos que responderam as questões		
S1P1	Escolha seu segmento: - DISCENTE - DOCENTE - TAE	Discente	TAE	Docente
S1P2A	Selecione o Câmpus em que possui Matrícula Ativa: *Relação de Unidades Organizacionais do IFSC	Discente		
S1P2B	As ações do IFSC no período da pandemia em relação às atividades de ensino: *Relação de Unidades Organizacionais do IFSC		TAE	Docente
S1P3	Qual o tipo de curso que você está atualmente matriculado: - FIC - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - TÉCNICO - BACHARELADO - LICENCIATURA - CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA - ESPECIALIZAÇÃO - MESTRADO	Discente		
S1P3A	(Caso S1P3 seja igual a TÉCNICO) Qual o tipo de oferta do curso técnico que você está atualmente matriculado: - INTEGRADO - CONCOMITANTE - SUBSEQUENTE - EJA - ENSINO DE JOVENS E ADULTOS	Discente		

Código	Perguntas e opções de resposta	Segmentos que responderam as questões		
S1P3B	(Caso S1P3 seja igual a FIC) Seu curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) está sendo ofertado como Ensino de Jovens e Adultos (EJA)? - Sim - Não	Discente		
S1P4	Em qual período do seu curso você se encontra: - Ingressante em 2020. - Concluinte em 2020 (considerando ano letivo estendido até abril de 2021). - Ingressante em 2021. - Nenhuma destas opções.	Discente		
S1P5	Qual o seu sexo: - Feminino - Masculino - Prefiro não responder	Discente		
S1P7	Informe a sua faixa etária: - até 18 anos - de 19 a 24 anos - de 25 a 34 anos - de 35 a 44 anos - de 45 a 55 anos - de 55 a 64 anos - 65 anos ou mais - prefiro não responder	Discente		
S1P8	Em relação a sua situação laboral: - Mantive a mesma atividade remunerada durante a pandemia. - Perdi minha atividade remunerada durante a pandemia. - Troquei de atividade remunerada durante a pandemia. - Encontrei uma atividade remunerada após o início da pandemia. - Estou em busca de uma atividade remunerada desde antes da pandemia. - Não busquei atividade remunerada durante a pandemia. - Prefiro não responder.	Discente		

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2020

A seção 2 apresenta 15 itens de autoavaliação institucional para os TAEs e 17 para os Docentes e Discentes, conforme mostrado no próximo quadro, organizados pelos eixos e dimensões da autoavaliação institucional previstas pelo SINAES. Apenas a Dimensão 8: Planejamento e Autoavaliação não tiveram item relacionado.

No instrumento de pesquisa, os itens são antecedidos pelo texto “Escolha o conceito que melhor represente sua opinião sobre: e opções de resposta ÓTIMO, BOM, REGULAR, RUIM e PÉSSIMO, mantendo a escala de conceitos historicamente empregada pela CPA do IFSC. Também foi oportunizado ao respondente a opção NÃO SEI, para questões fora de seu convívio e realidade.

Além disso, todas as questões foram acompanhadas de um campo de comentário textual para que o respondente pudesse detalhar ou justificar cada resposta, bem como apresentar sugestões.

Quadro: Perguntas e opções de resposta da seção 2 do formulário de pesquisa.

Perguntas realizadas em cada dimensão da autoavaliação institucional conforme o SINAES		Segmentos que responderam as questões		
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1: Missão e Desenvolvimento Institucional				
S2P1	Como o IFSC desempenhou a sua Missão no Ano Letivo de 2020.	Discente	TAE	Docente
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição				
S2P5	As ações realizadas pelo IFSC em apoio à sociedade frente à pandemia de COVID-19.	Discente	TAE	Docente
Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino-Pesquisa-Extensão				
S2P2	As ações do IFSC no período da pandemia em relação às atividades de ensino.	Discente	TAE	Docente
S2P3	As ações do IFSC no período da pandemia em relação às atividades de pesquisa.	Discente	TAE	Docente
S2P4	As ações do IFSC no período da pandemia em relação às atividades de extensão.	Discente	TAE	Docente
Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade				
S2P6	Os canais de comunicação do IFSC com a sociedade.	Discente	TAE	Docente
S2P7	A imagem do IFSC junto à comunidade externa.	Discente	TAE	Docente
Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante				
S2P22	A contribuição das ações realizadas pelo IFSC para sua permanência na instituição.	Discente		
Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira				
S2P23	A aplicação dos recursos financeiros do IFSC.	Discente	TAE	Docente
Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 5: Políticas de Pessoal				
S2P8	As ações tomadas pelo IFSC quanto à organização do trabalho remoto.		TAE	Docente
S2P9	As ações de capacitação promovidas pelo IFSC para o Trabalho Remoto e realização das Atividades Não Presenciais.		TAE	Docente
Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição				
S2P10	O atendimento às suas necessidades e solicitações pelos setores e serviços da instituição.		TAE	Docente
S2P11	Os conteúdos e materiais didáticos disponibilizados, de forma digital ou física, pelo IFSC.	Discente		
S2P12	A atuação do seu Câmpus em relação à assistência social, pedagógica e psicológica ao estudante.	Discente		
S2P13	A oferta de atendimento extraclasse pelos professores e/ou monitoria em relação a suas necessidades.	Discente		
S2P14	A comunicação interna na instituição.		TAE	Docente
S2P15	A comunicação entre instituição e estudantes.	Discente		
S2P16	A atuação dos órgãos colegiados do IFSC.	Discente	TAE	Docente

Perguntas realizadas em cada dimensão da autoavaliação institucional conforme o SINAES		Segmentos que responderam as questões		
Eixo 5: Infraestrutura Física - Dimensão 7: Infraestrutura Física				
S2P17	A adequação dos ambientes virtuais de aprendizagem disponibilizados pelo IFSC às suas condições de estudo e formas de aprendizado.	Discente		Docente
S2P18	A adequação dos ambientes virtuais de aprendizagem disponibilizados pelo IFSC às suas necessidades de mediação pedagógica por Atividades Não Presenciais.			Docente
S2P19	Os serviços de tecnologia da informação e comunicação disponibilizados pela instituição para a realização do trabalho remoto.		TAE	Docente
S2P20	Os serviços de tecnologia da informação e comunicação disponibilizados pela instituição para a realização das Atividades Não Presenciais.	Discente		
S2P21	O acervo virtual do IFSC.	Discente	TAE	Docente

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2020.

Na seção 3, cada segmento da comunidade interna respondeu a duas questões objetivas não diretamente ligadas às dimensões da autoavaliação institucional. Estas questões foram direcionadas a um exercício comparativo entre seu grau de satisfação com a instituição antes e após o período pandêmico, e sua percepção em relação ao grau de dificuldade de realizar suas atividades acadêmicas ou administrativas relacionadas ao IFSC antes, e após a pandemia. As perguntas também foram acompanhadas de um campo de texto que permitia o respondente comentar, detalhar, sugerir ou justificar cada resposta.

A quarta e última seção do formulário trouxe um campo de texto com o objetivo de permitir ao respondente discorrer sobre qualquer consideração que ele julgasse importante em relação à pesquisa e que não tivesse sido abordada nas questões anteriores (subseção 4.1). Também se inquiriu os respondentes em relação a acessibilidade e usabilidade do questionário, organização e clareza das perguntas, opções de respostas e objetivo do formulário (subseção 4.2).

2.2 Aplicação da Pesquisa nas Unidades

A CPA Central realizou ações com abrangência institucional e instruiu as comissões locais para realização de atividades com foco em suas unidades. A seguir são apresentadas as ações da CPA Central e em seguida uma compilação das principais ações realizadas pelas comissões locais em suas respectivas unidades.

Ações realizadas pela CPA Central

Nesta subseção serão descritas as ações realizadas pelas CPA Central e Locais, em ordem cronológica:

- Articulação com a Diretoria de Comunicação para confecção de materiais de divulgação/publicações;
- Publicação da Pesquisa de Autoavaliação da CPA no Facebook do IFSC no dia 25/05/2021;
- Publicação da Pesquisa de Autoavaliação da CPA no Site do IFSC no dia 27/05/2021;
- Publicação Destaque no Link Digital no dia 28/05/2021;
- Publicação na Agenda do Link Digital no dia 04/06/2021;
- Inclusão de aviso sobre a Pesquisa de Autoavaliação pela Dircom nos sistemas SIPAC, SIGRH e SIGAA - 08/06/2021;
- Envio de e-mail para todos os Discentes em nome das discentes membros da CPA do IFSC em 08/06/2021;
- Envio de e-mail para a lista todos.ifsc;
- Realização de atividade preparatório com as CPAs locais;
- Divulgação da pesquisa em informes nas reuniões do Colégio de Dirigentes do IFSC;

Resumo das principais ações realizadas pelas comissões locais

- Auxílio dos responsáveis pela comunicação institucional do câmpus para divulgação do questionário nas nossas plataformas digitais;
- Envio de e-mails informativos para a comunidade acadêmica;
- Envio de mensagem em grupos de Whatsapp de servidores e estudantes, tendo o apoio do setor pedagógico para divulgação nos grupos das turmas;
- Divulgação da pesquisa nas redes sociais dos câmpus (instagram e facebook) em publicações recorrentes no período;
- Participação nos momentos síncronos de aulas de algumas turmas explicando o contexto da pesquisa e proporcionando tempo para resposta ao formulário durante a interação;
- Realização de ações articuladas em com as coordenadorias de curso e docentes, a fim de que estes pudessem colaborar na divulgação da pesquisa entre os estudantes;
- Disponibilização de espaços durante aulas síncronas para que os discentes pudessem responder a pesquisa;
- Utilização do Sistema Acadêmico (SIGAA) para o envio de mensagens pelos coordenadores às turmas de seus respectivos cursos;
- Divulgação de vídeo nas redes sociais da gestão de câmpus explicando fim de que estes pudessem colaborar na divulgação da pesquisa entre os estudantes;
- Divulgação de uma mensagem, por representante discente da CPA Local, sensibilizando os estudantes sobre a importância de responderem a pesquisa;
- Divulgação de mensagem de membro discente para sensibilização dos estudantes;

- Realização de falas sobre a pesquisa, durante o período de informes em reuniões de comissões e colegiados dos câmpus;
- Elaboração de cronogramas de atividades, a fim de alcançar o maior número possível de respostas e participações;
- Divulgação juntamente com os alunos através das reuniões pedagógicas semanais onde constavam os representantes de turma dos cursos de ensino médio do Câmpus;
- Divulgação por meio de informes em reuniões setoriais;
- Disponibilização de uma planilha compartilhada para que servidores colocassem disponibilidade de horários para auxiliar no processo.

3 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

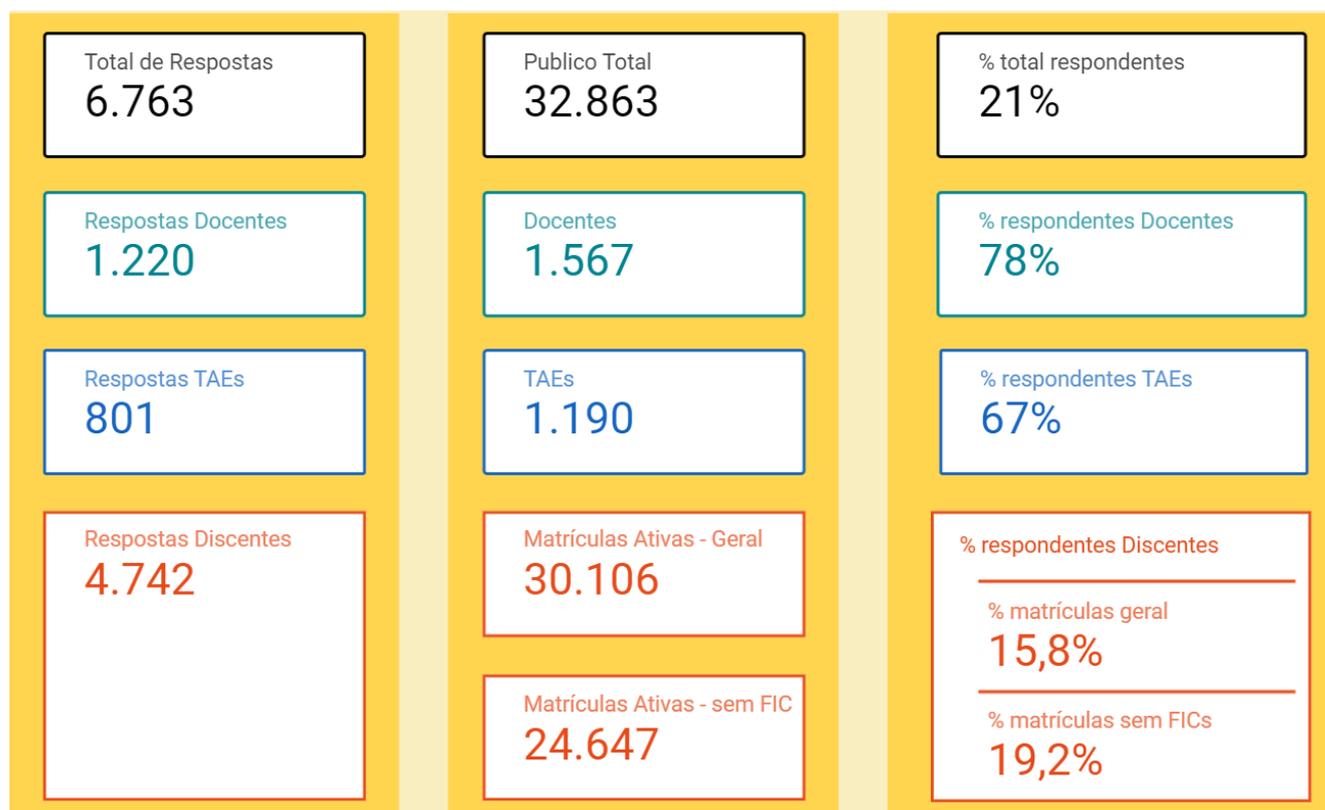
Aqui são apresentados os dados levantados pela Pesquisa CPA - Ano Letivo 2020, tendo como fonte a base de dados do Painel de Resultados desenvolvido no Google Studio Data. Da base do sistema de formulários eletrônicos do IFSC (LimeSurvey), foram exportadas para o Painel somente as respostas completas, ou seja, aquelas em que o respondente avançou até a última página do formulário.

Este capítulo está organizado em cinco seções: a 3.1 mostra os dados de participação da comunidade na pesquisa; na 3.2, são apresentadas as respostas aos itens de avaliação referentes aos eixos e dimensões previstos no SINAES (seção 2 do formulário); na 3.3, são apresentadas as respostas aos itens sobre percepção de estudantes e servidores quanto aos impactos da pandemia em suas atividades (seção 3 do formulário); a 3.4 é destinada à avaliação do instrumento de pesquisa pelos respondentes (seção 4 do formulário); na 3.5, apresenta-se um compilado das dificuldades apontadas pelas CPA Locais durante a aplicação da pesquisa.

3.1 Participação da comunidade na pesquisa

O quadro abaixo mostra os indicadores gerais sobre a participação dos segmentos da comunidade do IFSC na pesquisa. Os mesmos dados são estratificados por unidade organizacional, no quadro da próxima página.

Quadro: Total de respostas recebidas e percentual de participação por segmento.



Quadro: Total de respostas e percentual de participação por segmento e unidade organizacional.

Unidade Organizacional	Docentes			Técnico-Administrativos			Discentes		
	Respostas	Quadro efetivo	Respostas/Quadro	Respostas	Quadro efetivo	Respostas/Quadro	Matrículas Ativas	Respostas	Respostas/Matrículas
Araranguá	67	63	106%	39	51	76%	1026	267	26%
Canoinhas	50	60	83%	32	38	84%	867	163	19%
Caçador	41	46	89%	27	30	90%	619	115	19%
Cerfead	13	31	42%	14	15	93%	1714	32	2%
Chapecó	60	64	94%	33	43	77%	1176	282	24%
Criciúma	57	72	79%	30	38	79%	1436	237	17%
Florianópolis	207	360	58%	47	185	25%	6222	776	12%
Florianópolis-Continente	45	59	76%	29	46	63%	1793	198	11%
Garopaba	25	37	68%	22	27	81%	612	113	18%
Gaspar	57	68	84%	43	39	110%	1563	284	18%
Itajaí	57	66	86%	31	39	79%	998	153	15%
Jaraguá do Sul	57	64	89%	42	45	93%	1051	256	24%
Jaraguá do Sul-Rau	55	60	92%	35	41	85%	1477	234	16%
Joinville	76	93	82%	33	60	55%	1577	236	15%
Lages	55	63	87%	44	47	94%	1212	195	16%
Palhoça Bilingue	57	55	104%	28	45	62%	990	221	22%
Reitoria	6	20	30%	101	190	53%	0	0	0%
São Carlos	33	37	89%	25	19	132%	592	122	21%
São José	52	95	55%	35	78	45%	1425	167	12%
São Lourenço do Oeste	14	14	100%	11	9	122%	975	24	2%
São Miguel do Oeste	56	51	110%	43	37	116%	722	332	46%
Tubarão	20	25	80%	15	22	68%	792	116	15%
Urupema	25	25	100%	25	19	132%	541	53	10%
Xanxerê	35	39	90%	17	27	63%	726	166	23%

Os percentuais de participação acima de 100% mostrados no quadro acima podem ter ocorrido por: a) participação de professores substitutos ou cedidos por outros órgãos, que não constam do quadro efetivo (população estimada da pesquisa); b) erro de seleção de segmento por parte do respondente; c) duplicidade de respostas pelo mesmo respondente, já que o link para o formulário era aberto.

O quadro da próxima página apresenta a quantidade de comentários textuais registrados pelos respondentes junto às respostas objetivas a cada item de avaliação presente no questionário, com estratificação por segmento e unidade organizacional. São computados todos os comentários com texto diferente de “vazio” na base de dados. Contudo, ressalta-se que cerca de 10% desses registros não traziam comentários propriamente ditos, mas apenas palavras como “não”, “sim”, “ok”, “nada” e “nenhum”.

Os comentários “válidos” foram anonimizados, sistematizados e sintetizados pelas CPA Locais em seus relatórios. Os pontos mais relevantes foram, então, incluídos na seção dos Destaques e Considerações Finais dos relatórios locais, as quais serviram de base para a análise feita pela CPA Central no Capítulo 4 deste documento.

Quadro: Número de comentários textuais dos respondentes por item de avaliação.

Item de avaliação		Segmentos respondentes		Número de comentários textuais no campo "Caso deseje, utilize o campo abaixo para comentar, sugerir ou justificar sua resposta" correspondente ao item de avaliação																										
nº	código	Descrição	DIS	TAE	DOC	Total	ARU	CDR	CAN	EAD	CCO	CRI	FLU	CTE	GPB	GAS	ITI	JAR	RAU	JLE	IGS	PHB	REI	SCA	SIS	SLO	SMS	TUB	URP	XXX
1	S2P1	Como o IFSC desempenhou a sua Missão no Ano Letivo de 2020.	x	x	x	949	43	24	28	13	48	52	175	51	24	50	44	27	32	45	44	39	20	23	48	6	62	19	13	19
2	S2P2	As ações do IFSC no período da pandemia em relação às atividades de ensino.	x	x	x	634	19	19	14	14	41	38	121	29	20	23	23	25	21	32	31	19	15	9	33	3	55	12	8	10
3	S2P3	As ações do IFSC no período da pandemia em relação às atividades de pesquisa.	x	x	x	342	9	11	8	6	17	22	60	8	5	10	20	12	16	15	21	14	9	8	15	2	39	7	5	3
17	S2P17	A adequação dos ambientes virtuais de aprendizagem disponibilizados pelo IFSC às suas condições de estudo e formas de aprendizado.	x	x	x	304	10	6	3	8	18	13	81	8	5	17	11	11	10	20	12	10	0	5	18	1	24	4	5	4
5	S2P5	As ações realizadas pelo IFSC em apoio à sociedade frente à pandemia de COVID-19.	x	x	x	286	9	5	7	6	14	16	52	17	6	11	12	9	14	12	11	6	11	7	17	2	32	3	3	4
4	S2P4	As ações do IFSC no período da pandemia em relação às atividades de extensão.	x	x	x	282	6	11	6	7	11	17	41	13	5	9	17	11	11	24	15	8	8	9	10	2	25	7	6	3
7	S2P7	A imagem do IFSC junto à comunidade externa.	x	x	x	277	11	3	5	5	14	23	44	11	5	7	16	8	15	11	9	9	7	7	11	3	39	6	5	3
16	S2P16	A atuação dos órgãos colegiados do IFSC.	x	x	x	252	6	5	2	4	14	16	53	7	7	6	13	15	11	14	6	12	3	13	3	21	0	3	7	
6	S2P6	Os canais de comunicação do IFSC com a sociedade.	x	x	x	243	3	4	6	6	14	14	47	10	7	10	13	10	12	9	12	7	6	3	15	2	25	3	3	2
21	S2P21	O acervo virtual do IFSC.	x	x	x	236	4	6	6	10	13	17	44	11	9	10	14	5	8	14	10	2	5	2	16	1	20	3	1	5
8	S2P8	As ações tomadas pelo IFSC quanto à organização do trabalho remoto.	x	x	x	229	6	6	3	3	8	14	41	9	5	10	12	9	10	15	12	5	15	5	12	2	19	3	1	4
23	S2P23	A aplicação dos recursos financeiros do IFSC.	x	x	x	227	5	4	5	3	13	12	44	7	8	6	10	12	11	16	8	8	9	7	12	1	18	1	2	5
11	S2P11	Os conteúdos e materiais didáticos disponibilizados, de forma digital ou física, pelo IFSC.	x			204	6	5	6	2	13	12	48	8	7	8	9	4	6	11	9	9	0	2	9	1	19	5	1	4
9	S2P9	As ações de capacitação promovidas pelo IFSC para o Trabalho Remoto e realização das Atividades Não Presenciais.	x	x		185	5	5	3	5	10	11	34	5	4	7	8	4	8	11	10	4	14	3	12	3	12	2	1	4
12	S2P12	A atuação do seu Câmpus em relação à assistência social, pedagógica e psicológica ao estudante.	x			162	6	4	2	1	11	8	30	5	8	5	9	9	5	10	8	6	0	1	8	1	17	3	3	2
13	S2P13	A oferta de atendimento extraclasses pelos professores e/ou monitoria em relação a suas necessidades.	x			158	9	2	3	1	8	6	29	5	4	5	9	3	9	8	11	8	0	2	12	1	13	5	2	3
22	S2P22	A contribuição das ações realizadas pelo IFSC para sua permanência na instituição.	x			145	1	2	3	3	10	9	29	5	4	9	7	5	5	7	8	5	0	4	8	0	13	3	3	2
10	S2P10	O atendimento às suas necessidades e solicitações pelos setores e serviços da instituição.	x			124	1	4	4	4	6	9	26	5	4	7	3	7	5	7	3	3	7	1	6	1	8	1	1	1
15	S2P15	A comunicação entre instituição e estudantes.	x			122	6	1	0	1	5	7	30	5	2	2	6	3	4	8	3	8	0	3	5	1	15	3	2	2
19	S2P19	Os serviços de tecnologia da informação e comunicação disponibilizados pela instituição para a realização do trabalho remoto.	x	x		122	2	3	3	3	8	7	21	7	5	2	4	5	5	7	4	12	1	6	0	6	0	2	2	
14	S2P14	A comunicação interna na instituição.	x	x		115	2	4	2	4	4	11	21	4	1	3	7	3	6	4	4	4	8	6	6	1	7	0	2	1
20	S2P20	Os serviços de tecnologia da informação e comunicação disponibilizados pela instituição para a realização das Atividades Não Presenciais.	x			90	4	1	3	1	4	4	22	2	4	2	7	1	3	6	4	3	0	1	5	1	7	2	1	2
18	S2P18	A adequação dos ambientes virtuais de aprendizagem disponibilizados pelo IFSC às suas necessidades de mediação pedagógica por Atividades Não Presenciais.	x			74	4	3	2	3	3	3	16	1	0	5	7	3	2	4	3	1	0	2	6	0	3	1	1	1
24	S3P1	Seu nível de satisfação com suas atividades profissionais no IFSC? O grau de dificuldade em realizar suas atividades e cumprir com suas atribuições?	x	x		222	7	5	6	7	7	13	39	15	7	10	9	9	10	15	7	3	15	3	12	1	12	5	2	3
26	S3P3	Seu nível de satisfação com o ensino no IFSC?	x			206	5	7	4	6	5	11	39	10	3	6	6	10	6	16	9	4	16	4	10	2	15	3	4	5
25	S3P2	O grau de dificuldade em participar/realizar as atividades de aula, estudo e avaliação propostas pelos professores?	x	x		230	5	3	9	0	17	13	48	11	4	11	9	7	10	15	14	10	0	4	13	1	16	7	2	1
27	S3P4	Considerações finais e demais comentários a cerca desta pesquisa:	x	x		193	5	2	7	1	11	12	48	5	4	9	9	8	11	10	10	5	0	2	8	1	17	6	0	2
28	n.a.	Comentários, sugestões ou justificativas das suas respostas quanto a avaliação do questionário.	x	x		811	35	16	19	14	39	50	132	44	19	35	31	30	35	42	47	36	22	21	37	8	54	19	12	14
29	S4P2		x	x		111	4	1	1	2	8	3	28	4	2	5	5	5	4	8	7	4	4	0	6	2	4	0	1	3
Total:						7535	238	172	170	143	394	443	1443	322	188	300	350	270	305	413	363	250	215	148	389	53	617	133	95	121

3.2 Análise da Instituição segundo eixos e dimensões do SINAES

A organização dos tópicos foi feita de acordo com os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º. da Lei Nº. 10.861, que institui o SINAES.

Em cada um dos eixos são contempladas as dimensões de avaliação. As análises das dimensões são baseadas nas em perguntas aplicadas pelo instrumento de pesquisa, as quais são apresentadas nos títulos dos gráficos apresentados.

Adotou-se como padrão os gráficos com a estrutura de respostas por segmento, porém, para algumas perguntas, julgou-se importante apresentar os resultados comparativos entre as unidades.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação. Esta dimensão não foi avaliada neste primeiro ano do ciclo 2021-2023.

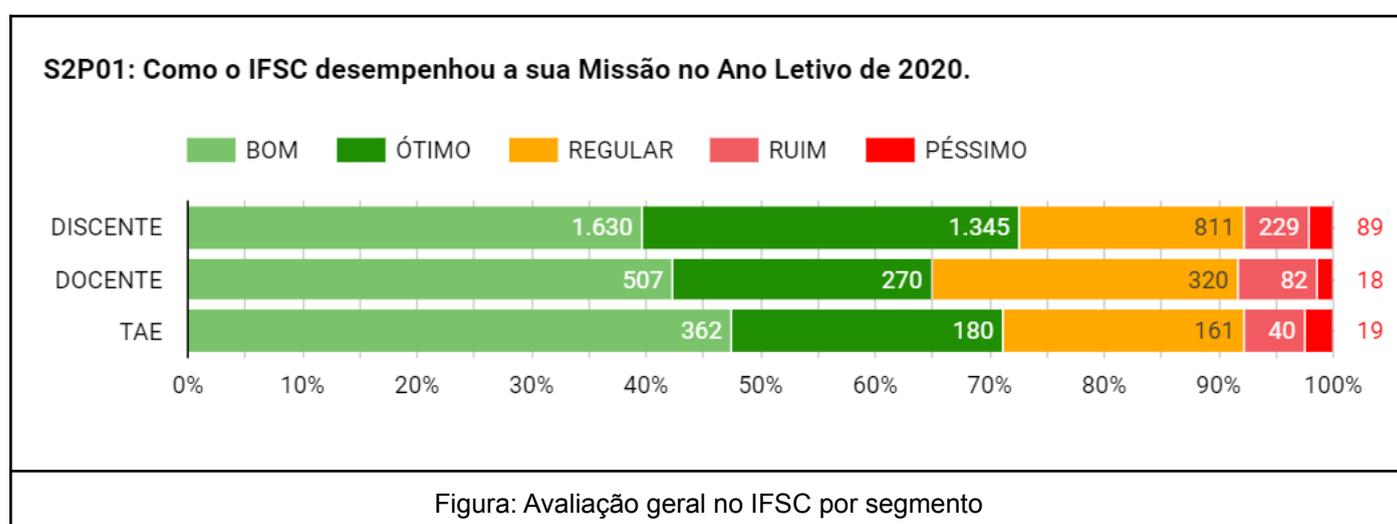
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Pertencem a este Eixo as Dimensões 1 e 3: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social. Seguem abaixo as análises e os gráficos da pesquisa realizada.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Nesta dimensão foi feita apenas a pergunta relativa ao desempenho da missão do IFSC no ano de 2020.

Como o IFSC desempenhou a sua Missão no Ano Letivo de 2020.

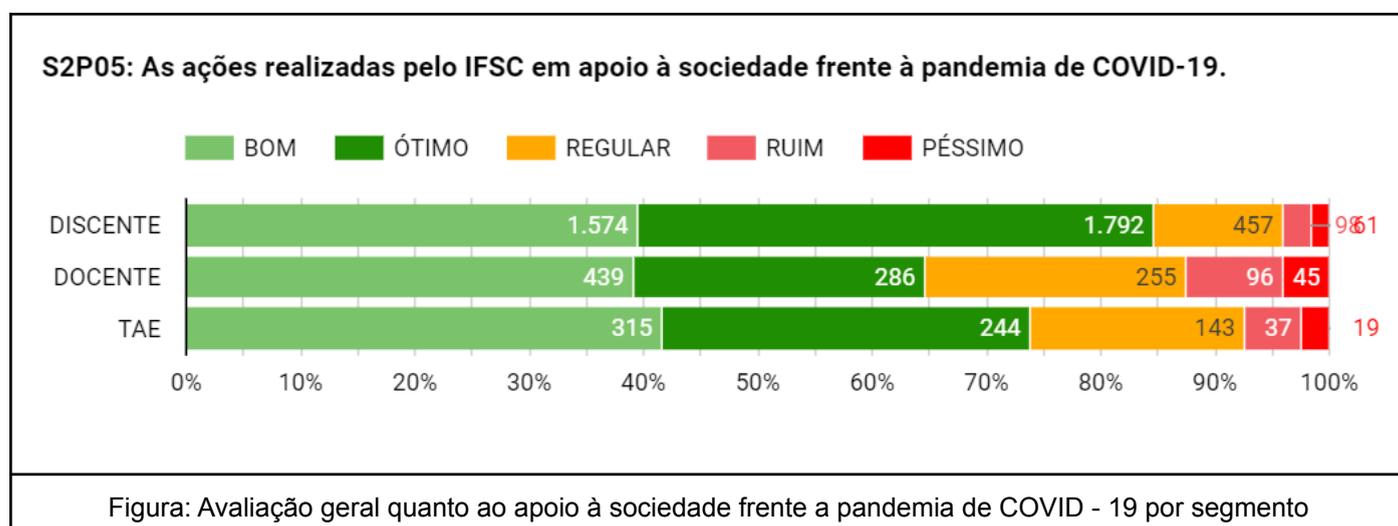


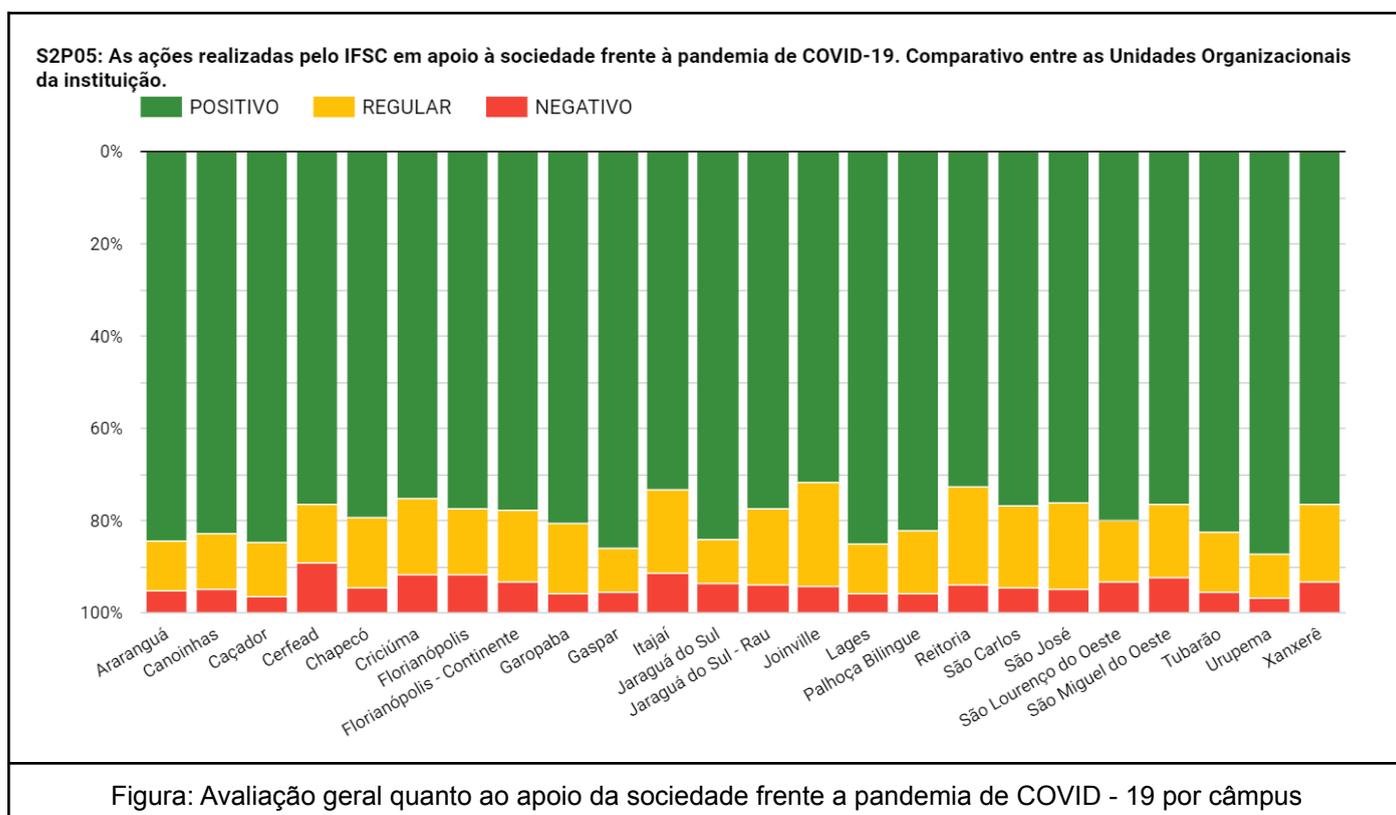
Observando o gráfico da Avaliação geral por segmento, percebe-se que 69,15% dos respondentes consideraram que o desempenho da Missão foi positivo, se considerado por segmento tem-se os seguintes percentuais 72,49% para os discentes, 65,19% para os docentes e 71,13% para os TAEs.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Em um período em que toda a sociedade foi impactada pela Pandemia das mais diversas formas, a CPA se preocupou em pesquisar qual a percepção da comunidade acadêmica quanto à responsabilidade social do IFSC neste período. Seguem abaixo os gráficos com as perguntas e análises.

As ações realizadas pelo IFSC em apoio à sociedade frente à pandemia de COVID-19.





Observando os gráficos comparativos por segmento e por unidades organizacionais do IFSC, percebe-se que todos os câmpus tiveram ações de apoio à sociedade quanto ao enfrentamento da pandemia de COVID - 19 consideradas positivas pelos respondentes.

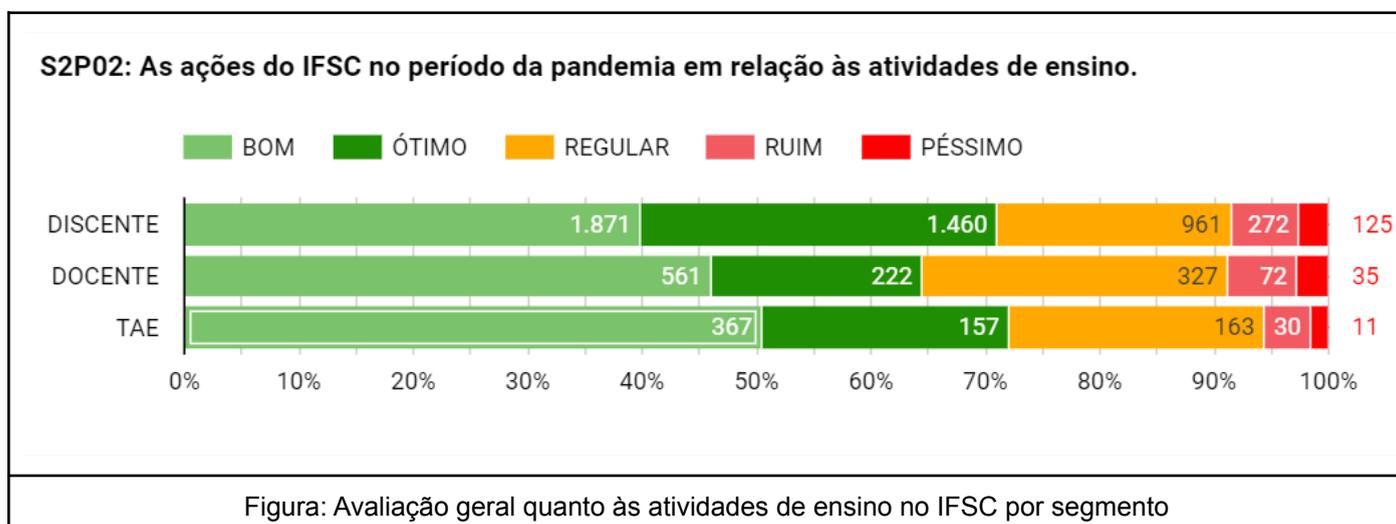
Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Este Eixo compreende a Dimensão 2, a Dimensão 4 e a Dimensão 9: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; Comunicação com a Sociedade e Políticas de Atendimento ao Discente.

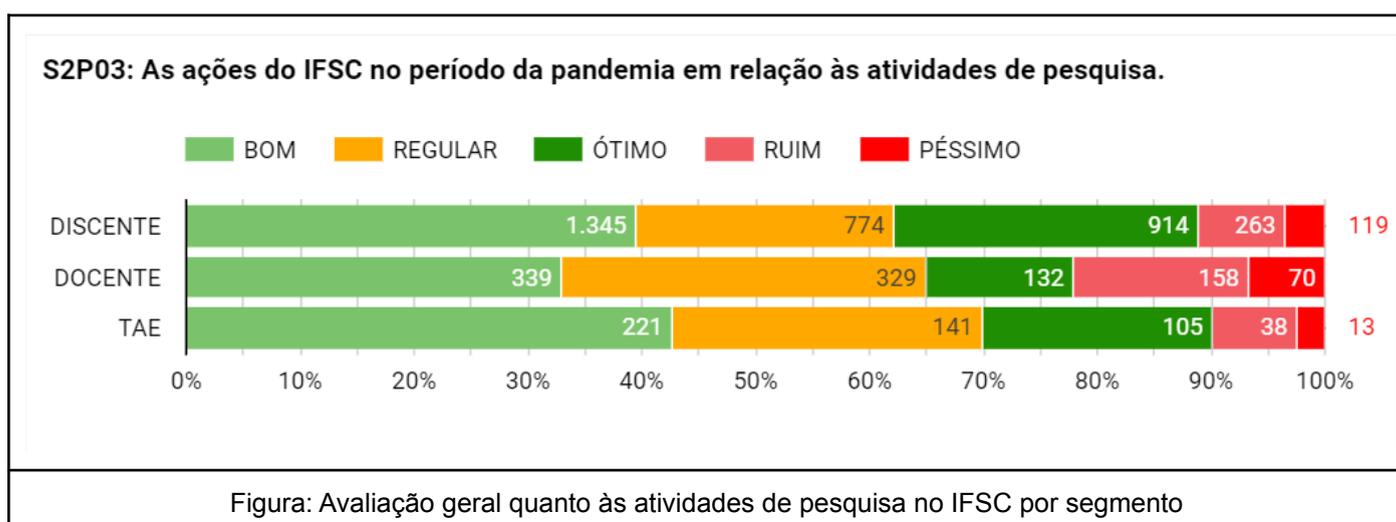
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Por ocasião da pandemia, as aulas do IFSC passaram a ser realizadas no formato Não Presencial (ANP), dessa forma a CPA formulou perguntas específicas que pudessem trazer informações pertinentes relativas às políticas de ensino, pesquisa e extensão. Abaixo contemplam-se as questões da pesquisa referentes à Dimensão 2, com seus respectivos gráficos representativos das respostas, as análises são feitas sobre a dimensão e não para cada questão.

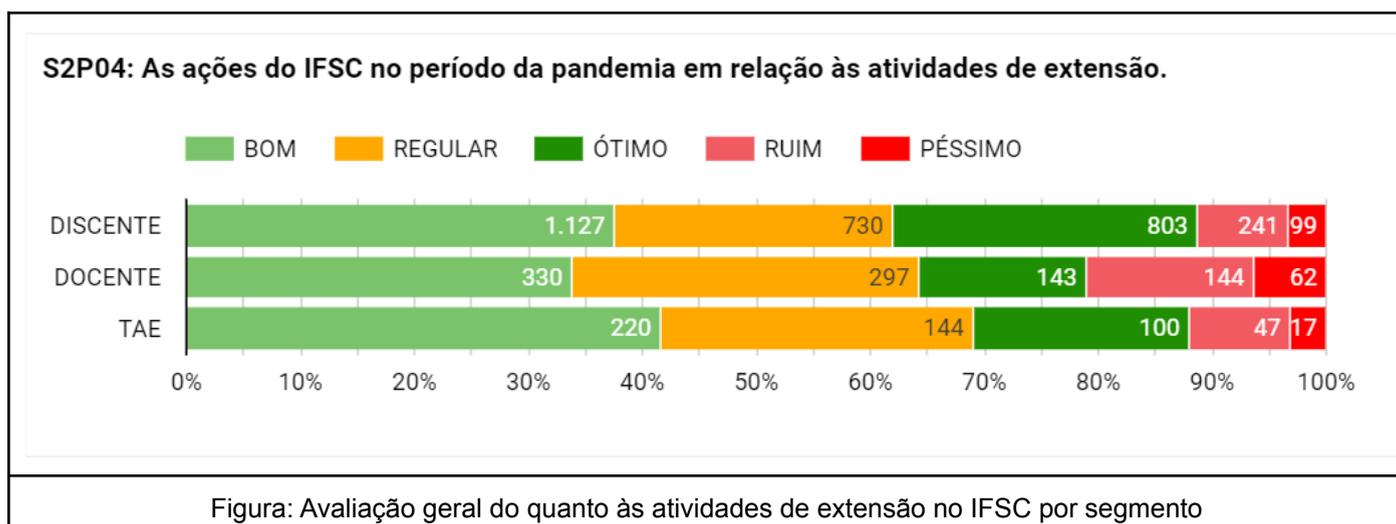
As ações do IFSC no período da pandemia em relação às atividades de ensino.



As ações do IFSC no período da pandemia em relação às atividades de pesquisa.



As ações do IFSC no período da pandemia em relação às atividades de extensão.

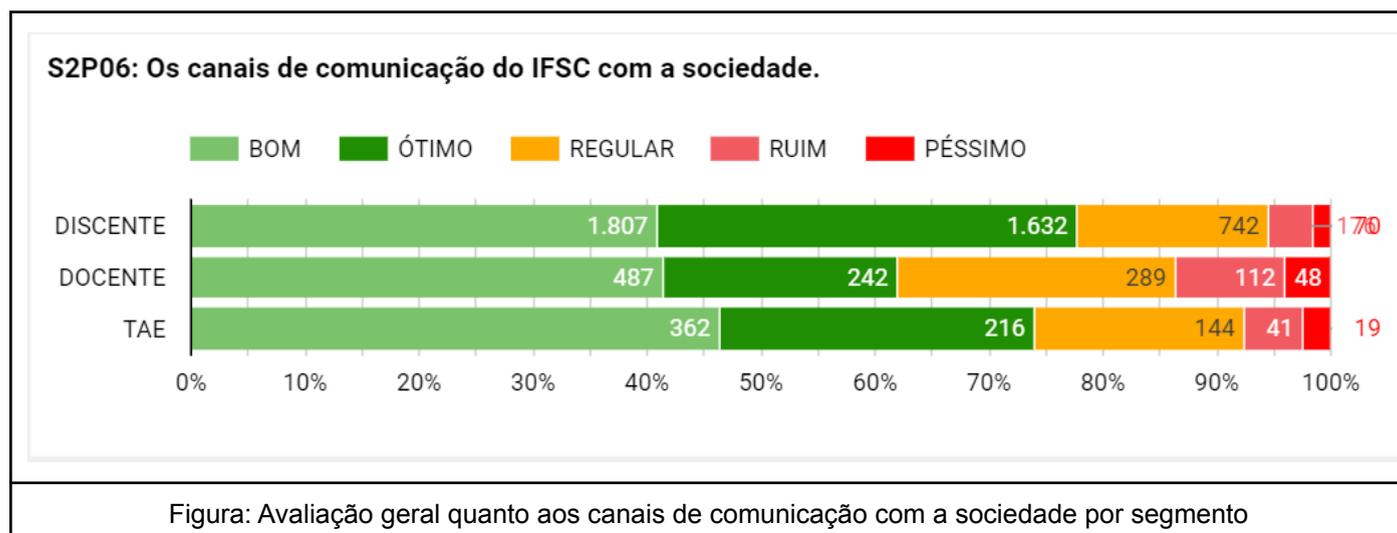


Observando os três gráficos que referem-se às políticas de ensino, pesquisa e extensão, percebe-se que embora a maioria dos respondentes considere que estas atividades tenham tido suas ações executadas de forma boa, observa-se que as atividades de pesquisa e extensão foram mais impactadas do que as atividades de ensino, segundo respostas dos segmentos docente e TAE. Como as avaliações foram, de boas para regular, pode-se concluir que estas atividades foram comprometidas no período da pandemia.

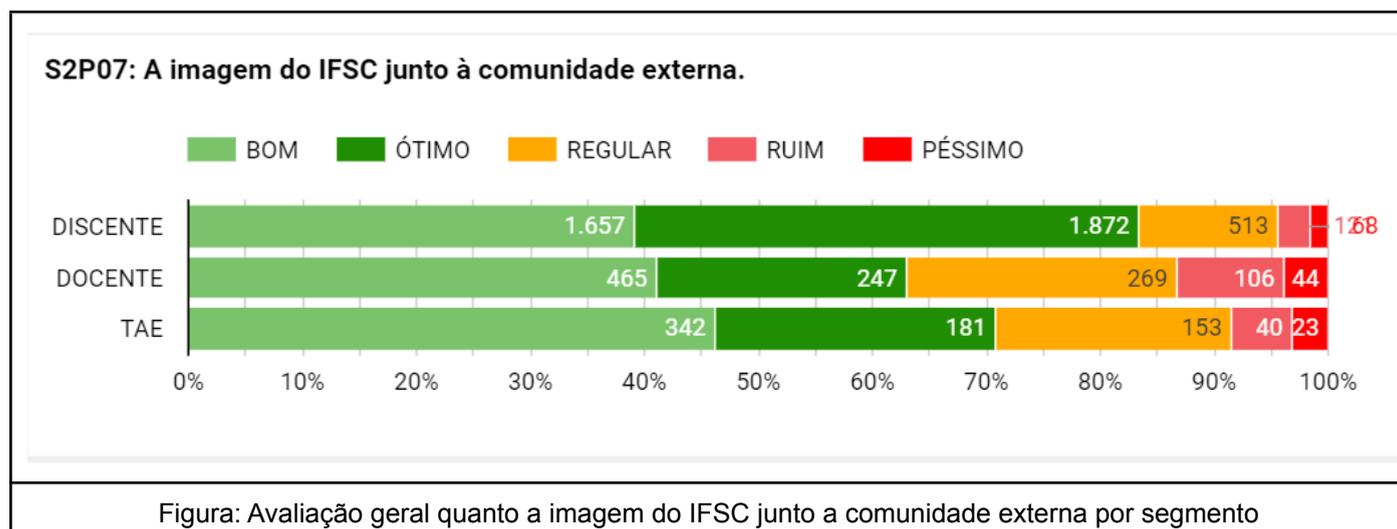
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

No período da pandemia, como já frisado, todas as atividades foram realizadas de forma não presencial. Assim tornou-se relevante avaliar se o IFSC conseguiu se comunicar com a sociedade e qual a imagem que a instituição passou para a sociedade, perante a opinião dos entrevistados. É feita análise de forma conjunta para as duas perguntas investigadas.

Os canais de comunicação do IFSC com a sociedade.



A imagem do IFSC junto à comunidade externa.

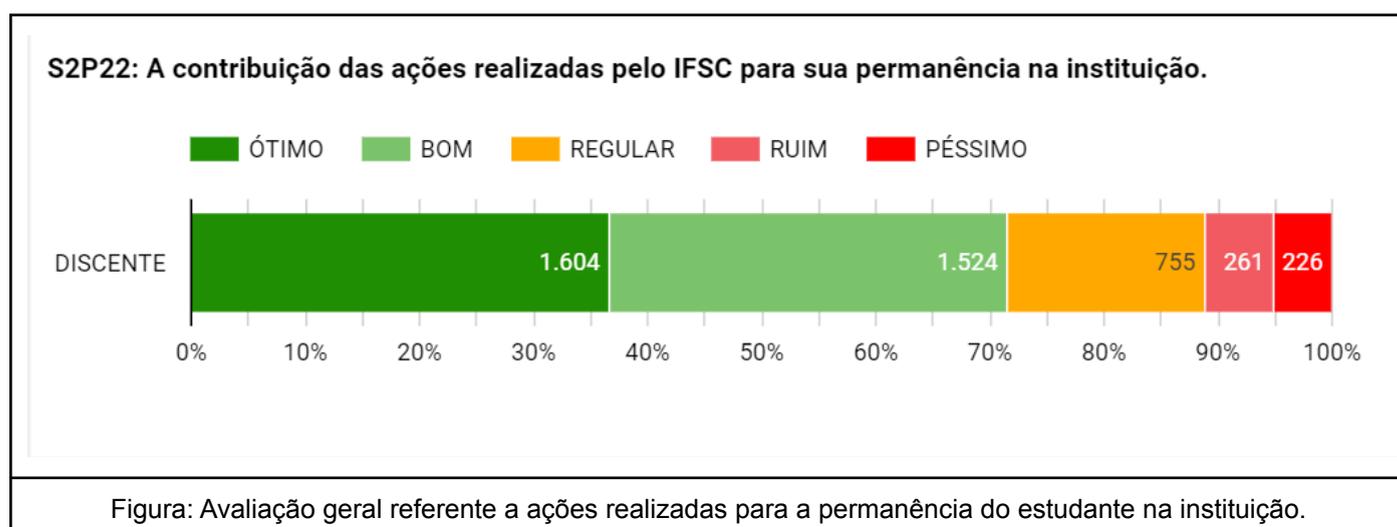


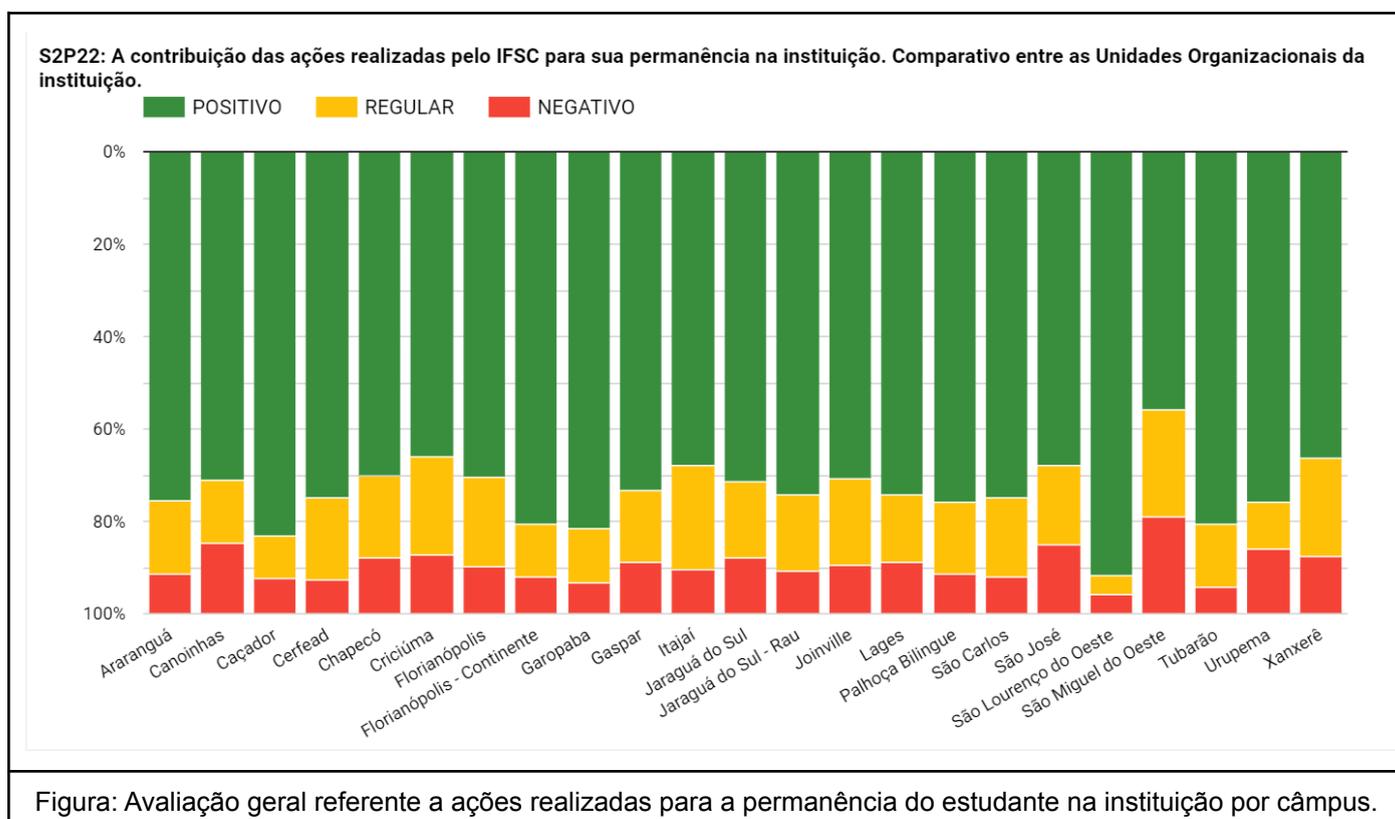
Observando os gráficos, percebe-se que na opinião dos respondentes, o IFSC se comunicou de forma positiva com a sociedade, com isso, pode-se concluir que os meios utilizados pelo IFSC para informar o público em geral, sobre as situações e decisões que eram tomadas, foram eficientes gerando uma imagem positiva perante a comunidade externa.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

No período da pandemia, o IFSC fez o repasse de alimentos para os estudantes em situação de vulnerabilidade social, com os recursos que seriam utilizados para aquisição dos lanches. Bem como, implantou uma bolsa de auxílio à internet para que os estudantes pudessem fazer as atividades acadêmicas de forma não presencial, além de promover campanhas de distribuição de celulares, computadores e tablets. Dessa forma, a CPA investigou a opinião dos estudantes quanto às ações promovidas pelo IFSC neste período .

A contribuição das ações realizadas pelo IFSC para sua permanência na instituição.





Considerando que esta questão foi voltada apenas aos discentes, observa-se que 71,57% avaliaram de forma positiva. Em uma análise individual nas unidades percebe-se que o câmpus que mostrou maior satisfação, foi o campus São Lourenço do Oeste com 91,67% dos respondentes considerando as ações positivas, já o câmpus que mostrou menor satisfação foi o câmpus São Miguel do Oeste com 55,9% de avaliações positivas.

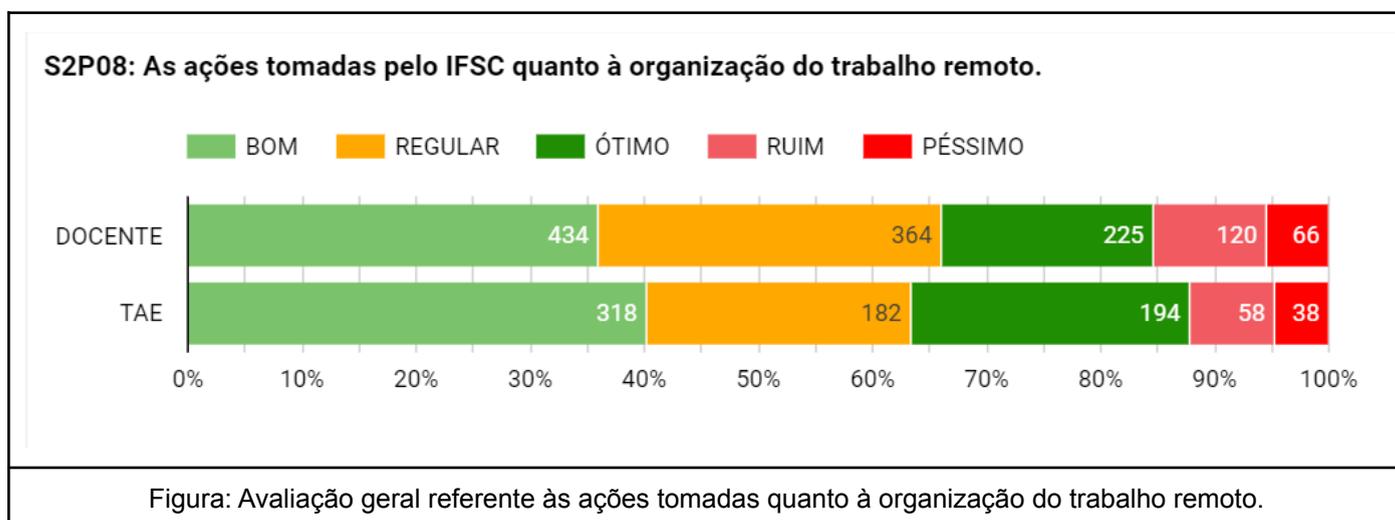
Eixo 4: Políticas de Gestão

Fazem parte deste eixo a Dimensão 5, a Dimensão 6 e a Dimensão 10: Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Sustentabilidade Financeira.

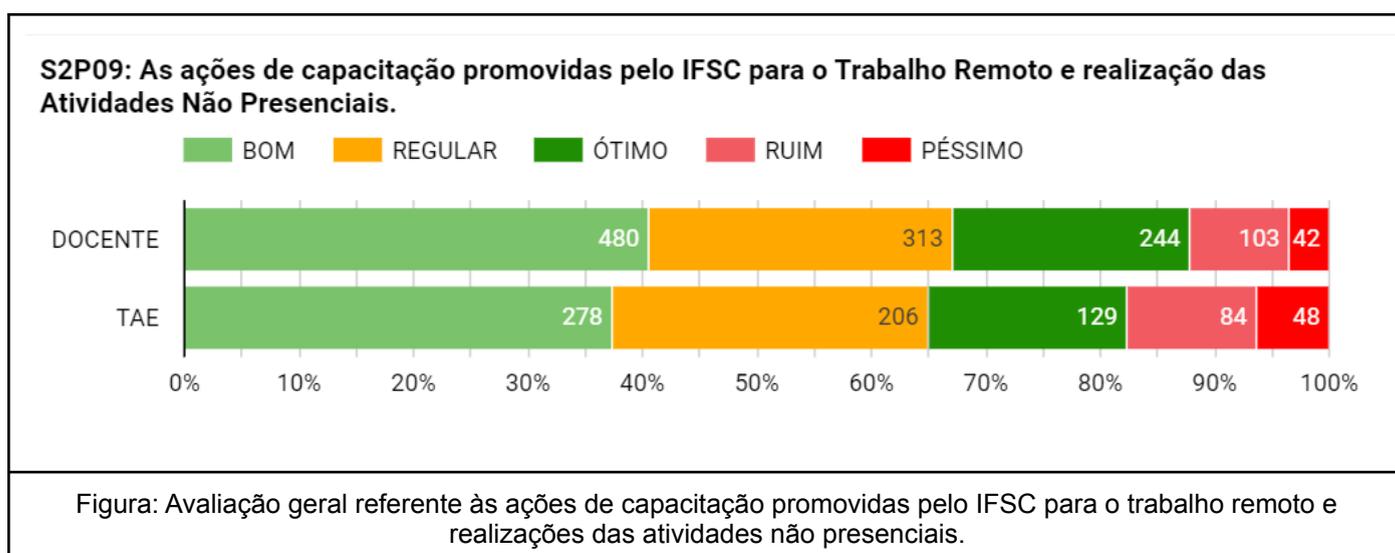
Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Nesta dimensão a CPA preocupou-se em investigar as condições de trabalho remoto e a oferta de capacitação para o desenvolvimento do trabalho remoto aos servidores da instituição. A análise é feita inicialmente por segmentos para as duas perguntas investigadas, e posteriormente por unidades organizacionais.

As ações tomadas pelo IFSC quanto à organização do trabalho remoto.

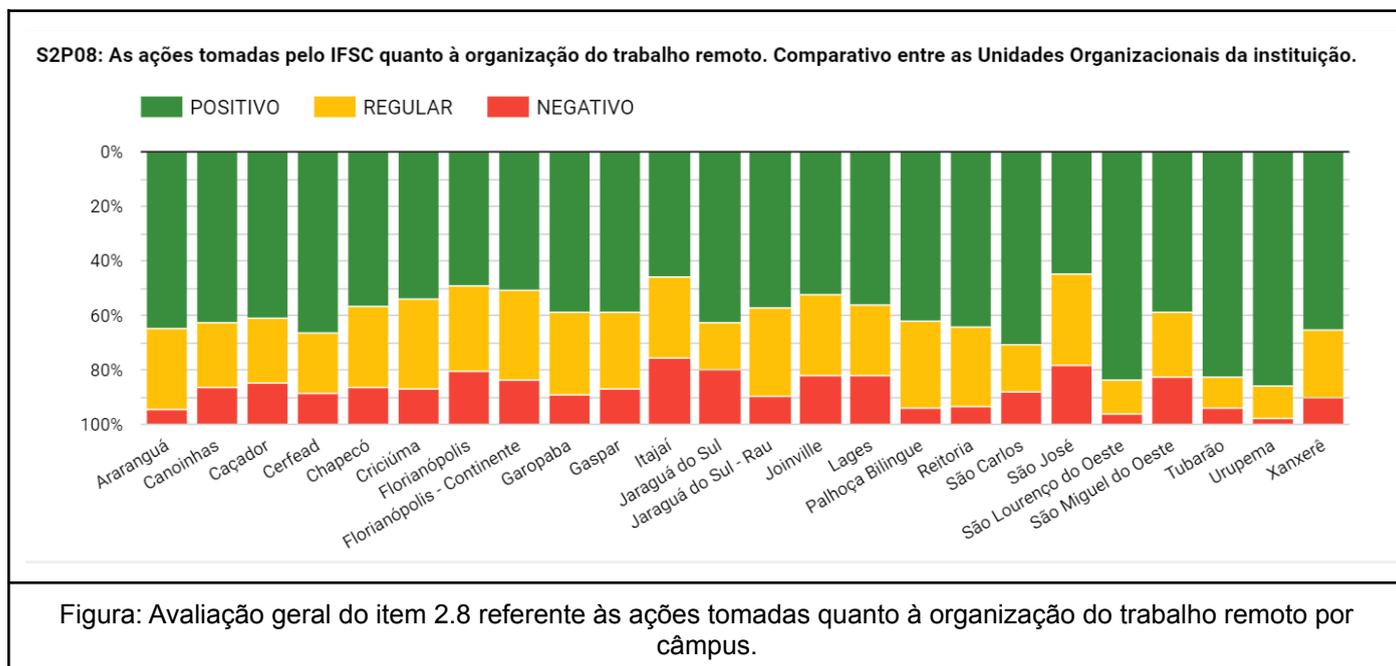


As ações de capacitação promovidas pelo IFSC para o Trabalho Remoto e realização das Atividades Não Presenciais.

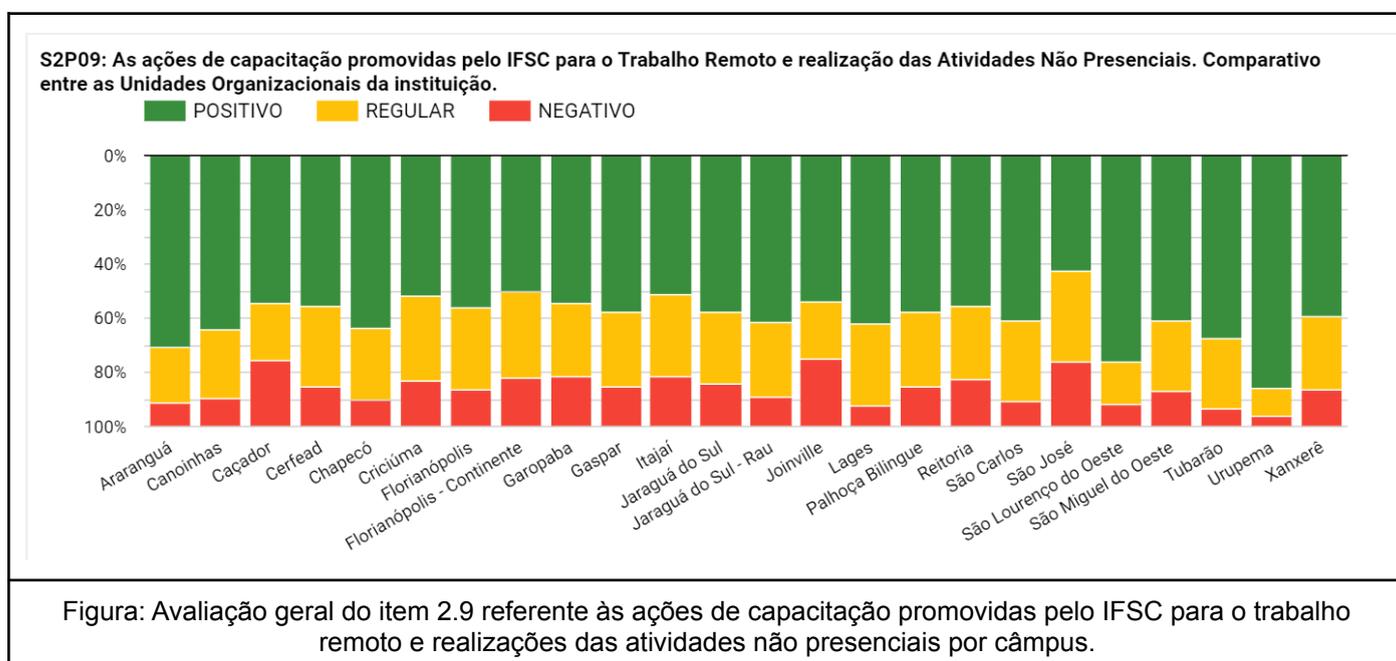


Nesta dimensão que corresponde às Políticas de Pessoal, apenas os docentes e os TAES participaram do questionário, por se tratar de questões administrativas e de preparação das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Segundo os dados da pesquisa, 38,53% dos servidores consideraram boas as ações tomadas, e um percentual considerável de Docentes e TAEs, ou seja, 27,07% e 26,83%, respectivamente, consideraram regular.

As ações tomadas pelo IFSC quanto à organização do trabalho remoto.



As ações de capacitação promovidas pelo IFSC para o Trabalho Remoto e realização das Atividades Não Presenciais.

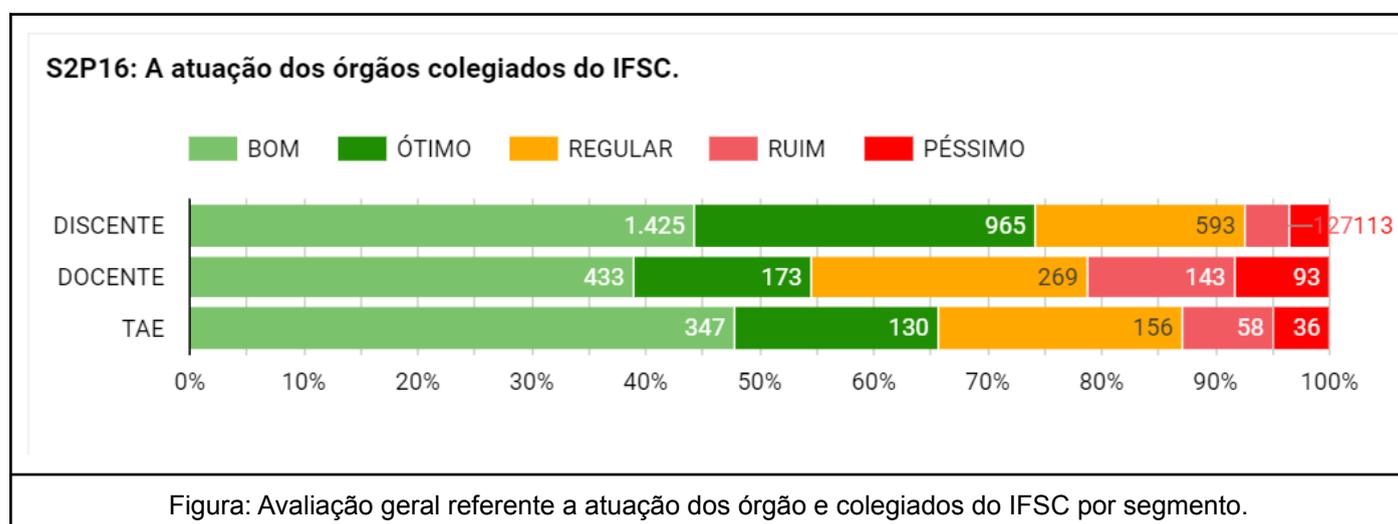


Observando os gráficos comparativos entre as Unidades Organizacionais do IFSC, o câmpus mais satisfeito com as ações realizadas foi o câmpus Urupema e o câmpus menos satisfeito foi o câmpus São José.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Nesta dimensão os objetivos da CPA se subdividiram. Inicialmente investigou-se a comunidade em geral sobre o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a instituição e a participação dos segmentos da comunidade nos processos decisórios, no período da pandemia. Posteriormente por segmentos dos servidores e discentes: Quanto aos servidores, investigou-se o atendimento às necessidades e solicitações aos setores e serviços da instituição e, como estava ocorrendo a comunicação interna na instituição. Quanto aos discentes, investigou-se conteúdos e materiais didáticos disponibilizados, de forma digital ou física e a atuação do câmpus, ao qual o discentes pertencia, em relação à assistência social, pedagógica e psicológica.

A atuação dos órgãos colegiados do IFSC.

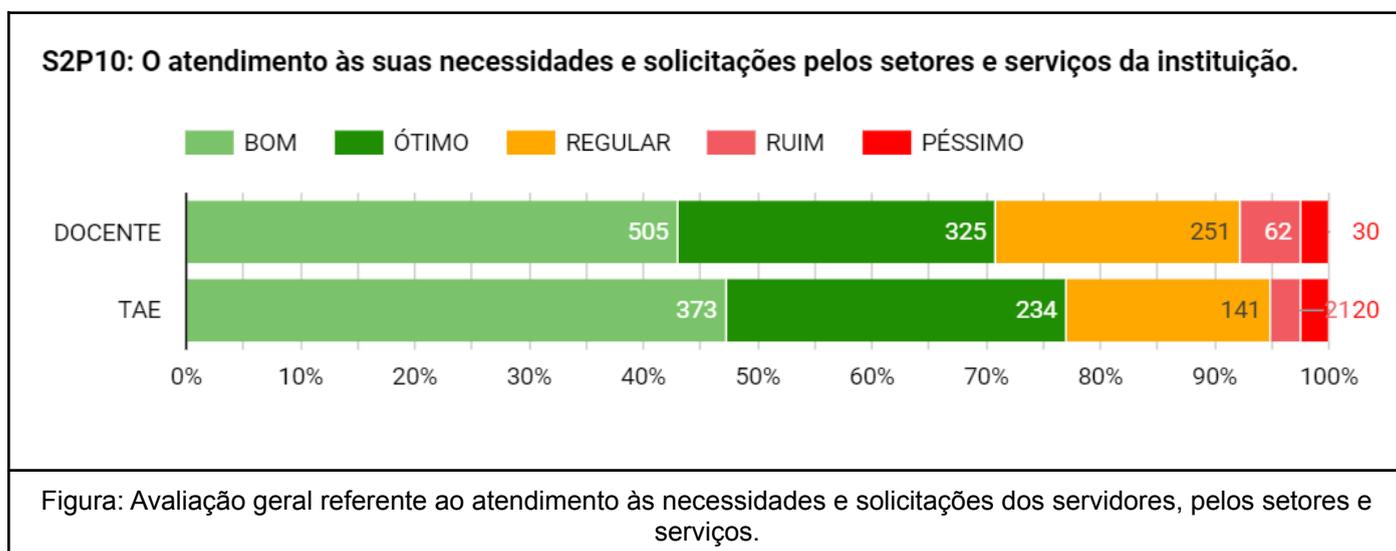


Para 61,26% dos respondentes a atuação dos órgão colegiados do IFSC foi positiva. O segmento docente que apresentou uma opinião menos favorável que os demais, para este 54,54% achou positiva, ficando acima dos 50%.

Cabe lembrar que neste período a maior parte das reuniões dos órgãos colegiados eram transmitidas pela IFSC TV, permitindo que toda comunidade acadêmica participasse ou pelo menos assistisse .

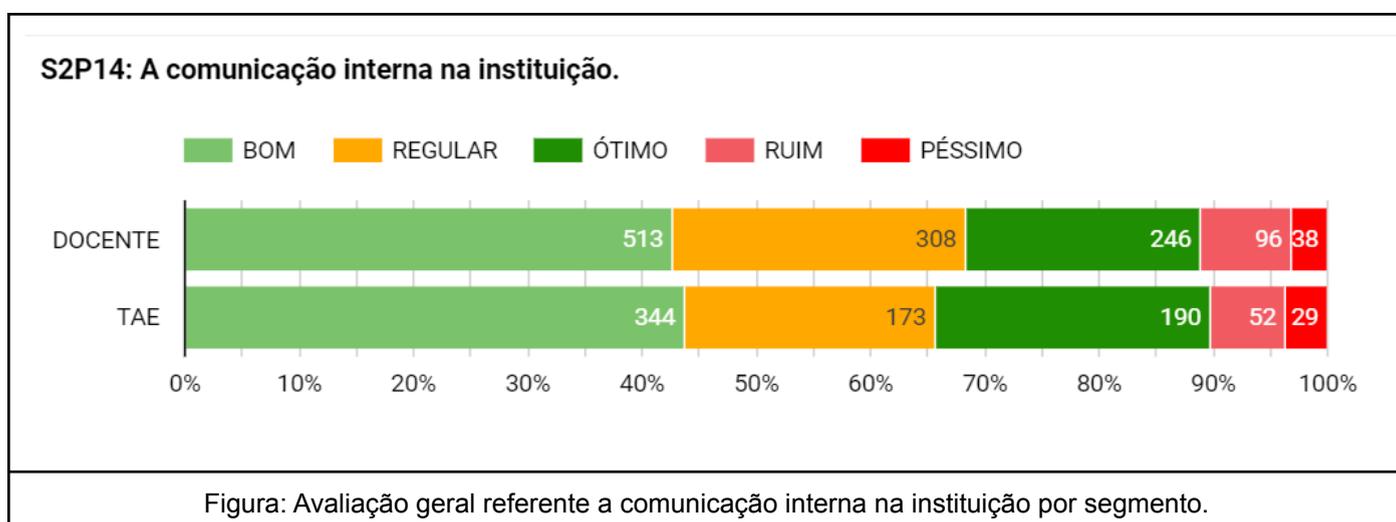
Abaixo apresenta-se a percepção dos **servidores** quanto a **Organização e Gestão da Instituição**, no que tange ao atendimento às necessidades para o desempenho de suas atividades remotas pelos outros setores e a comunicação interna na instituição neste período.

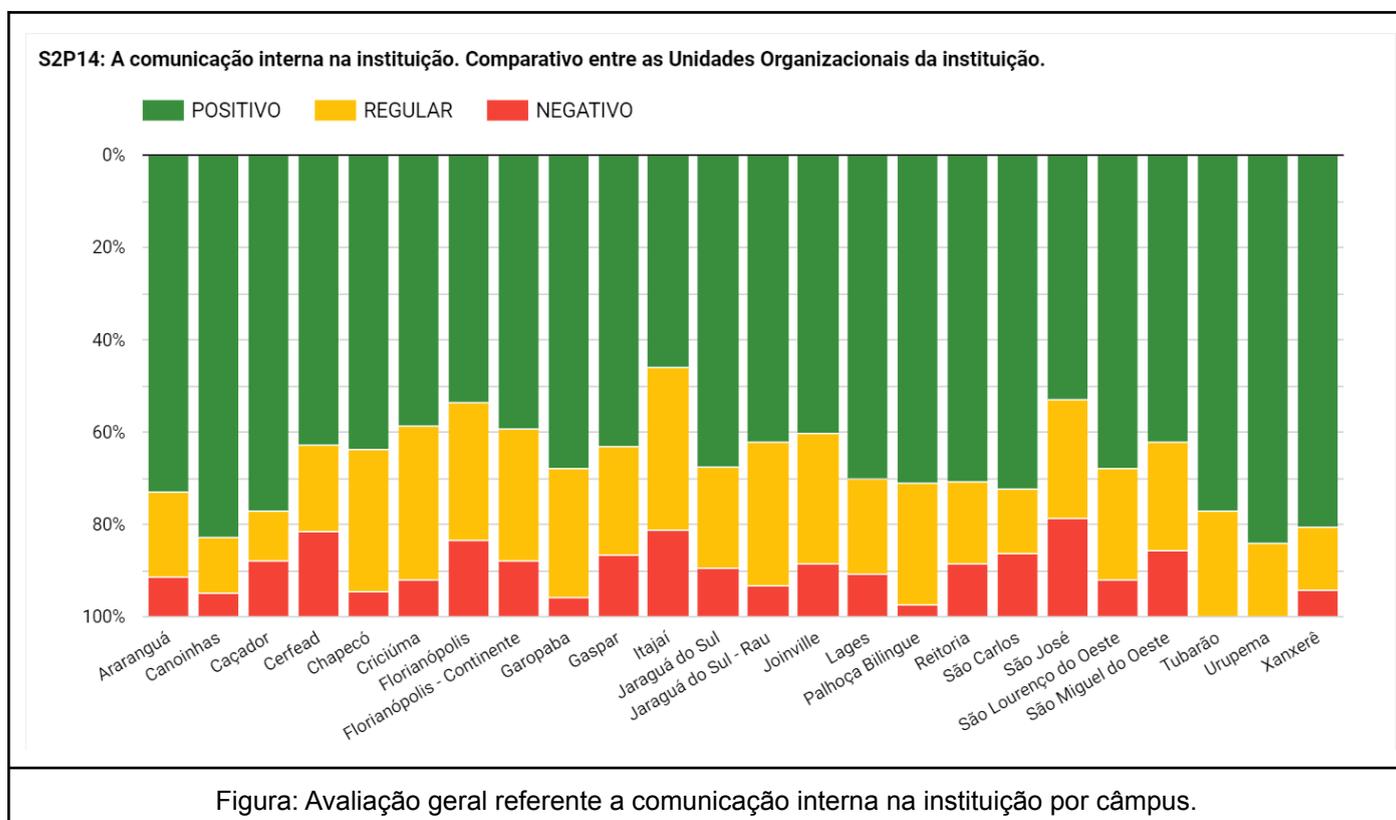
O atendimento às suas necessidades e solicitações pelos setores e serviços da instituição.



Observando o gráfico percebe-se que a média entre as avaliações boas e ótimas chega a um percentual de 73,85%, ou seja, os servidores opinaram que os setores e serviços atenderam às necessidades e solicitações de forma positiva.

A comunicação interna na instituição.

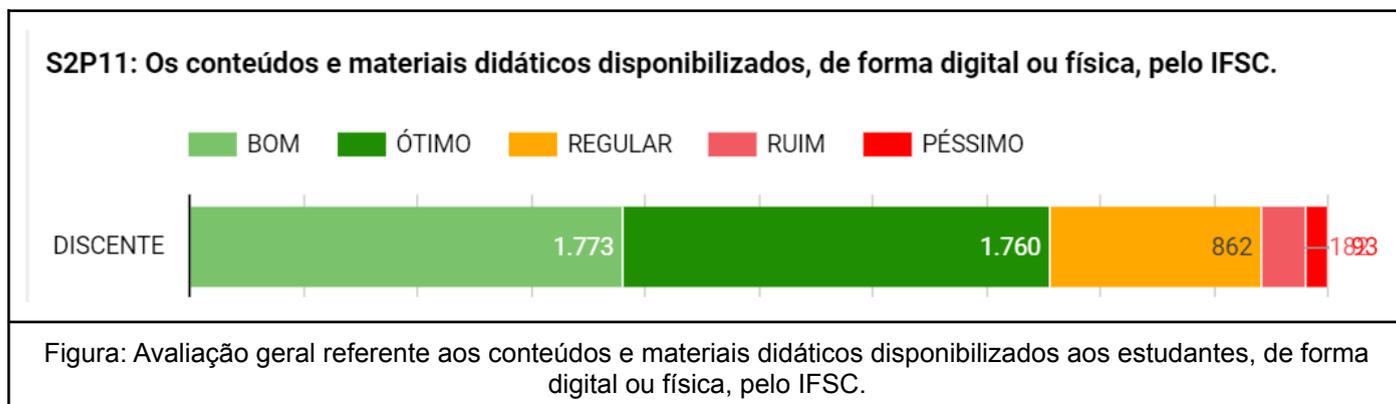




Analisando o primeiro gráfico, observa-se que para 43,18% dos servidores a comunicação interna na instituição foi boa, ficando em segundo lugar a opinião de que a comunicação interna foi regular com 23,8% em média. Observando o segundo gráfico, percebe-se que para a grande maioria dos câmpus a comunicação interna na instituição foi regular, com percentuais entre 13,43% e 35,29%. Inferior a estes limites tiveram apenas três câmpus: Canoinhas, Caçador e Xanxerê.

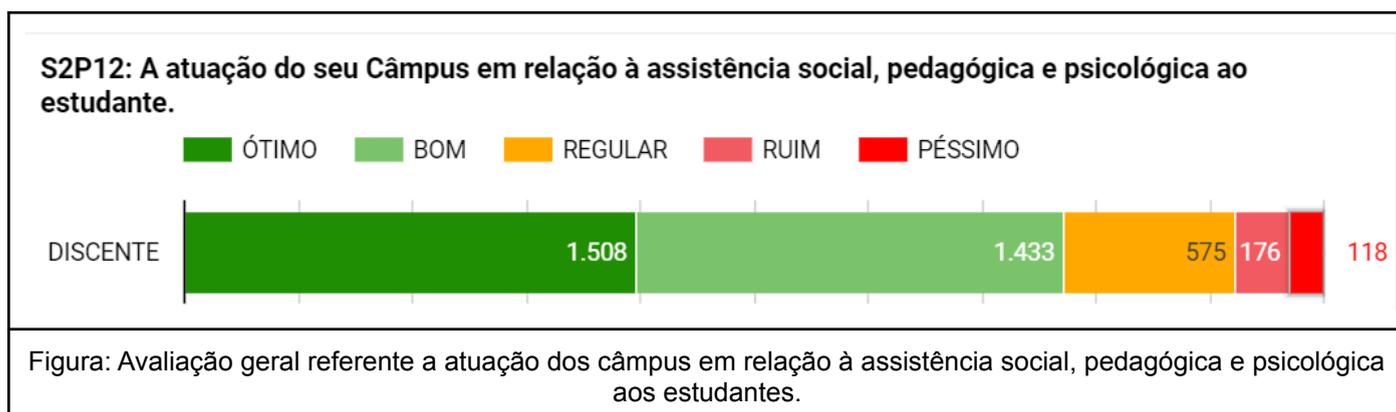
Na sequência são apresentados os resultados da pesquisa realizada com os **estudantes sobre Organização e Gestão da Instituição**, quanto aos conteúdos e materiais disponibilizados, quanto à assistência social, pedagógica e psicológica, quanto ao atendimento extraclasse e quanto a comunicação entre instituição e estudantes neste período de aulas não presenciais.

Os conteúdos e materiais didáticos disponibilizados, de forma digital ou física, pelo IFSC.



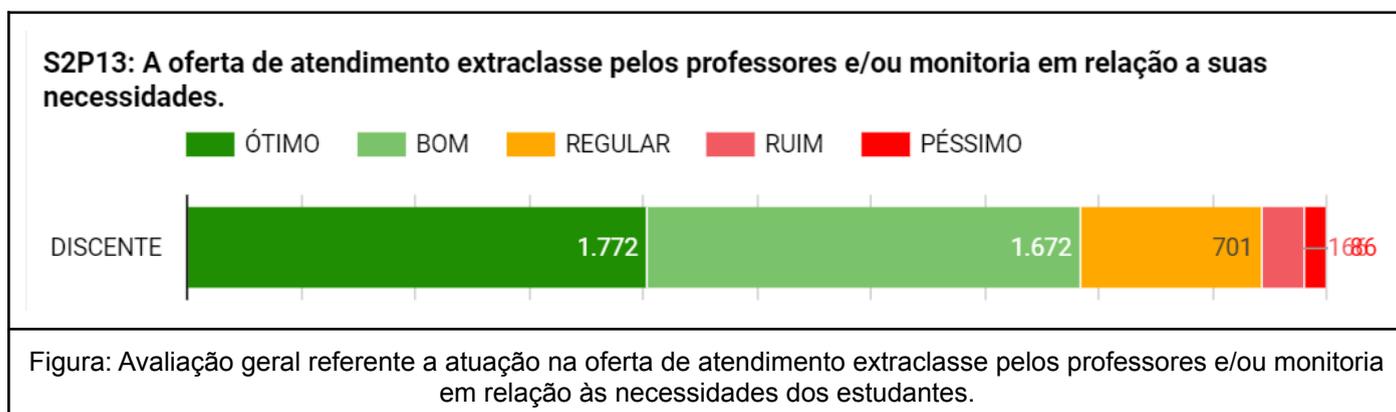
Para 75,66% dos discentes que avaliaram, os materiais didáticos disponibilizados foram bons ou ótimos, indicando satisfação.

A atuação do seu Câmpus em relação à assistência social, pedagógica e psicológica ao estudante.



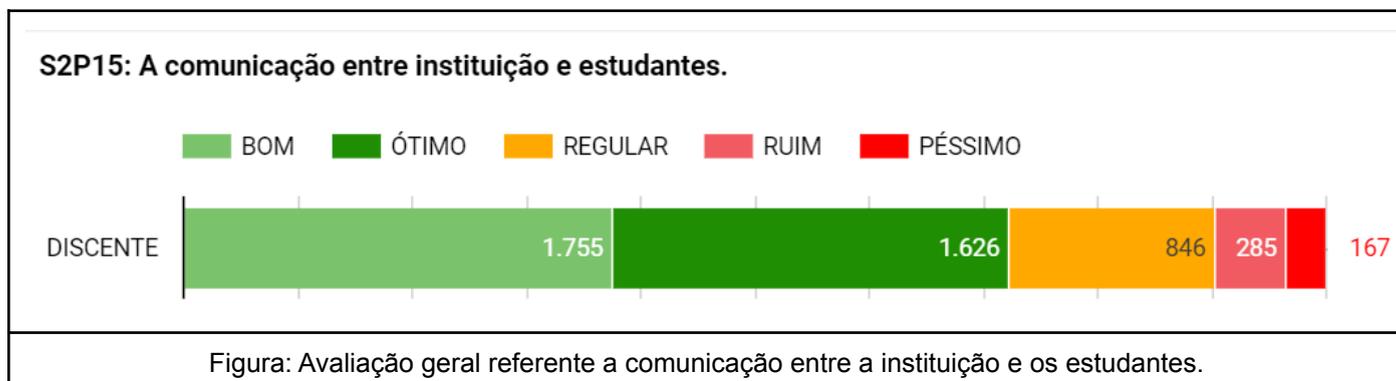
Para 77,19% dos estudantes a atuação do câmpus em relação à assistência social, pedagógica e psicológica foi de ótima para boa.

A oferta de atendimento extraclasse pelos professores e/ou monitoria em relação a suas necessidades.



Para 78,33% dos estudantes suas necessidades de atendimento extraclasse pelos professores e/ou monitoria foram atendidas, sendo avaliados de forma ótima à boa.

A comunicação entre instituição e estudantes.

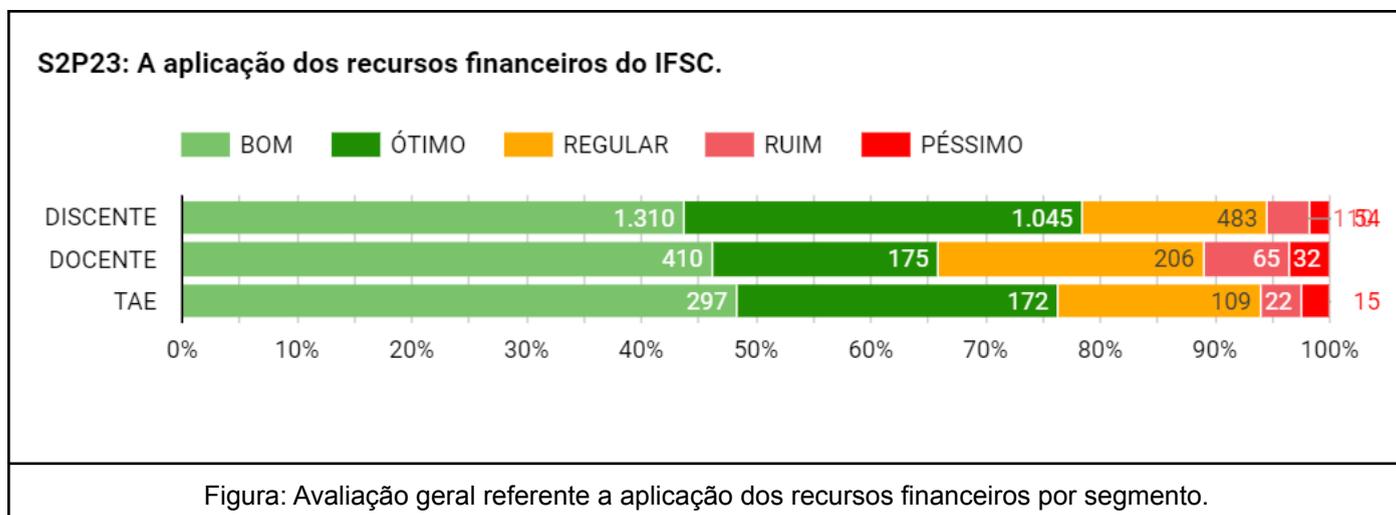


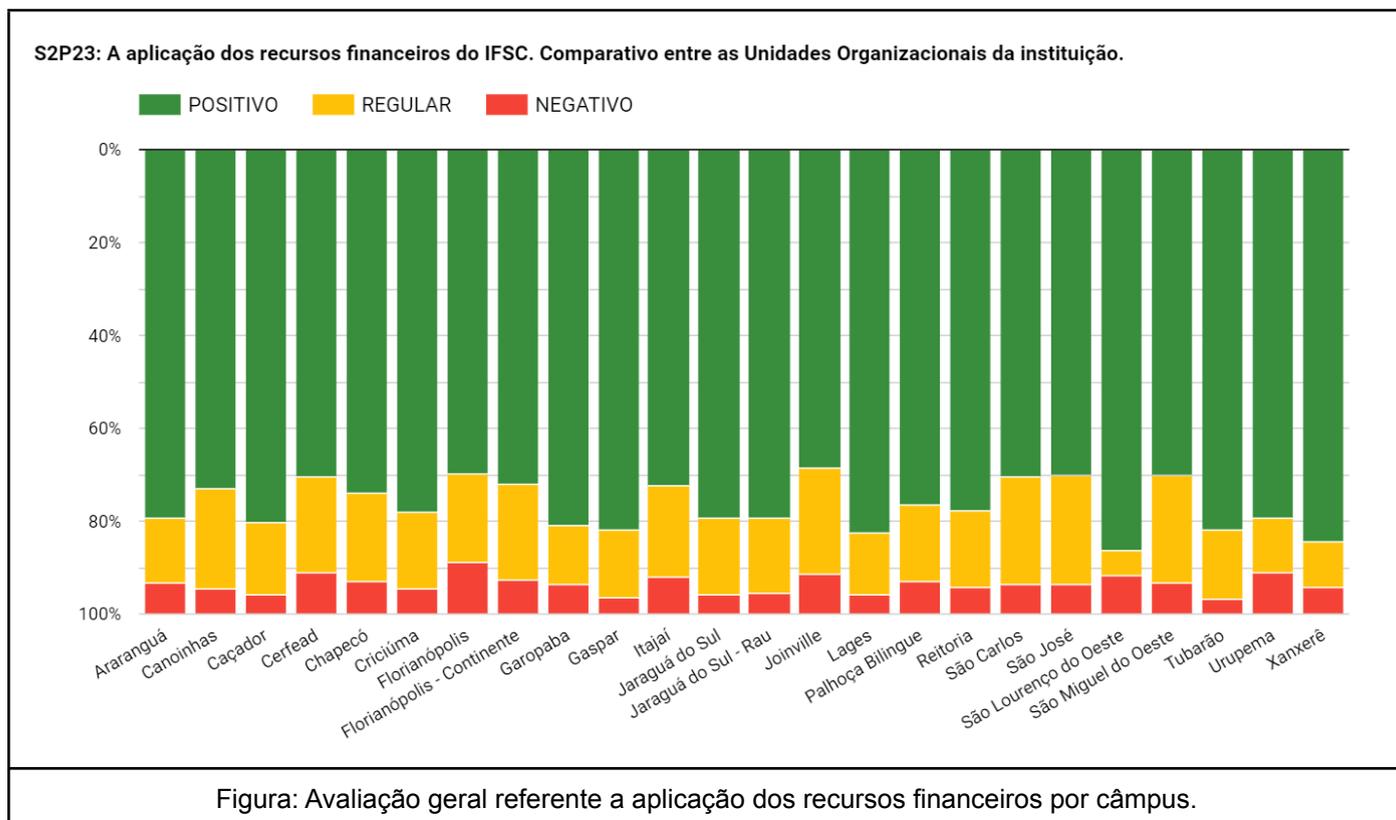
Para 72,26% dos estudantes a instituição se comunicou de forma boa ou ótima com eles.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Nesta dimensão foi investigada a aplicação dos recursos financeiros no período da pandemia.

A aplicação dos recursos financeiros do IFSC.





De forma geral os respondentes consideraram que a aplicação dos recursos financeiros foi de boa para ótima com um percentual de 73,53%. Por ser um indicador que possui diferenças em cada unidade organizacional, apresenta-se no segundo gráfico um comparativo entre os câmpus, o qual mostra que o câmpus São Lourenço, obteve o maior índice de avaliação positiva com 86,49% e que o menor índice foi no câmpus Joinville com 68,49% de avaliações positivas.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Quanto à infraestrutura física, a CPA preocupou-se em investigar apenas a infraestrutura tecnológica, acervo virtual, ambientes virtuais de ensino aprendizagem e as tecnologias de informação e comunicação para realização das atividades não presenciais pelos servidores, uma vez que os estudantes não estavam utilizando as dependências do câmpus.

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Seguem-se abaixo as análises quanto ao acervo virtual, quanto aos ambientes virtuais de ensino aprendizagem e quanto às TICs. Quanto aos ambientes virtuais de aprendizagens e quanto as TICs, as perguntas foram categorizadas por segmento discente e para os servidores.

Abaixo verifica-se a infraestrutura quanto ao acervo virtual para os três segmentos investigados.

Infraestrutura Física - Acervo Virtual

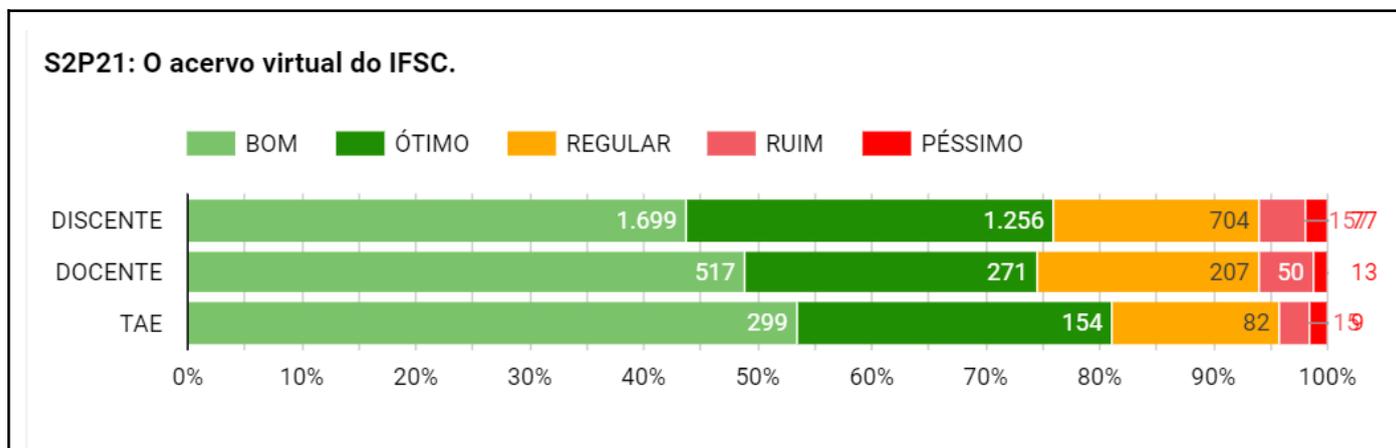


Figura: Avaliação geral referente ao acervo virtual do IFSC por segmento.

Somando-se o percentual das avaliações, ótimas e boas, chega-se a um total de 77,14% indicando que para os respondentes o acervo atendia às necessidades de forma boa para ótimo.

Sobre os ambientes virtuais de aprendizagem apenas os discentes e os docentes responderam ao questionamento.

A adequação dos ambientes virtuais de aprendizagem disponibilizados pelo IFSC às suas condições de estudo e formas de aprendizado.

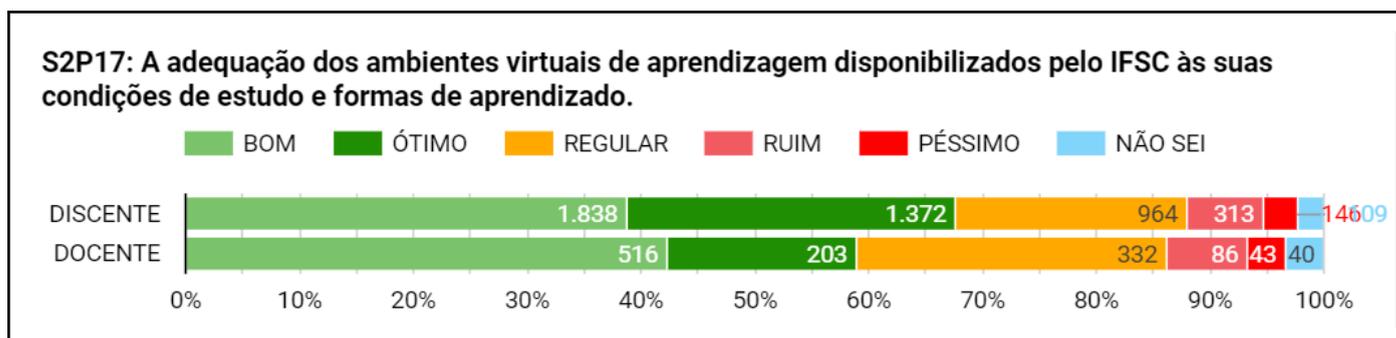
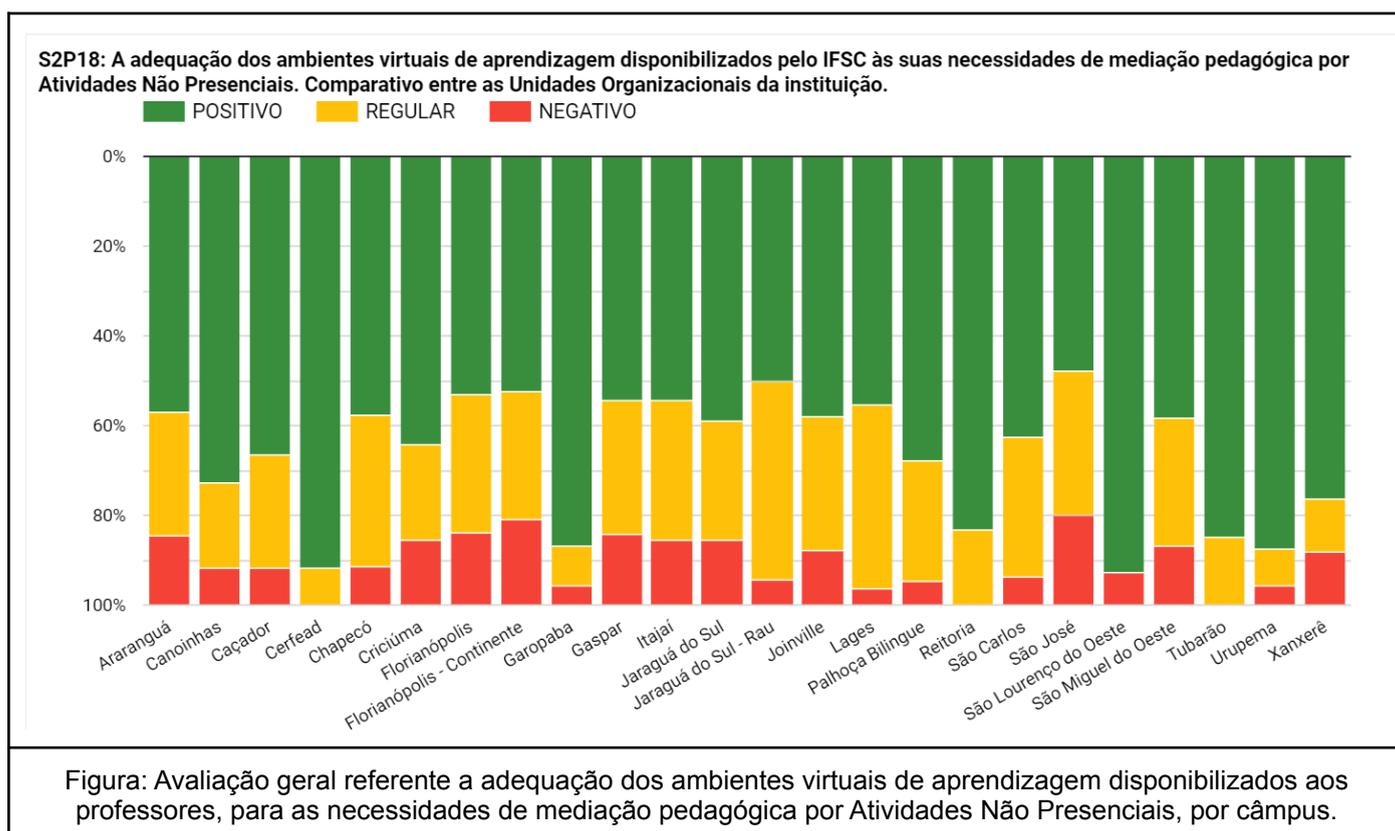
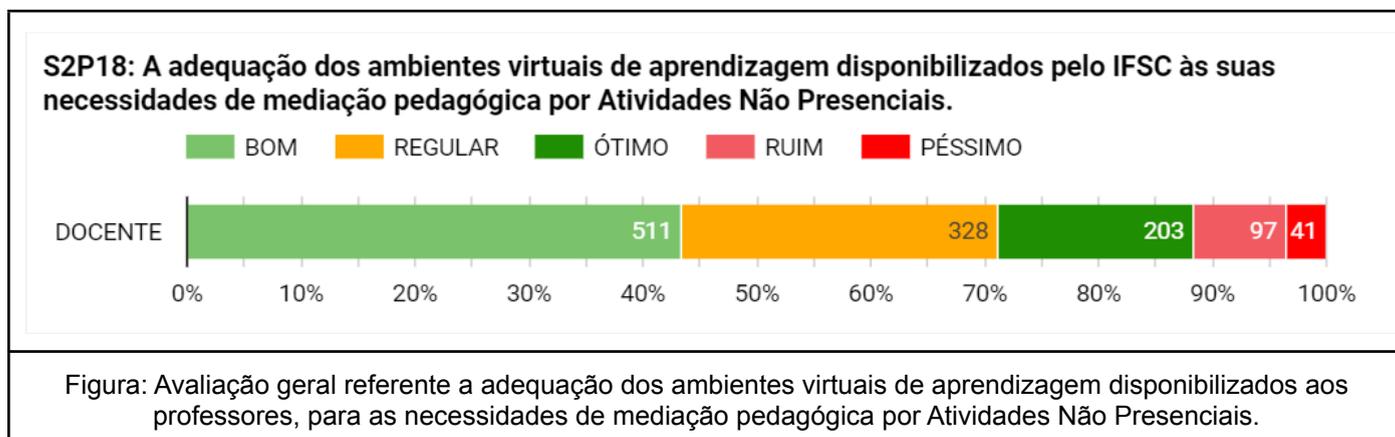


Figura: Avaliação geral referente a adequação dos ambientes virtuais de aprendizagem disponibilizados pelo IFSC às suas condições de estudo e formas de aprendizado.

Embora no gráfico tenha também as respostas dos docentes, esta questão era destinada apenas aos estudantes. Para os quais, 67,69% deles, a adequação foi boa ou ótima.

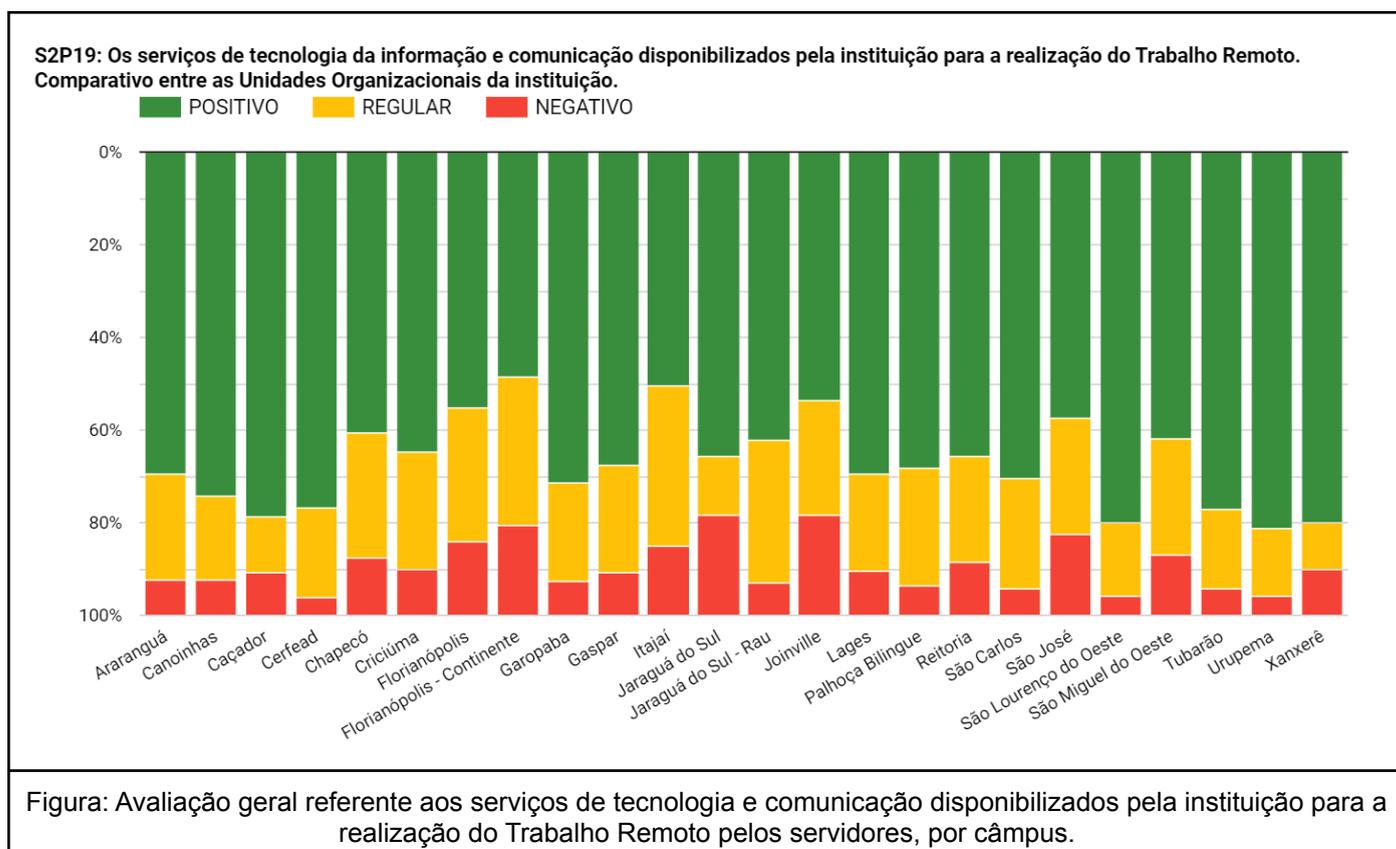
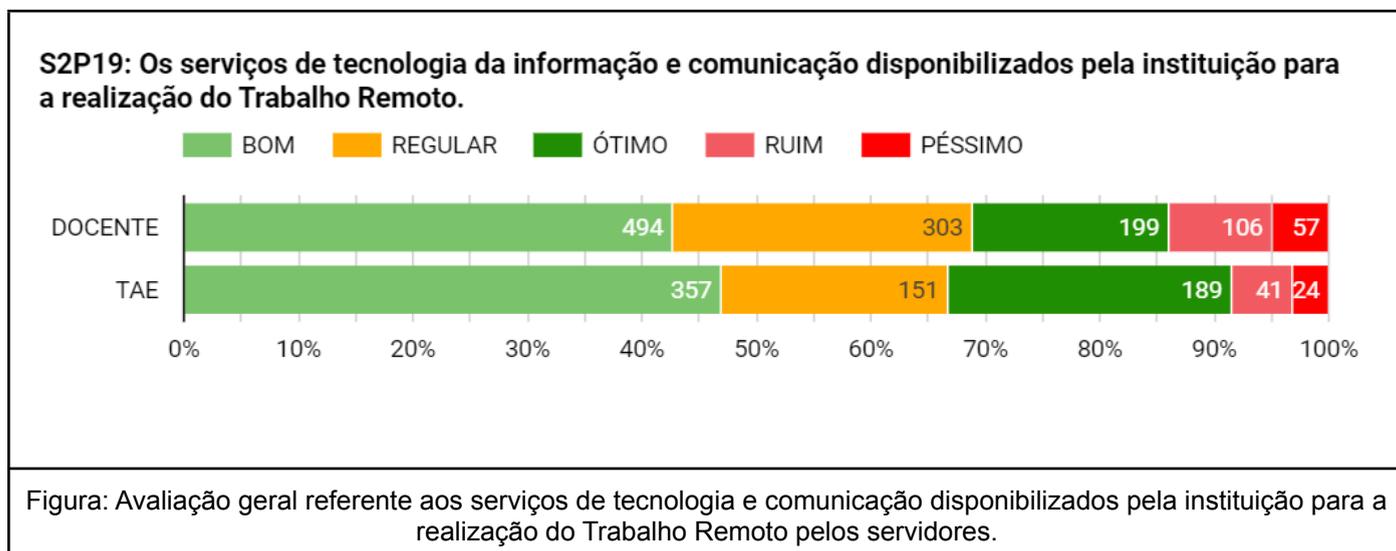
A adequação dos ambientes virtuais de aprendizagem disponibilizados pelo IFSC às suas necessidades de mediação pedagógica por Atividades Não Presenciais.



Percebe-se pelo primeiro gráfico que as avaliações foram de, boas para regular, sendo boas para 43,31% dos respondentes. Analisando o segundo gráfico que tem a representação por unidade organizacional, percebe-se que a avaliação regular ficou entre 15% e 44,44%. Apenas quatro câmpus tiveram percentual inferior a 15%: CERFEAD, Garopaba, Urupema e Xanxerê.

A investigação quanto aos serviços das TICs, foram feitas pelos servidores, docentes e TAEs, e pelos discentes.

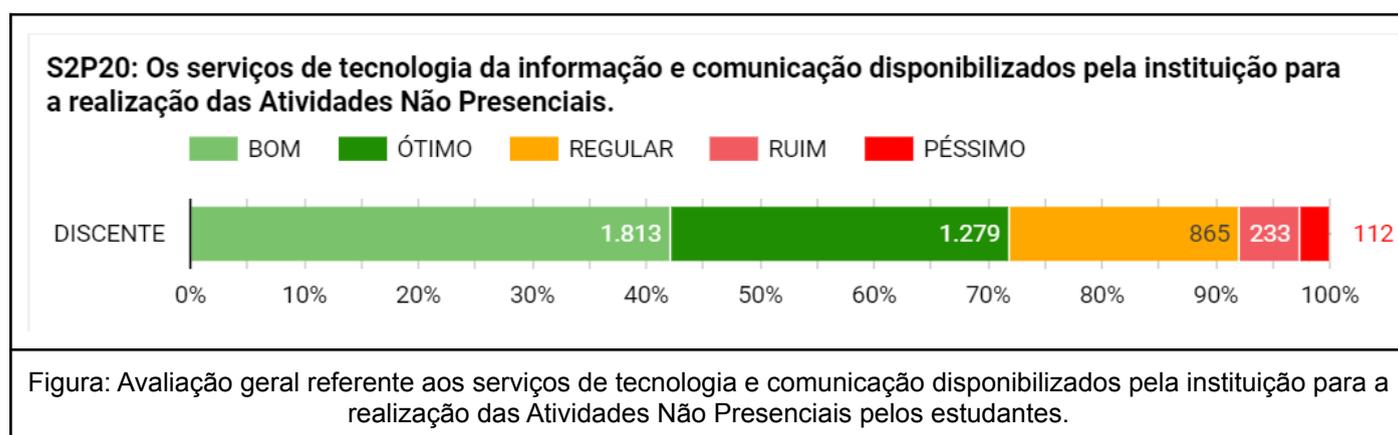
Os serviços de tecnologia da informação e comunicação disponibilizados pela instituição para a realização do trabalho remoto.



Avaliando o primeiro gráfico percebe-se que para 44,74% dos servidores os serviços de tecnologia e comunicação disponibilizados pela instituição para que realizassem os Trabalhos de forma Remota, foi boa. Porém, para 22,98% deles, foi apenas regular. Sendo mais impactado o segmento docente nesta questão. Se avaliarmos por unidade organizacional, percebe-se que o câmpus que sentiu mais os

impactos dos serviços de TIC foi o câmpus Florianópolis - Continente e o menos impactado foi o câmpus Caçador.

Os serviços de tecnologia da informação e comunicação disponibilizados pela instituição para a realização das Atividades Não Presenciais.



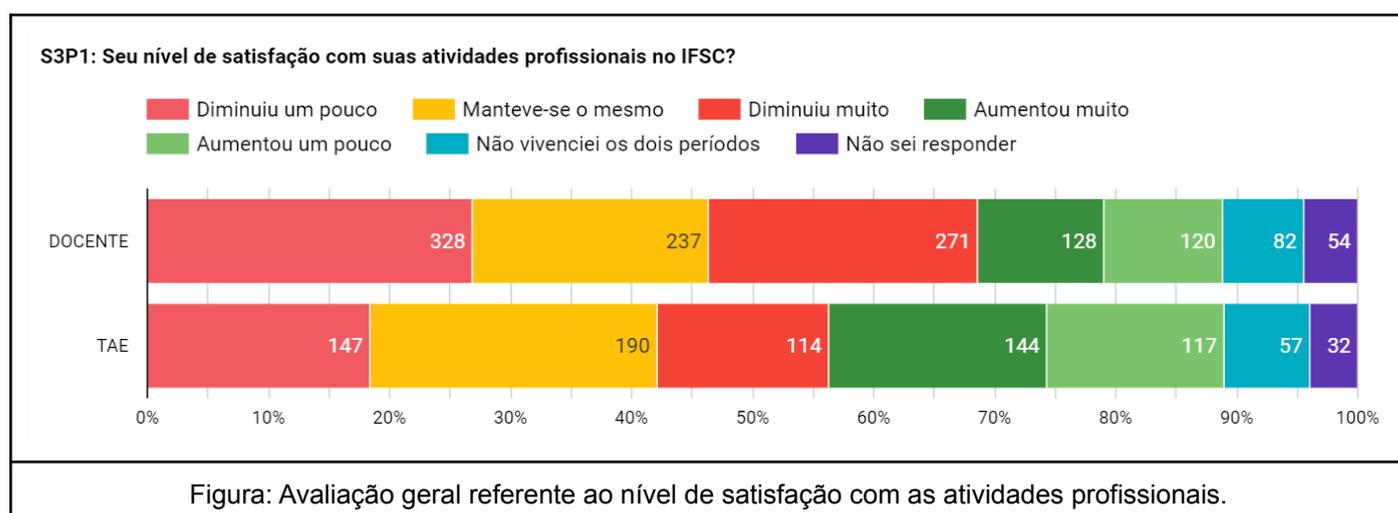
Para 71,87% dos estudantes os serviços de tecnologia e comunicação disponibilizados pela instituição para que realizassem as Atividades Não Presenciais foi boa ou ótima.

3.3 Análise comparativa da instituição, segundo os entrevistados, do período que antecede a pandemia e o período compreendido entre 17/03/2020 e o final do ano letivo de 2020.

Nesta seção são apresentadas a percepção dos servidores e discentes acerca dos impactos causados pela pandemia nas atividades desenvolvidas.

Abaixo analisam-se as respostas dos servidores:

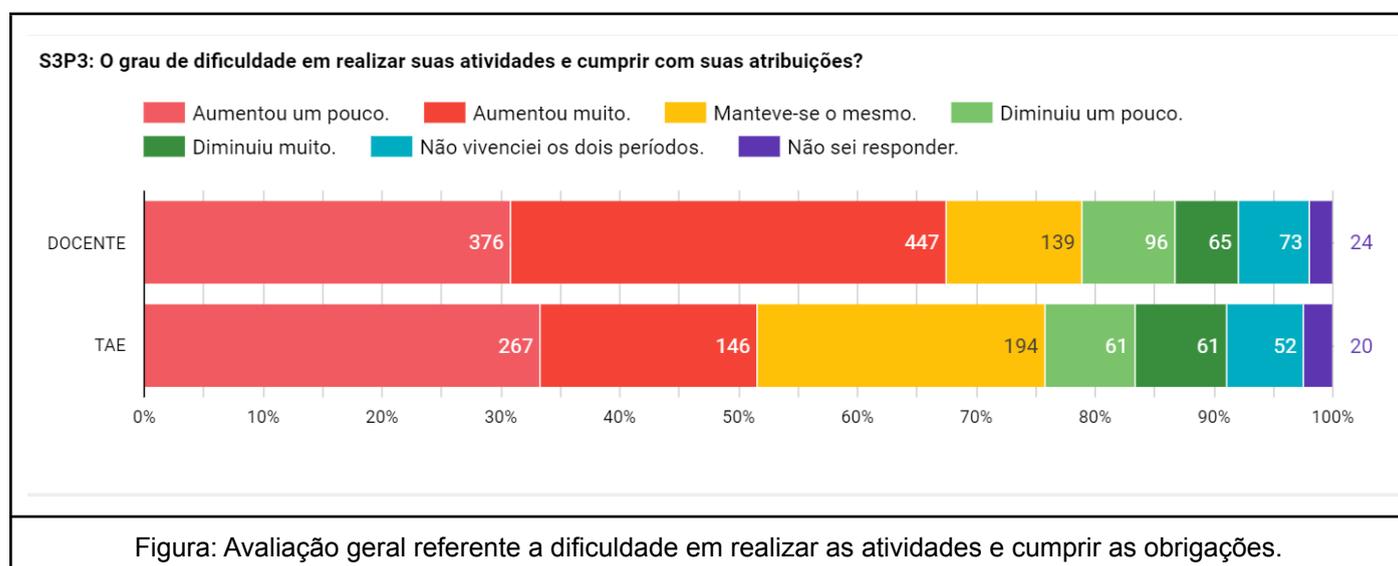
Seu nível de satisfação com suas atividades profissionais no IFSC?



Neste gráfico percebe-se que para 49,10% dos docentes o nível de satisfação com as atividades profissionais diminuiu um pouco ou diminuiu muito, em contrapartida 20,33% consideraram que aumentou muito ou um pouco, ou seja, segundo opinião dos docentes a pandemia fez com que aumentasse o nível de insatisfação.

Para os TAE 32,58% o nível de satisfação com as atividades profissionais diminuiu um pouco ou diminuiu muito, porém 32,59% o nível aumentou um pouco ou muito. Mostrando que esta categoria de servidores tenha sofrido menos impactos negativos, que trouxe inclusive satisfação com as atividades remotas.

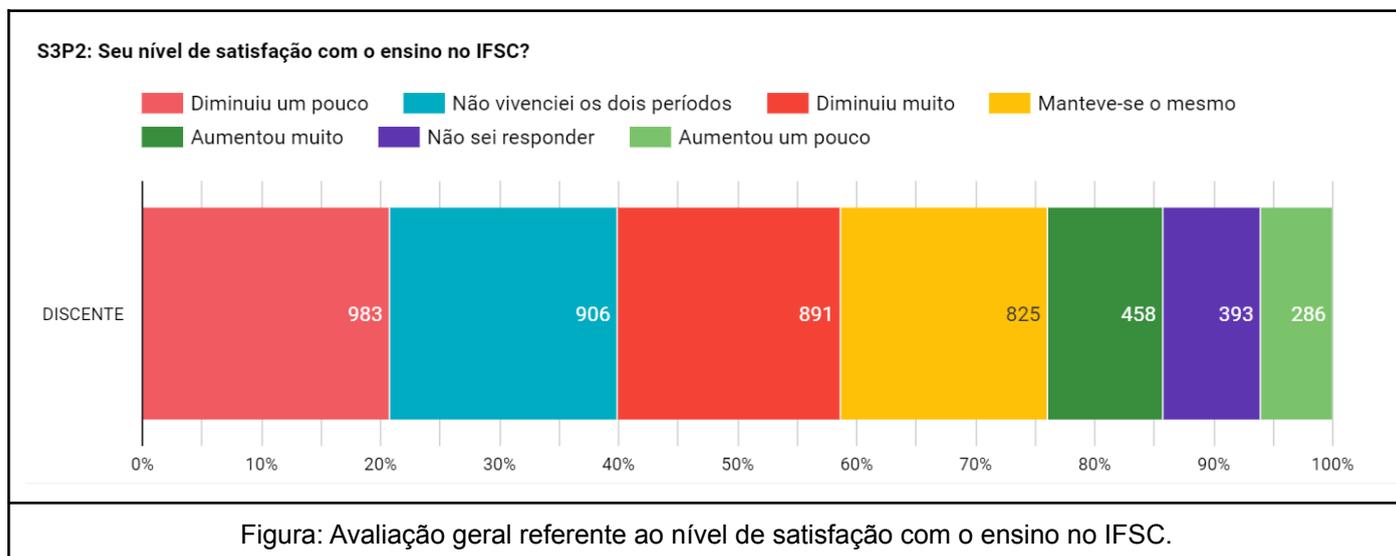
Grau de dificuldade em realizar suas atividades e cumprir com suas atribuições?



Neste gráfico é possível observar que o grau de dificuldades para realizar as atividades e cumprir com a atribuição aumentaram para todos os servidores respondentes. Sendo que para os docentes o nível de dificuldades para realizar as atividades aumentaram 67,46% para os docentes e 51,56% para os TAEs. Os índices mostram que em relação aos TAES os docentes apresentaram 15,9% mais dificuldades em realizar as atividades. Provavelmente este seja o fato pelo qual os docentes tenham diminuído o nível de satisfação com relação às atividades.

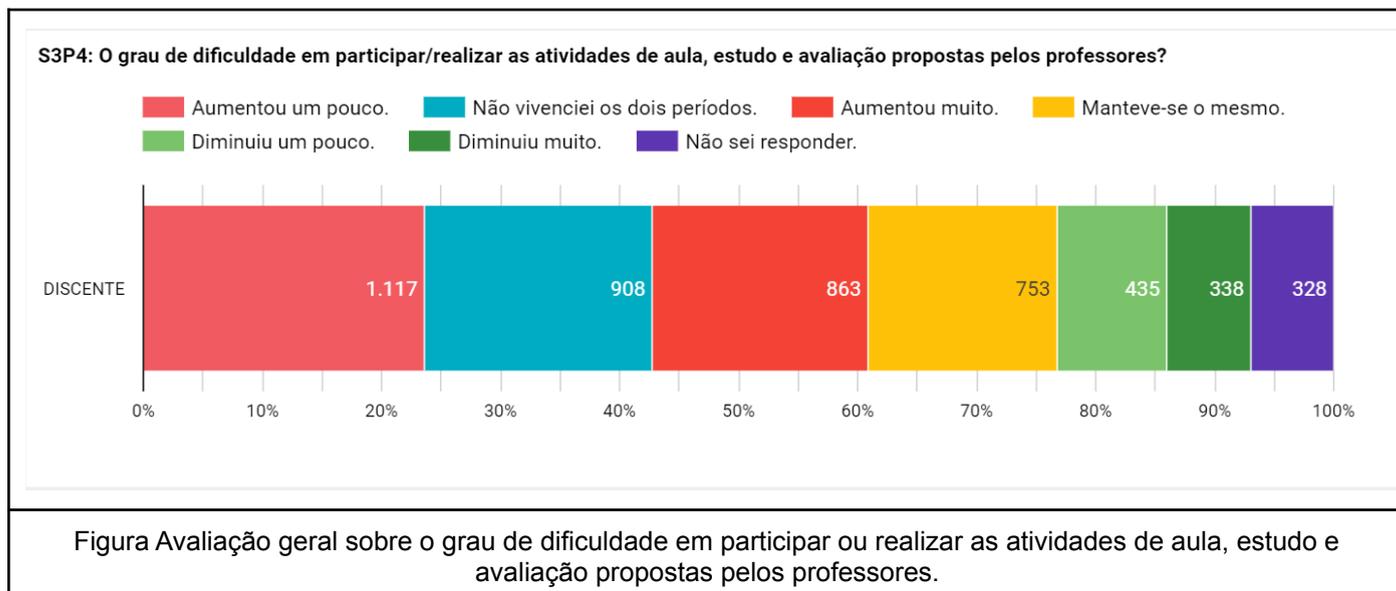
Análise quanto a opinião dos discentes quanto ao ensino na forma não presencial

Seu nível de satisfação com o ensino no IFSC?



Neste gráfico é possível observar que o nível de satisfação com o ensino diminuiu para 39,52% dos discentes.

O grau de dificuldade em participar ou realizar as atividades de aula, estudo e avaliação propostas pelos professores?



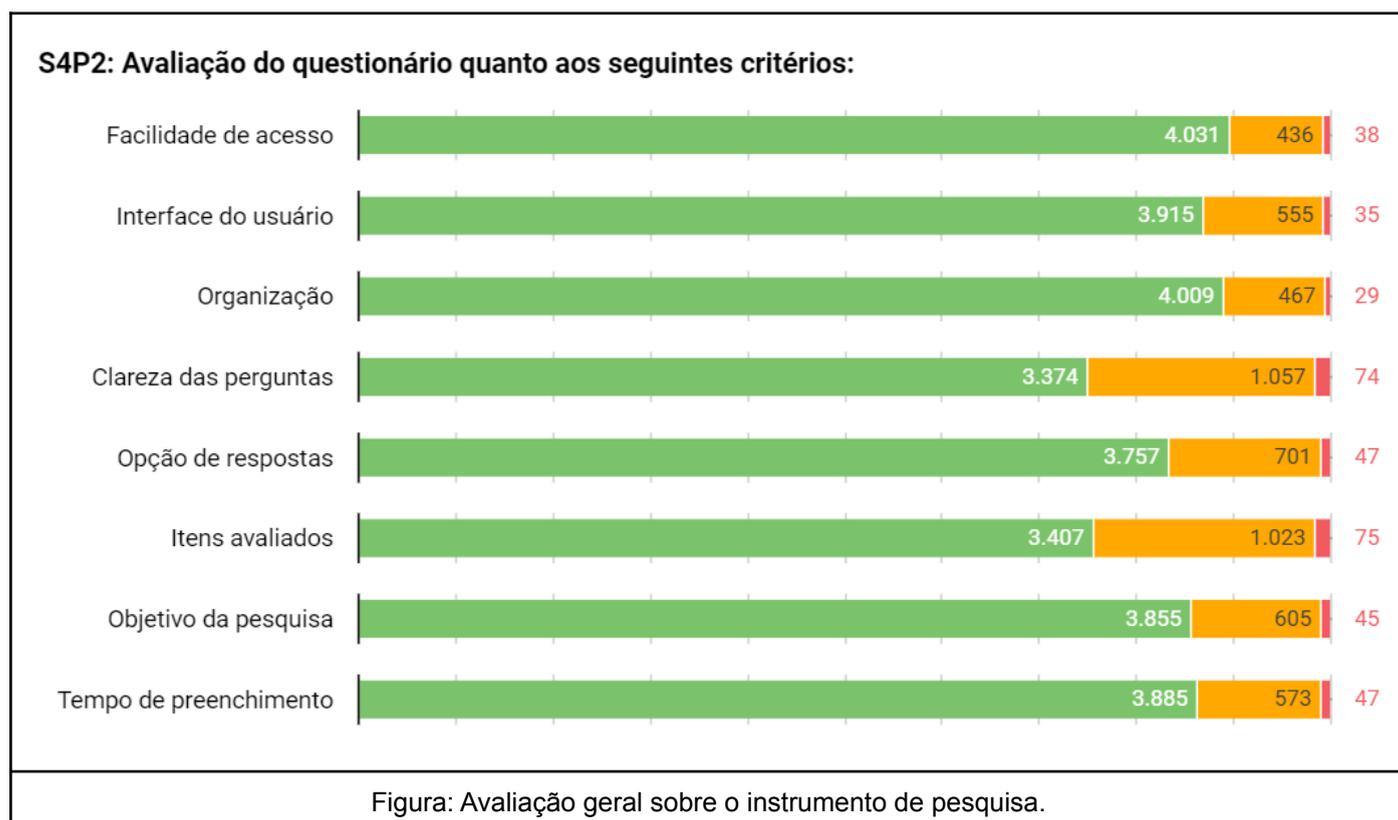
Observa-se aqui que para 41,76% dos discentes o grau de dificuldade em participar ou realizar as atividades ligadas ao ensino, aumentaram.

Talvez este seja um dos indicadores que tenha levado ao aumento no nível de insatisfação quanto às atividades não presenciais.

3.4 Avaliação do instrumento de pesquisa

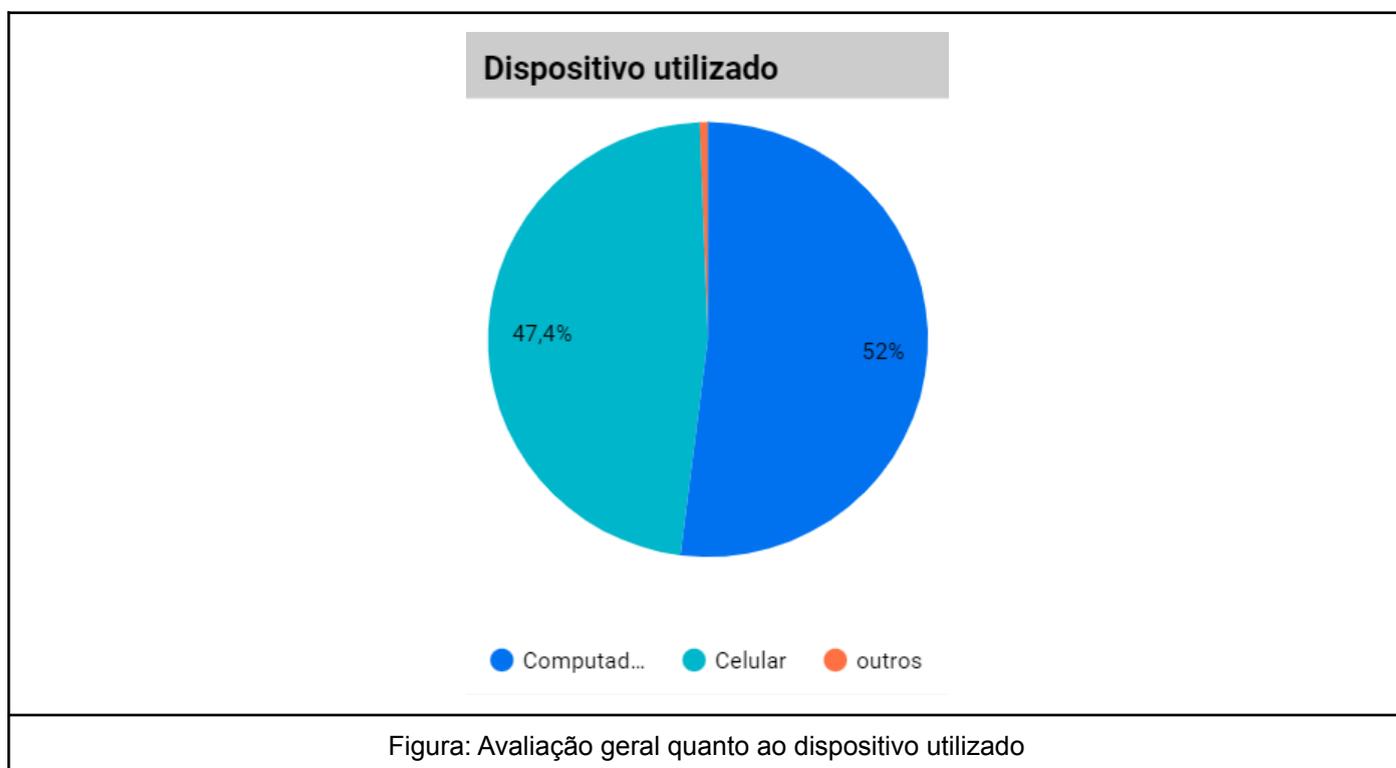
Nesta seção encontram-se análises quanto às opiniões dos respondentes quanto ao questionário aplicado pela CPA, bem como, a forma utilizada pelos entrevistados para responderem.

Avaliação sobre o instrumento de pesquisa quanto aos critérios



Se observado o gráfico acima, percebe-se que quanto ao critério de acesso 89,48% dos respondentes afirmam ter sido bom. Quanto a interface do questionário para as necessidades do usuário 86,9% dos respondentes afirmam ter sido boa. Para 88,99% dos entrevistados a organização do questionário estava boa. Para 74,89% dos entrevistados a clareza das perguntas foi boa. Para 83,4% dos respondentes as opções de resposta elaborados pela CPA, foram boas. 75,63% dos entrevistados os itens avaliados foram bons, para 85,87% dos respondentes os objetivos da pesquisa foram bons, talvez aqui o melhor não seja bom, mas sim definir se ficaram claros ou não. Quanto ao tempo para o preenchimento 86,24%, o tempo foi bom.

Avaliação quanto ao dispositivo utilizado para responder ao questionário



Observando o gráfico de setores acima, percebem-se três dispositivos: o computador, o celular e outros dispositivos, sendo que o uso de computador ficou em primeiro lugar com 52% e segundo lugar o uso do celular com 47,4%.

Se compararmos com as respostas quanto aos critérios de facilidade de acesso e de interface, percebemos que o uso do dispositivo não interferiu na participação da pesquisa.

3.5 Dificuldades apontadas pelas Comissões Locais

Nesta seção são elencadas algumas dificuldades apontadas pelas Comissões Locais durante a aplicação da pesquisa e referidas nos seus respectivos relatórios da pesquisa e que refletem em apontamentos nas Considerações Finais deste documento.

Sinteticamente, as principais dificuldades encontradas, na ponta, foram:

- Resistência dos discentes em participar da pesquisa com aulas de forma assíncrona;
- Desconsideração da importância da pesquisa para a Instituição;
- Aplicação de outras pesquisas com a comunidade discente no mesmo período;
- Dificuldade em sensibilizar a comunidade acadêmica, devido às atividades administrativas e de ensino serem realizadas de forma não presencial;
- Ausência da possibilidade de conduzir os discentes até os laboratórios de informática, realizar a sensibilização e disponibilizar um tempo para o preenchimento da pesquisa durante as aulas como realizado em anos anteriores;
- Integrantes da comissão participando de forma mais ativa no processo pela primeira vez;
- Disponibilidade de tempo para as comissões realizarem a sensibilização, pois o processo demanda carga horária elevada no período da pesquisa;
- Apropriação das temáticas que envolvem a autoavaliação institucional;
- Pouco envolvimento das chefias no apoio à divulgação da pesquisa;
- Baixa confiança e aderência dos servidores na pesquisa em virtude de os apontamentos mencionados em pesquisas anteriores não terem sido observados/resolvidos;
- Estudantes constam com matrículas ativas, porém devido à pandemia (problemas pessoais e ausência de aulas presenciais, sobretudo as aulas práticas) muitos abandonaram ou trancaram os estudos. Isto dificultou o contato com os discentes.

Observação sobre o capítulo. Os câmpus Joinville e São Lourenço do Oeste não enviaram seus relatórios da pesquisa à CPA Central. O câmpus Florianópolis não constituiu comissão local e, conseqüentemente, não teve relatório produzido. O Centro de Referência em Formação e Educação à Distância entregou o relatório fora do prazo e do padrão de estrutura e formato. Ressalta-se que a ausência do relatório não impactou a quantificação das respostas aos itens de avaliação, uma vez que a pesquisa, em si, foi normalmente realizada em todas as unidades organizacionais do IFSC.

4 ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES - PESQUISA DO ANO LETIVO 2020

Conforme explicado na Introdução do documento, a pesquisa do ano letivo de 2020 foi realizada em um contexto de excepcionalidade na Instituição, ocasionado pela Pandemia do Covid 19. Antes de apresentar as análises dos dados é importante ressaltar o objetivo da pesquisa "*Registrar a percepção da comunidade interna do IFSC quanto ao desenvolvimento do ano letivo de 2020 no contexto das Atividades Não Presenciais e Trabalho Remoto durante a Pandemia de Covid19*".

4.1 Quanto à participação da comunidade na pesquisa

A pesquisa de 2020 teve a participação estimada de 78% dos docentes, 67% dos TAE e 16% dos estudantes. Esse resultado pode ser considerado como bastante satisfatório, ao menos no que tange aos servidores do IFSC. Embora abaixo do desejado pela CPA, os números absolutos e percentuais de participação de servidores foram superiores a todas as pesquisas dos anos anteriores, como mostrado no quadro a seguir.

Quadro: Evolução da participação da comunidade nas pesquisas da CPA entre 2016 e 2021

		2016	2017	2018	2019	2021
Servidores Docentes e TAE.	amostra	1.280	1.806	-	1.479	2.021
	população	2.352	2.671	-	n.d. ¹	2.757
	%	54%	68%	-	n.d.	73%
Discentes de cursos técnicos e superiores	amostra	4.785	5.956	6.660	-	4.514
	população	12.892	12.955	n.d.	-	24.647
	%	37%	46%	n.d.	-	18%

Fonte: Relatórios de Autoavaliação Institucional da CPA, edições 2016, 2017, 2018 e 2019-2020.

Em relação ao quadro discente, entretanto, o percentual respondente de apenas 16% ficou aquém do esperado, ainda que 4.742 respostas sejam uma muito considerável amostragem estatística. Para uma melhor comparação com a série histórica, há de se considerar que os alunos de cursos FIC não participavam das pesquisas anteriores. Por isso, no quadro da evolução da participação da comunidade nas pesquisas da CPA, a coluna de 2021 apresenta dados diferentes do mostrado na seção 3.1, pois as matrículas e respostas de estudantes dos cursos FIC foram descontadas dos respectivos totais. Mesmo assim, o percentual resultante, de 18%, segue bastante baixo, e o número absoluto 24% menor do que na última pesquisa completa realizada pela CPA, em 2017.

Outro fator de relevo nessa análise é que o número de matrículas ativas no sistema acadêmico, na data de extração da base de dados para cômputo da população da pesquisa, provavelmente ainda não considerava a totalidade da evasão percebida pelos servidores da instituição até então.

¹ Informações não disponíveis nos relatórios.

De todo modo, acredita-se que apesar dos esforços na divulgação e sensibilização da importância da pesquisa, a não presencialidade das atividades acadêmicas impactou muito negativamente a participação discente. Esta afirmação é corroborada pelas dificuldades apontadas pelas comissões locais na seção 3.5 deste documento. Um dos principais pontos destacados foi a impossibilidade da condução dos discentes aos laboratórios de informática para responder a pesquisa, prática consolidada nas pesquisas de anos anteriores. Além disso, os números extraordinariamente baixos ensejam uma sensação de falta de pertencimento, gerado pelo distanciamento físico entre instituição e estudante.

4.2 Quanto à avaliação dos itens da pesquisa do Ano Letivo 2020

Esta seção foi elaborada com base na observação dos dados totais do IFSC que foram apresentados nos gráficos das seções 3.2 e 3.3 e na sistematização do conteúdo do *Capítulo 6 - Destaques Gerais e Considerações Finais* dos relatórios da pesquisa produzidos pelas CPA Locais.

Ao analisar as questões relacionadas às dimensões do SINAES evidenciaram-se muitas questões positivas. Observou-se que, na percepção dos respondentes, não houve impacto no desempenho da missão institucional.

Os resultados objetivos da avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão foram bons. Contudo observando comentários de respondentes percebe-se que discentes e docentes tiveram dificuldades na adaptação das atividades de ensino. Sentindo-se muitas vezes sobrecarregados com o formato de ANPs. Projetos de pesquisa e extensão tiveram que ter seus prazos postergados pois em muitos casos demandam atividades presenciais. Merece destaque a quantidade de elogios à conduta do IFSC em manter seus cursos por meio de atividades não presenciais durante a pandemia.

Relacionado às atividades de ensino, pesquisa e extensão, o acervo virtual foi considerado majoritariamente como bom e ótimo.

Verificou-se que a imagem do IFSC pela avaliação se manteve positiva na percepção da comunidade acadêmica. Este fato relaciona-se diretamente às ações realizadas pelo IFSC em apoio à sociedade frente à pandemia consideradas positivas. Os canais de comunicação do IFSC com a sociedade foram considerados bons e ótimos para a maior parte dos respondentes. Destaca-se que o IFSC manteve em seu sítio eletrônico uma página exclusiva para as informações relacionadas ao COVID-19. Nela podem ser acessadas normas, orientações, relatórios e dúvidas frequentes ([Portal do IFSC - O IFSC](#)).

Ao questionar sobre as ações tomadas pelo IFSC quando à organização do trabalho retomo e das ANPs, houve uma divergência nas opiniões. O percentual que considerou como positivo foi praticamente o mesmo que avaliou de forma negativa. O mesmo foi observado no que tange às capacitações realizadas. Mesmo o IFSC tendo promovido capacitações para realização das Atividades não Presenciais, fator considerado positivo para muitos respondentes, outros consideraram que foram insuficientes. Somado a

este ponto os serviços de tecnologia da informação e comunicação, disponibilizados pela instituição foram considerados apontados como ruins na pesquisa.

Foram relatados problemas de adaptação à nova forma de trabalho causando desgastes, sobretudo relacionados à saúde mental. Muitos sentiam-se sobrecarregados com as demandas de trabalho para as quais não haviam processos institucionais estruturados para atuação de forma remota. Estas questões foram evidenciadas quando questionada sobre a satisfação na realização das atividades. Não houve predominância no aumento ou diminuição da satisfação. Observou-se que as opiniões divergiram em ambos os segmentos. Vários fatores podem estar relacionados à questão da satisfação, e para elencar todas as motivações torna-se necessária uma pesquisa específica. Mas pode-se justificar a insatisfação por muitos terem considerado na pesquisa que houve um aumento no grau de dificuldade em realizar as atividades laborais.

Embora tenham tido comentários com críticas aos órgãos colegiados do IFSC, sobretudo a atuação do Conselho Superior (órgão máximo de deliberação da Instituição), os percentuais de avaliação de ótimo e bom predominaram. Isto indica que para a maioria da comunidade acadêmica a atuação foi positiva.

Embora o período tenha acarretado tantos desafios, a Instituição atendeu às expectativas, e da melhor forma possível, buscou adaptar-se à nova realidade nos faz reconhecer os esforços realizados durante a pandemia. Estas questões são um incentivo para promoção de melhorias nas rotinas de trabalho, na organização dos processos, uso de plataformas digitais e na aplicação dos recursos financeiros na instituição.

5 ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES: PDI 2020-2024

O atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSC foi aprovado pela [Resolução Consup nº 07 de 04/03/2020](#), para vigorar no quinquênio 2020-2024. Conforme detalhado em seu [Relatório de Elaboração](#), o PDI foi construído e aprovado de forma participativa por todos os segmentos e unidades organizacionais componentes do IFSC, entre agosto de 2018 e fevereiro de 2020.

Estruturado em dez capítulos, o documento vai além das exigências do Decreto nº 9.235/201, incorporando a Cadeia de Valor do IFSC, o Planejamento Estratégico Institucional, planos estratégicos para áreas específicas e seções dedicadas a orientar os gestores e órgãos colegiados quanto ao seu próprio acompanhamento e revisão, bem como à elaboração do próximo PDI.

Conforme previsto no Capítulo 10 do PDI, a CPA participa desses processos de gestão do PDI de duas formas: diretamente, por meio de sua representação no Comitê de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional (Copadin), e indiretamente, por meio de suas atribuições legais e regimentais quanto ao acompanhamento do desenvolvimento do PDI.

Nesse segundo âmbito, a CPA entende que, ao longo do ciclo trienal, pode considerar o acompanhamento das seguintes partes do PDI no processo de Autoavaliação Institucional:

- a. Planejamento Estratégico Institucional, especialmente em relação aos seus Indicadores Estratégicos e Iniciativas Estratégicas que se articulam com o Plano Anual de Trabalho de cada unidade organizacional do IFSC (capítulo 6);
- b. Plano Estratégicos de Tecnologia da Informação e Comunicação - PETIC (seção 6.7.1)
- c. Plano Estratégico de Permanência e Êxito - PPE (seção 6.7.2);
- d. Plano de Oferta de Cursos e Vagas (capítulo 7);
- e. Plano de Expansão do Quadro de Pessoal (seção 8.5);
- f. Plano Quinquenal de Infraestrutura (seção 9.3);

Para este primeiro ano de ciclo, escolheu-se focar a análise nos **Indicadores Estratégicos** e em alguns indicadores gerais referentes ao **Plano de Oferta de Cursos e Vagas**.

Devido às restrições orçamentárias e logísticas decorrentes do isolamento social durante a pandemia de Covid-2019, a CPA entende que ainda não é o momento adequado para analisar a execução do Plano Quinquenal de Infraestrutura. Para isso, também é necessário desenvolver um instrumento de coleta dedicado, em articulação com as Diretorias de Administração (responsável pelas compras de equipamentos e contratações de serviços de obras e engenharia) e Diretoria de Gestão do Conhecimento (responsável pelo planejamento e avaliação institucional). Também em função da conjuntura imposta pela pandemia, o desenvolvimento das ações no PETIC e PPE não são objeto de análise neste primeiro ano de ciclo. Por sua vez, o Plano de Expansão do Quadro de Pessoal não foi considerado prioridade, uma vez que poucas vagas de servidores docentes e técnico-administrativos foram redistribuídas pelo MEC ao IFSC nestes dois primeiros anos de execução do PDI.

5.1 Análise dos Indicadores Estratégicos

O mapa estratégico mostrado na figura abaixo é a representação visual da estratégia do IFSC. Ele organiza os 18 objetivos estratégicos institucionais horizontalmente sob três perspectivas e ilustra as relações de causa e efeito entre objetivos verticalmente alinhados nas diferentes perspectivas.

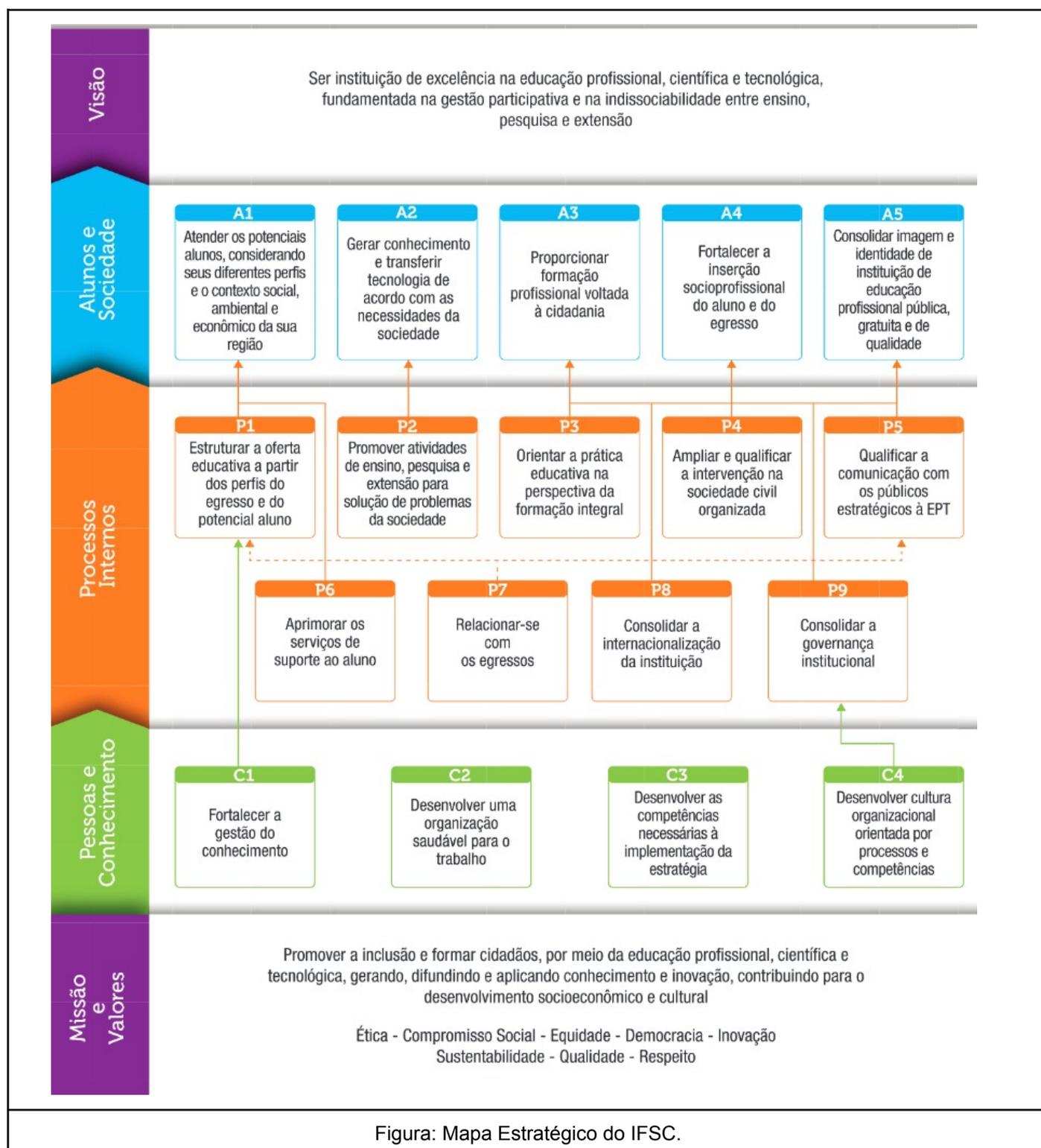


Figura: Mapa Estratégico do IFSC.

Para cada objetivo estratégico são associados um ou mais indicadores e suas respectivas metas, que servem como referência para avaliação do desempenho da instituição em perseguir-lo. As fichas completas dos indicadores estratégicos, que apresentam suas metas anuais, descrição, fórmula e outras informações relevantes, podem ser encontradas no Apêndice 6.1, p.136 do PDI 2020-2024 ou p. 24 do [arquivo em pdf do Capítulo 6](#).

Os dados referentes às medições dos indicadores foram obtidas do [Relatório de Gestão 2020 do IFSC](#) e do Painel de Indicadores Estratégicos do IFSC - Ano base 2021 (também chamado de Painel de Bordo), disponível na página <https://www.ifsc.edu.br/acompanhamento> ou diretamente [neste link](#).

Alguns dados aparentemente inconsistentes ou discrepantes entre o PDI 2020-2024, Relatório de Gestão 2020 e o Painel de Bordo foram discutidos diretamente com a Coordenadoria de Planejamento e Avaliação do IFSC (Cplan/DGC/Prodin) e especialmente corrigidos para este relatório.

Dos 26 indicadores estratégicos dispostos no PDI, 13 foram medidos em 2020 e mais 3 passaram a ter medições em 2021. O quadro a seguir apresenta todos os indicadores já medidos, suas respectivas metas para 2024 (conforme disposto no PDI) e suas metas parciais para os anos de 2020 e 2021 (conforme Relatório de Gestão 2020 e Painel de Indicadores Estratégicos). Para apoiar a análise, a coluna “resultado” calcula o percentual de atingimento das metas parciais.

Quadro: Indicadores estratégicos com medição realizada e respectivos resultados.

Indicador Estratégico	2020			2021			2024
	meta parcial	medida	resultado	meta parcial	medida	resultado	meta final
A1.1 Índice de eficiência acadêmica	48%	48,1%	100%	52%	-	n.a.	70%
A2.1 Índice de engajamento para a geração de conhecimento	0,46	0,33	72%	0,48	0,36	75%	0,6
A2.2 Índice de transferência de tecnologia formal interinstitucional	50	25	50%	50	24	48%	n.d. ²
A3.1 Relação entre vagas para atividades EPE e matrículas	n.d.	11%	n.a. ³	20%	2%	10%	35%
A4.1 Percentual de inserção socioprofissional do estudante	6%	5%	83%	7%	9%	129%	10%
P1.1 Percentual de preenchimento das vagas de ingresso	85%	84%	99%	87%	90%	103%	100%
P1.2 Percentual de carga horária de EaD na oferta total de cursos de fomento próprio	4%	3,43%	86%	8%	3,86%	48%	20%
P3.1 Percentual de Projetos Pedagógicos de Curso com curricularização da extensão e atividades complementares	n.d.	23%	n.c.	30%	53%	177%	100% (Superiores)
	n.d.	0%	0%	n.d.	0%	0%	33% (Técnicos)
P4.1 Número de instituições ativas nos Fóruns de Extensão e Relações Externas dos Câmpus	150	-	n.a.	200	86	43%	400

² Meta ainda não definida.

³ Não aplicável, por ausência de medição ou de meta definida.

Indicador Estratégico	2020			2021			2024
	meta parcial	medida	resultado	meta parcial	medida	resultado	meta final
P4.2 Número de cadeiras ocupadas pelo IFSC em fóruns externos	n.d.	26	n.a.	n.d.	98	n.a.	n.d.
P5.1 Percentual de inserções positivas na mídia	n.d.	83%	n.a.	85%	83%	98%	10 p.p > 1ª medição
P8.1 Índice de internacionalização	0,2	0,2185	109%	0,4	0,5	125%	1
P9.1 Índice integrado de gestão e governança	50	-	n.a.	55	37	67%	70
C1.1 Percentual de execução do Plano de Gestão do Conhecimento	20%	5%	25%	40%	10%	25%	100%
C4.1 Percentual de processos de negócio com os processos de trabalho implantados	15%	10%	67%	30%	10%	33%	100%
C4.2 Percentual de subprocessos de gestão de pessoas estruturados de acordo com o Modelos de Gestão por Competências	20%	33%	165%	40%	25%	63%	100%

Dos 16 indicadores medidos em 2021, 5 tiveram resultado superior ou muito próximo à meta (A4.1, P1.1, P3.1, P5.1 e P8.1). Dentre eles, destaca-se o avanço do processo de curricularização da extensão nos cursos de graduação⁴ (indicador P3.1), consideravelmente acima da meta parcial projetada. No entanto, em dois anos não houve ainda avanços na curricularização da extensão nos cursos técnicos.

Sobre o *Percentual de preenchimento das vagas de ingresso* (P1.1), cujo crescimento de 84% para 90% (acima da meta) é aparentemente satisfatório, deve-se fazer duas observações. A primeira é que as medidas que constam do quadro foram tomadas do Relatório de Gestão 2020 e do Painel de Bordo 2021 e, como foram internamente obtidas a partir de dados ainda não validados pela metodologia da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), podem não ser comparáveis com série histórica apresentada na própria Plataforma. A segunda é que essa aparente evolução pode ter sido bastante influenciada pela notável e compreensível redução de oferta de vagas para Formação Inicial e Continuada (FIC) durante o período da Pandemia de Covid-19. Como mostra o quadro abaixo, a média de preenchimento de vagas de ingresso em cursos FIC é consideravelmente mais baixa do que no restante da oferta (cursos técnicos e superiores).

O resultado do indicador A1.1 - *Índice de Eficiência Acadêmica* também poderia ser considerado positivo, já que em 2020 ele igualou-se à meta parcial. Entretanto, tal meta foi fixada em valor apenas 1 ponto percentual maior do que os 47% que o IFSC obteve como medida média dos três primeiros anos de existência da Plataforma Nilo Peçanha, sistema responsável pela definição e medição desse indicador. A medição de 2021 aguarda a publicação da edição 2022 (Ano Base 2021) da PNP e, possivelmente, seja bastante afetada pelo contexto da Pandemia de Covid-19.

⁴ Embora a descrição do indicador contenha a expressão “cursos superiores”, ele considera apenas os cursos de graduação.

Quadro: Evolução de Vagas de Ingresso, Ingressantes e percentual de preenchimento de vagas.

		ingressantes	vagas	ing./vag.
Ano Base 2020	Total	17.543	19.580	90%
	Em cursos FIC	6.501	8.661	75%
	Nos demais cursos	11.042	10.919	101%
		ingressantes	vagas	ing./vag.
Ano Base 2019	Total	24.033	27.949	86%
	Em cursos FIC	11.782	15.320	77%
	Nos demais cursos	12.251	12.629	97%
		ingressantes	vagas	ing./vag.
Ano Base 2018	Total	25.489	30.184	84%
	Em cursos FIC	13.932	18.179	77%
	Nos demais cursos	11.557	12.005	96%
		ingressantes	vagas	ing./vag.
Ano Base 2017	Total	26.294	30.862	85%
	Em cursos FIC	14.207	17.816	80%
	Nos demais cursos	12.087	13.046	93%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, edições 2018, 2019, 2020 e 2021.

Da mesma forma, a pandemia pode ter influenciado significativamente um grupo de 3 indicadores intrinsecamente ligados à pesquisa e extensão (A2.2, A3.1, P4.1) e que apresentam resultados baixos, entre 10 e 50%, bem como o indicador A2.1, cujo resultado de 75% é razoavelmente próximo ao desejado.

Outros 3 indicadores (C1.1, C4.1 e C4.2), além de também terem apresentado resultados relativamente baixos, tiveram pouca ou nenhuma evolução entre 2020 e 2021, sugerindo estagnação das ações. A observar que esses indicadores estão relacionados a iniciativas estratégicas para gestão de pessoas e gestão do conhecimento e, portanto - ao menos em primeira análise - não seriam tão impactados pelo contexto da pandemia de Covid-19 quanto os relativos às atividades finalísticas da instituição. De todo modo, a área responsável pelo planejamento relata ter identificado problema na modelagem do indicador C1.1 - *Percentual de processos de negócio com os processos de trabalho implantados* e consequente necessidade de revisão.

Observação semelhante pode ser feita sobre a evolução do indicador P1.2 (*Percentual de carga horária de EaD na oferta total de cursos de fomento próprio*), que embora se relacione diretamente a uma atividade finalística central do IFSC, presumidamente não deveria ser impactado pela pandemia, já que seu hipotético aumento é resultado de alterações em Projetos Pedagógicos de Curso e/ou aprovações de novas ofertas. Há de se considerar, contudo, que a pandemia exigiu que professores e gestores de ensino se ocupassem com os inúmeros desafios de uma urgente adaptação dos cursos presenciais às atividades não presenciais, o que - ironicamente - pode não ter favorecido as ações de ampliação da EaD.

Já o resultado de 67% do indicador P9.1, pode estar relacionado mais a uma meta excessivamente otimista do que às ações da instituição. Como a medição do Índice Integrado de Gestão e Governança não é feita anualmente pelo Tribunal de Contas da União (TCU), as metas para o PDI foram estabelecidas com base em uma medição interna. Porém, ainda que o IFSC tenha tentado empregar a mesma metodologia, a medição realizada pelo TCU, em 2021, resultou consideravelmente mais baixa do que as estimadas internamente nos dois anos anteriores.

Finalmente, o indicador P4.2 não teve resultado calculado, uma vez que não há meta definida. Contudo, merece destaque a evolução de quase 400% no *Número de cadeiras ocupadas pelo IFSC em fóruns externos* entre 2020 e 2021.

Conforme mostrado pelo quadro a seguir, outros 10 indicadores ainda não foram medidos por parte da instituição. O quadro sintetiza as considerações sobre a ausência de medição feitas pelos gestores dos objetivos estratégicos e Coordenadoria de Planejamento e Avaliação do IFSC.

Quadro: Indicadores estratégicos com medição pendente.

Indicador Estratégico	Meta final - 2024	Motivo da pendência de medição
A4.2 Índice de inserção socioprofissional dos egressos	n.d.	Portal de Egressos não atende.
A5.1 Índice de conhecimento da instituição pelos públicos estratégicos do IFSC	15 pontos percentuais além da 1ª medição	Pesquisa não contratada devido à pandemia de Covid-19
P2.1 Percentual de atividades EPE desenvolvidas a partir do banco de problemas da sociedade	50%	Falta de metodologia e ferramentas para registro de problemas em banco.
P3.2 Percentual de carga horária de atividades extraclasse e extracurriculares	n.d.	Sistema Acadêmico não atende
P5.2 Índice de satisfação dos alunos com os canais de comunicação do IFSC	10 pontos percentuais além da 1ª medição	Contexto adverso da pandemia de Covid-19
P6.1 Índice de satisfação dos alunos com os serviços de suporte	n.d.	Contexto adverso da pandemia de Covid-19
P7.1 Percentual de egressos de cursos técnicos e superiores engajados na plataforma	30%	Portal de Egressos não implantado
C2.1 Índice de percepção de qualidade de vida do servidor no trabalho	>7,36	Contexto adverso da pandemia de Covid-19
C3.1 Lacuna média geral das competências estratégicas	20%	Competências estratégicas ainda não validadas pelos gestores das áreas
C4.3 Percentual de processos de negócio com as competências vinculadas	100%	Lista de competências vinculadas aos processos de negócio ainda não homologadas

Destaca-se a inviabilidade ou inadequação de se medir pelo menos três indicadores durante a pandemia de Covid-19 (P5.2, P6.1 e C2.1), já que parte dos serviços e infraestrutura não estavam à disposição de estudantes e servidores, praticamente todos restritos às atividades pedagógicas não presenciais e trabalho remoto. Já para o indicador 5.1, a área responsável entendeu que não apenas a contratação de uma pesquisa para coleta de dados não era viável durante a pandemia, como também está estudando indicadores alternativos e menos custosos.

A ausência de sistema de informação apropriado ou de funcionalidades específicas para coleta dos dados necessários por sistemas existentes foi o motivo alegado para a não medição dos indicadores A4.2, P3.2 e P7.1. Motivo semelhante foi exposto para o indicador P2.1, mas aparentemente depende-se mais do estabelecimento de um procedimento organizado de coleta de dados do que propriamente da aquisição ou desenvolvimento de um sistema. Por fim, a medição dos indicadores C3.1 e C4.3 pelas áreas “meio” designadas depende de aprovação de documentos por parte de gestores diretamente responsáveis por processos de primeiro nível, logo abaixo dos macroprocessos dispostos na Cadeia de Valor do IFSC.

Entende-se que os indicadores estratégicos precisem de uma modelagem mais completa e precisa do que é apontado em suas fichas técnicas (Apêndice 6.1 do PDI), pois os componentes de suas fórmulas ainda estão descritos de uma forma que permite variadas interpretações pelo responsável pela coleta. Deve-se garantir que a extração de dados de sistemas (ou mesmo de planilhas) siga um procedimento que resulte numa medição consistente e reproduzível por qualquer usuário com os mesmos direitos de acesso. Além disso, considera-se importante que a medição de um indicador estratégico seja compreendida com uma atribuição setorial de rotina e tão importante quanto as que tradicionalmente são executadas pela área responsável pelo objetivo estratégico ao qual está associado. Caso a medição de determinado indicador não seja entendida como prioridade ou mesmo necessária pela área, é necessário estabelecer indicador(es) alternativo(s) ou revisar a própria estrutura do plano estratégico.

5.2 Análise do Plano de Oferta de Cursos e Vagas

Para esse primeiro ano de ciclo de autoavaliação, escolheu-se analisar o Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) sob o ponto de vista de alguns indicadores gerais da oferta, sem detalhamento por unidade de ensino ou do cronograma de implantação de novos cursos, tendo-se em vista a já citada excepcionalidade do período 2020-2021.

Matrículas-equivalentes e percentuais legais

A primeira análise de interesse sobre a oferta geral do IFSC é quanto ao que o PDI 2020-2024 define como “distribuição da oferta”. O quadro a seguir mostra as matrículas-equivalentes do IFSC nos quatro anos de existência da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), calculadas conforme disposto na [Portaria 146/2021/Setec/MEC](#) do MEC. O indicador é estratificado em três finalidades de oferta previstas na Lei de Criação dos Institutos Federais, que determina metas mínimas de 50% para matrículas-equivalentes em cursos técnicos (TEC), 20% em cursos de Licenciatura e programas especiais de formação de professores

(FOR) e 10% em cursos do PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Cursos de Tecnologia, Bacharelados e FICs que não sejam ligados à formação de professores, têm suas matrículas-equivalentes computadas apenas no total da oferta.

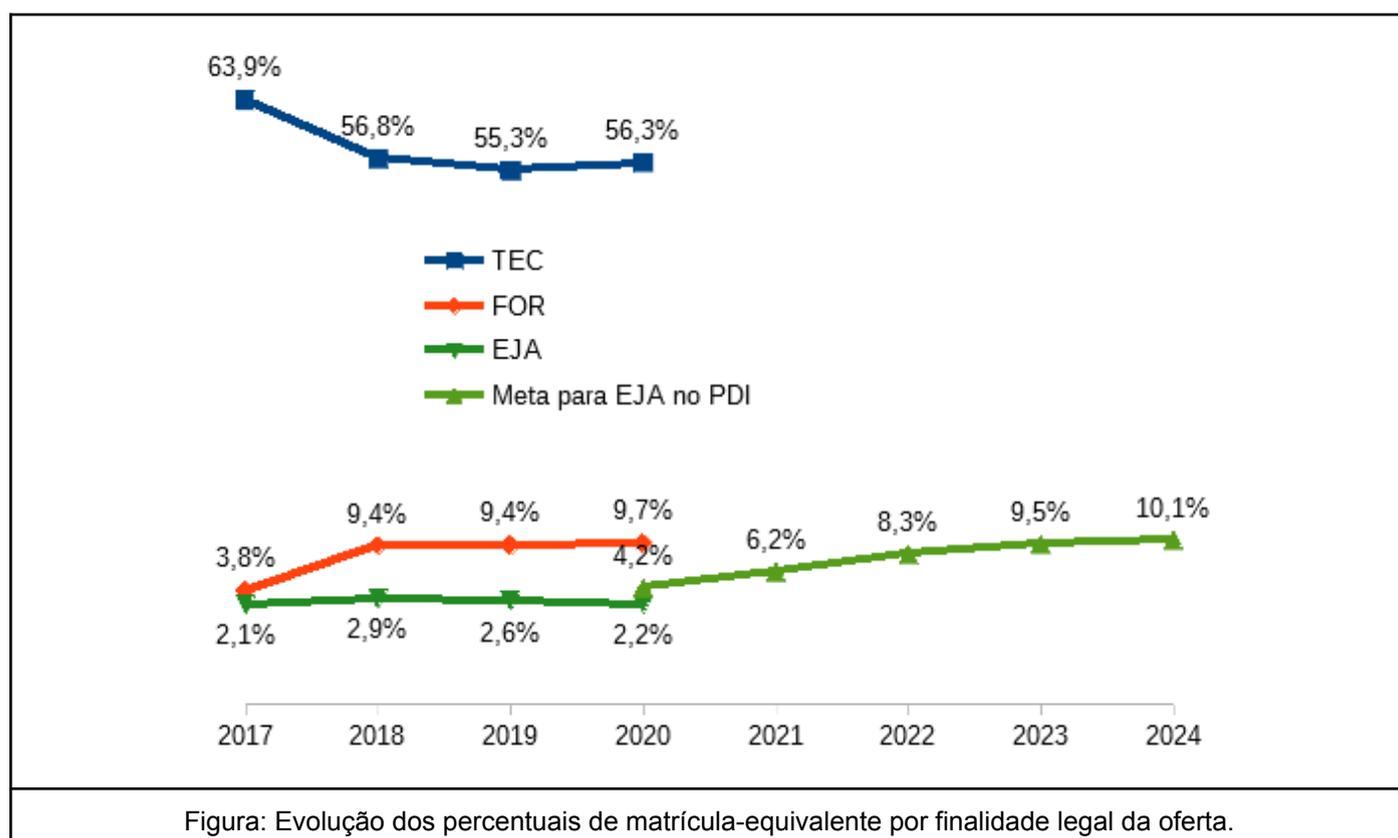
Quadro: Evolução das Matrículas-equivalentes no IFSC.

Finalidades legais	Matrículas equivalentes			
	2017	2018	2019	2020
Formação técnica (TEC)	19.861	21.871	21.057	20.922
Formação de professores (FOR)	1.191	3.610	3.586	3.589
Proeja (EJA)	667	1.113	988	817
Total da oferta	31.062	38.520	38.055	37.185

Fonte: Aba 5.1 da Plataforma Nilo Peçanha, edições de 2018 a 2021 (Anos Bases de 2017 a 2020)

Ainda que os resultados de 2020 devam ter sofrido impacto negativo da Pandemia de Covid-19, nota-se que as matrículas-equivalentes nos cursos do Proeja decaem desde 2018, ao contrário das outras duas finalidades em análise.

Complementando o último quadro, o gráfico da figura a seguir mostra os percentuais de cada finalidade de oferta, obtidos pela divisão de suas matrículas-equivalentes pelo total de matrículas-equivalentes do IFSC.



As metas previstas para os cursos do Proeja no PDI 2020-2024 foram adicionadas ao gráfico, para ressaltar a observação de que não apenas o percentual de matrículas-equivalentes em cursos do Proeja diminuiu desde 2018, como também ficou quase 50% menor do que a meta para 2020 e 80% inferior à meta final, em 2024.

Quanto às demais finalidades, o IFSC têm cumprido a legislação e seu planejamento, uma vez que mantém a formação técnica com mais de 50% do total matrículas-equivalentes e que a formação de formadores atingiu exatamente os 9,7% previstos para 2020 no PDI (dado não apresentado no gráfico). Aqui, ressalta-se que a própria Lei de Criação dos Institutos Federais abre condições de exceção para que as instituições possam ter menos de 20% de matrículas-equivalentes em Formação de Professores. A meta final do IFSC para esta finalidade de oferta é de 13,7%.

Cursos, matrículas, vagas de ingresso e inscrições

Deste ponto em diante, os quadros desta seção comparam a oferta de ensino do IFSC entre 2019 e 2020, com base nos números de cursos, matrículas, vagas de ingresso e número de inscrições nos processos seletivos de ingresso. Todos os dados foram extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Em parte dos quadros, foi incluída uma coluna com a projeção feita no PDI 2020-2024 para o ano de 2020.

O primeiro quadro mostra que o número de cursos oferecidos em 2020 é superior ao projetado no PDI para todos os tipos de curso, menos para os de pós-graduação (especializações e mestrados). Contudo, como o dado “número de cursos” no PDI considera apenas os cursos com oferta de vagas corrente, diferentemente da PNP – que também computa os cursos em extinção ou com dois PPC diferentes (mudanças de “grade curricular”), tal “excesso” pode não ser decorrente da abertura de antecipada ou não planejada de cursos. Conclusões mais definitivas demandariam uma trabalhosa comparação de listas de cursos, o que poderá ser feito futuramente pela CPA, em articulação com o setor responsável pelo Registro Acadêmico no IFSC. Quanto à Formação Inicial e Continuada (FIC), nada ainda pode ser observado, pois as projeções do PDI para este tipo de curso não envolvem quantidade de cursos⁵.

Uma melhor análise da evolução da oferta do IFSC pode ser feita a partir da observação dos dados do segundo quadro nesta sequência. O número de vagas de ingresso oferecidas nos processos seletivos do IFSC em 2020 foi 30% menor do que no ano anterior. A exceção do crescimento em mais de 20% das vagas em Licenciaturas, houve redução significativa de vagas em todos os tipos de curso, mas em especial nos FIC e Pós-Graduações. Como também se pode ver no mesmo quadro, a oferta total de vagas em 2020 pouco superou a metade do que o PDI projetava.

⁵ Do PDI 2020-2024, p. 167: “o número de cursos de qualificação, bem como de suas respectivas cargas horárias, tamanhos de turma e temáticas específicas, depende de demanda que varia semestralmente, ficando garantido apenas o planejamento, de uma determinada carga horária total e número médio de vagas para cada área de atuação da unidade acadêmica.”

Quadro: Evolução do número de cursos entre 2019 e 2020.

Tipo de curso	Cursos		
	2019	2020	PDI 2020
Pós-Graduação	37	32	53
Licenciatura	14	14	8
Bacharelado e Tecnologia	56	57	52
Técnico	186	176	144
Qualificação Profissional (FIC)	280	147	n.d.
Total sem FIC	293	279	257
Total geral	866	705	n.d.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, edições 2020 (ano base 2019) e 2021 (ano base 2020) e PDI 2020-2024 p.167.

Quadro: Evolução do número de vagas de ingresso oferecidas entre 2019 e 2020.

Tipo de curso	Vagas de Ingresso					
	2019	2020	Evolução	PDI 2020	2019/PDI	2020/PDI
Pós-Graduação	1.915	1.571	-18,0%	3.793	50%	41%
Licenciatura	293	359	22,5%	536	55%	67%
Bacharelado e Tecnologia	2.810	2.518	-10,4%	2.843	99%	89%
Técnico	7.611	6.481	-14,8%	8.377	91%	77%
Qualificação Profissional (FIC)	15.320	8.661	-43,5%	21.517	71%	40%
Total	27.949	19.590	-29,9%	37.066	75%	53%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, edições 2020 (ano base 2019) e 2021 (ano base 2020).

Pode-se especular que as duas causas mais prováveis da evolução negativa do número de vagas tenha sido decorrências diretas do contexto da Pandemia de Covid-10: 1) redução da oferta de cursos FIC e Especializações presenciais; 2) suspensão ou postergação da oferta de cursos técnicos subsequentes e concomitante. Por outro lado, o expressivo afastamento da oferta de vagas prevista no PDI para 2020 pode estar mais relacionado a metas muito para os cursos FIC e de pós-graduação, uma vez que suas respectivas disparidades para os dados de 2019 são bem maiores do que nos cursos técnicos, bacharelados e superiores de tecnologia.

Ainda cabe ressaltar que os processos de ingresso de cursos técnicos e superiores para o primeiro semestre letivo de 2020, não foram afetados pela pandemia, pois praticamente todos ocorreram em 2019.

Quanto à evolução do número de inscrições nos processos seletivos, detalhado no primeiro quadro a seguir, observa-se que segue tendência parecida à do número de vagas ofertadas. Porém, algumas

diferenças chamam atenção na relação entre inscrições e vagas, calculada no segundo quadro a seguir. Proporcionalmente ao número de vagas oferecidas, a procura da sociedade pelo IFSC foi 18% maior do que em 2019, apesar da pandemia (de 3,5 para 4,8 inscrições por vaga). Apenas nas pós-graduações houve destacada redução na relação entre inscrições e vagas.

Quadro: Evolução do número de inscrições de candidatos a cursos entre 2019 e 2020.

Tipo de curso	Inscrições		
	2019	2020	Evolução
Pós-Graduação	8.572	4.927	-42,5%
Licenciatura	944	1.139	20,7%
Bacharelado e Tecnologia	17.536	14.997	-14,5%
Técnico	36.873	34.241	-7,1%
Qualificação Profissional (FIC)	43.076	33.107	-23,1%
Total	107.001	88.411	-17,4%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, edições 2020 (ano base 2019) e 2021 (ano base 2020).

Quadro: Relação entre número de inscritos e número de vagas em 2019 e 2020.

Tipo de Curso	Relação Inscrições/Vagas	
	2019	2020
Pós-Graduação	4,5	3,1
Licenciatura	3,2	3,2
Bacharelado e Tecnologia	6,2	6,0
Técnico	4,8	5,3
Qualificação Profissional	2,8	3,8
Total	3,8	4,5

O último quadro desta seção apresenta os dados de matrícula por tipo de curso. Embora a tendência geral de evolução acompanhe a dos indicadores anteriores, não houve significativa redução de matrículas nos cursos técnicos e de graduação, mesmo com a pandemia. Pelo menos em termos quantitativos, os maiores impactos para a sociedade foram mesmo nos cursos de pós-graduação e – especialmente – nos cursos FIC, que tiveram 5 mil matrículas a menos em 2020 do que no ano anterior à pandemia, significando quase 40% de redução.

É importante ressaltar que a Plataforma Nilo Peçanha computa, nesse indicador, qualquer matrícula ativa por pelo menos um dia durante o período de referência (ano “calendário”). Isso significa que esse dado não é sensível à evasão escolar durante o ano-base de referência. Embora a PNP publique indicadores mais específicos sobre evasão (como o Índice de Eficiência Acadêmica, já apresentado na

seção de análise dos Indicadores Estratégicos), sua análise preliminar não se demonstrou conclusiva a ponto de justificar destaque neste relatório. Nesse âmbito, merece citação a redução do número de matrículas em Licenciaturas em 2020, mesmo tendo tido 22,5% de aumento de vagas em relação a 2019, o que sugere expressiva evasão durante o ano anterior ao do PDI.

Quadro: Evolução do número de matrículas entre 2019 e 2020.

Tipo de curso	Matrículas		
	2019	2020	Evolução
Pós-Graduação	4.584	3.708	-19,1%
Licenciatura	1.135	1.073	-5,5%
Bacharelado e Tecnologia	9.078	9.229	1,7%
Técnico	17.043	16.916	-0,7%
Qualificação Profissional (FIC)	12.884	7.845	-39,1%
Total	44.724	38.771	-13,3%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, edições 2020 (ano base 2019) e 2021 (ano base 2020).

6 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Visando à melhoria contínua das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, este capítulo apresenta as recomendações da CPA aos gestores e órgãos colegiados do IFSC, mas também a todos os servidores e estudantes interessados em participar direta ou indiretamente do planejamento institucional, em qualquer um dos seus níveis.

As recomendações estão organizadas em três seções, seguindo estruturação semelhante à do desenvolvimento das análises de dados (capítulos 4 e 5). Para facilitar seu referenciamento em documentos oficiais, sistemas e relatórios de planejamento e avaliação, são codificadas por uma numeração contínua de 1 a 26, seguida do ano de referência do relatório.

Pretende-se, especialmente, que as recomendações da CPA sejam utilizadas como subsídio à elaboração e revisão do Plano Anual de Trabalho 2022 (PAT) do IFSC. Nesse âmbito, é importante que o cadastro de projetos e ações no sistema do PAT contemple o registro de uma ou mais recomendações, escolhendo-se “Relatório de Autoavaliação Institucional CPA” no campo Documento Gerador, e colando-se seu(s) respectivo(s) código(s) e descrição(ões) no campo Item do Documento Gerador, conforme indicado na figura a seguir.

The screenshot shows the 'GERENCIAR PROJETOS' interface in the PAT system. The 'Documento Gerador' field is highlighted with a red box. A dropdown menu is open, showing a list of documents. The 'Relatório Autoavaliação Institucional CPA' is selected in the dropdown. A red arrow points to the 'Item do Documento Gerador' field, and another red arrow points to the dropdown menu with the text 'Colar código e descrição da recomendação neste campo'.

Figura: Como referenciar as recomendações do CPA no cadastro de projetos no sistema do PAT.

6.1 Recomendações baseadas na análise dos resultados da Pesquisa do Ano Letivo 2020

Recomendação 01/2021: Promover e fomentar a retomada das ações de extensão e atividades de pesquisa suspensas ou prejudicadas pela conjuntura da Pandemia de Covid-19 em 2020 e 2021.

Recomendação 02/2021: Ampliar a oferta de unidades curriculares via Educação à Distância mesmo em cursos presenciais, revisando os Projetos Pedagógicos de Curso em conformidade com as leis vigentes.

Recomendação 03/2021: Otimizar a quantidade de sistemas e aplicativos utilizados por estudantes para realização de atividades acadêmicas, especialmente para os cursos noturnos e na Educação de Jovens e Adultos, como forma de reduzir casos de insatisfação, evasão e insucesso escolar relacionados ao excesso e/ou complexidade de procedimentos de consulta a materiais didáticos, envios de trabalhos e comunicação com docentes.

Recomendação 04/2021: Promover o uso dos meios de comunicação institucionais, como e-mail @ifsc, SIG, Moodle, telefone comercial, Google Chat e Whatsapp Business, desincentivando o emprego de contas de e-mail e números de telefone particulares – bem como de outros aplicativos mensageiros – para comunicações estritamente relacionadas ao trabalho.

Recomendação 05/2021: Fortalecer a gestão de processos integrada a análise de riscos, proteção de dados pessoais, política de dados abertos e classificação documental, de modo a promover a melhoria contínua da qualidade dos serviços entregues aos públicos estratégicos do IFSC.

Recomendação 06/2021: Aprimorar as condições para realização de trabalho remoto, por meio do mapeamento e gestão dos processos de trabalho da instituição.

Recomendação 07/2021: Implementar o teletrabalho (Programa de Gestão do IFSC).

Recomendação 08/2021: Manter a prática de reuniões de trabalho e eventos por meios virtuais, quando não forem comprometidas a qualidade do debate, o acesso à participação das pessoas, a produtividade do trabalho, o aproveitamento das atividades e a promoção de integração entre os participantes.

Recomendação 09/2021: Realizar nova edição da pesquisa de Qualidade de Vida no Trabalho, considerando que as percepções de QVT possam ter sofrido alterações com a experiência de trabalho remoto.

6.2 Recomendações baseadas na análise dos Indicadores Estratégicos:

Recomendação 10/2021: Mapear os processos de medição dos indicadores estratégicos e ampliar o nível de descrição de seus componentes nas fichas técnicas, para a) minimizar riscos de multiplicidade de interpretações; b) viabilizar suas medições; c) assegurar-se da eficácia do próprio indicador para avaliação do objetivo estratégico associado;

Recomendação 11/2021: Customizar sistemas de informação para implementação de funcionalidades que permitam registro e coleta de dados dos indicadores estratégicos.

Recomendação 12/2021: Promover o aumento do índice de transferência de tecnologia formal institucional por meio de ações estruturadas na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e transversais a todos os níveis da oferta educativa do IFSC.

Recomendação 13/2021: Planejar ações para a promoção da curricularização da extensão também em cursos técnicos.

Recomendação 14/2021: Definir meta para o indicador P4.2 - Número de cadeiras ocupadas pelo IFSC em fóruns externos.

Recomendação 15/2021: Concluir implantação do Portal de Egressos (e/ou outras ferramentas alternativas) e adotar processos formais de comunicação com os ex-alunos, que sejam capazes de fornecer dados e informações relevantes para a avaliação e planejamento das ofertas educativas e seus respectivos currículos.

Recomendação 16/2021: Planejar ações para a promoção do aumento do percentual de carga horária de EaD na oferta total de cursos de fomento próprio.

Recomendação 17/2021: Implantar o banco de problemas da sociedade para potencializar os avanços em relação ao objetivo estratégico P2 - Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão para a solução de problemas da sociedade; entende-se que a solução esteja muito mais na identificação de experiências já existentes nos câmpus, definição de diretrizes gerais e implantação de processos do que na implantação de sistema de informação centralizado e sofisticado.

Recomendação 18/2021: Retomar e promover a execução do Plano de Gestão do Conhecimento;

Recomendação 19/2021: Revisar modelagem do indicador C1.1 - Percentual de processos de negócio com os processos de trabalho implantados.;

Recomendação 20/2021: Avançar na implantação de processos de trabalho conforme previstos na Arquitetura de Processos do IFSC.

Recomendação 21/2021: Avançar na estruturação de subprocessos de gestão de pessoas de acordo com o Modelo de Gestão por Competências.

6.3 Recomendações baseadas na análise do Plano de Oferta de Cursos e Vagas:

Recomendação 22/2021: Proceder a revisão do Plano de Oferta de Cursos e Vagas em 2022, conforme cronograma disposto na p. 322 do Capítulo 10 do PDI 2020-2024.

Recomendação 23/2021: Planejar efetivamente a oferta de cursos do Proeja, cujo percentual de matrículas equivalentes em 2020 alcançou pouco mais de 20% da meta final prevista no PDI 2020-2024.

Recomendação 24/2021: Reavaliar e reprogramar as aberturas de novos cursos que tenham sido postergadas pela conjuntura da pandemia e/ou pela falta de redistribuição ao IFSC, pelo MEC, das novas vagas de professores e servidores técnico-administrativos cuja demanda foi prevista no Capítulo 8 do PDI 2020-2024.

Recomendação 25/2021: Reavaliar a quantidade de ofertas de cursos FIC e especializações, que mesmo sem a pandemia, estão com metas aparentemente muito exigentes.

Recomendação 26/2021: Avançar na direção do alinhamento entre as ofertas de cursos e os objetivos estratégicos dispostos no PDI 2020-2024, especialmente no que tange a Proeja, EaD e curricularização da extensão.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações descritas nesta seção não se referem apenas ao Relatório de Pesquisa Ano Letivo 2020, mas também às atividades realizadas e as dificuldades enfrentadas pela Comissão Própria de Avaliação Institucional nos anos de 2020 e 2021.

Antes de tudo é importante situar o leitor no contexto em que se encontrava a sociedade e conseqüentemente a instituição no momento da pesquisa, pois considera-se que possa ter impactado tanto nos resultados da pesquisa como nas atividades da Comissão Central e as Locais.

Em 16/12/2019 foi homologada pelo Conselho Superior do IFSC o processo de eleição da nova gestão da reitoria do IFSC, a qual teria sua posse prevista para 20 de abril de 2020. A nomeação do Reitor eleito não ocorreu na data prevista, sendo nomeado, pelo Ministério da Educação (MEC) em 4 de maio de 2020, um reitor pro tempore. Já em em 17 de março de 2020, o governo do estado de Santa Catarina declarou estado de emergência em todo o território catarinense, através do Decreto Nº 515, dessa forma, em 18 de março entrou em vigor no IFSC a Portaria da Reitora Nº 1211 que suspendeu as atividades presenciais na Reitoria e nos Câmpus pelo período de 17/03/2020 a 16/04/2020. Portaria esta que teve várias outras substitutivas que prorrogaram este período até 30/04/2021.

Estes dois fatos extraordinários acabaram interferindo indiretamente nas respostas da pesquisa. Podendo ser uma das causas para a participação da pesquisa de apenas 15,8% do corpo docente, considerado o total de matrículas do semestre letivo até a data de realização. Já os TAEs e os Docentes tiveram percentuais maiores de participação, 67,3% e 77,9% respectivamente, provavelmente terem perdido menos foco e contato com os acontecimentos da instituição em função da manutenção do trabalho por vias remotas.

Outra possível interferência do contexto acima descrito foi no desempenho do trabalho da própria CPA Central e nas Locais, como explora-se a seguir.

Em 29 de outubro de 2020, tomaram posse os membros da CPA que foram eleitos na última eleição, com mandato até 29 de outubro de 2022. Sabendo-se da importância que tem esta comissão para a Instituição, e pensando que os fatos narrados aqui possam contribuir para tomada de ações que objetivem mitigar as dificuldades encontradas, descrevem-se abaixo alguns fatos que impactaram no desenvolvimento das atividades.

Desde a posse em 29 de outubro de 2020, houve duas trocas de presidência da CPA Central em um ano, chegando a ficar alguns meses sem presidência em 2021. Além disso, muitos dos membros eleitos solicitaram o desligamento da comissão poucos meses após terem sido reeleitos. A CPA Central conta hoje, para o desenvolvimento de suas atividades, com apenas 2 representantes TAEs, dos 6 previstos (três titulares e três suplentes), 2 representantes Docentes, dos 6 previstos (três titulares e três suplentes) e sem nem um representante discente, dos 6 previstos (três titulares e três suplentes).

Foram realizadas várias tentativas para recompor a comissão, porém percebe-se que há pouco interesse dos servidores e dos discentes para se tornarem membros. Exemplo disto pode ser percebido no último processo de tentativa de recomposição, realizado em setembro de 2021, apenas um interessado para um total de 7 vagas oferecidas, entre titulares e suplentes nos segmentos TAE e Docente. Percebeu-se no decorrer desta gestão que o segmento discente apresentou pouco engajamento e muita rotatividade, dificultando as atividades. Considera-se que a representatividade dos discentes seja uma ótima oportunidade deles participarem dos processos decisórios permitindo o exercício da democracia.

Além dos problemas com a CPA Central, tem-se também a alta rotatividade e vacâncias de membros nas CPA Locais, para os quais o processo de escolha frequentemente não preenche as vagas ofertadas, com isso, as direções gerais dos câmpus acabam fazendo a designação dos membros que faltam, muitas vezes de forma não voluntária, o que gera uma baixa adesão às atividades. Finalizando a relação de suas principais dificuldades, a comissão não teve o regimentalmente previsto auxílio de uma secretaria nas atividades operacionais.

Para a execução deste relatório de autoavaliação, recorreu-se aos relatórios das pesquisas realizadas pelas CPA Locais, as quais deixaram valiosas contribuições para futuras pesquisas. Dessa forma, não poderíamos deixar de apresentar as sugestões, feitas. Com o intuito de tornar as avaliações mais receptivas e a participação mais efetiva em todos os segmentos, sugeriram fazer várias ações dentre elas elencam-se: Mobilização da comunidade acadêmica através de campanhas de conscientização sobre a importância dos trabalhos da CPA para a instituição, mostrando os resultados obtidos, e as ações da reitoria e dos câmpus, provenientes desses resultados, essas campanhas devem ser feitas ao longo do período letivo por meio de mídias e rodas de conversa. Evitar a aplicação da pesquisa em momentos que estejam ocorrendo conselhos ou pré-conselhos de classe, bem como retorno das férias, deve-se também observar se o período escolhido para a aplicação atende a necessidade de todos os campus. Vincular avisos e lembretes, com o link para o questionário, sobre a participação na pesquisa, sempre os servidores e os discentes acessarem aos ambientes virtuais de aprendizagem, como o Moodle, ou sistemas institucionais como SIGAA e a Intranet. Criar um canal de comunicação direto das CPA locais com os discentes.

Quanto ao formulário, sugeriram que fossem disponibilizados espaços para os comentários apenas por blocos, seções ou temas, além de fazer avaliação individualizada de cada órgão colegiado.

Referente ao processo, sugeriram que seja feita capacitação dos membros das CPA Locais acerca das atividades e funções esperadas de cada membro; Implantar políticas e práticas motivacionais junto à Diretoria de Gestão de Pessoas a fim de auxiliar a área de gestão do conhecimento a contornar fatores individuais prejudiciais ao processo; Que seja envolvida a área de gestão do conhecimento nas ações da CPA, principalmente no tocante ao compartilhamento e utilização das informações e conhecimentos gerados na pesquisa. Envolver a área de tecnologia e informação do IFSC, nas etapas de criação, compartilhamento e armazenamento das informações levantadas pela CPA.

Infelizmente nem todos os câmpus terminaram o relatório de avaliação e, em particular, um câmpus não está com sua CPA Local composta até a data de publicação deste relatório.

Mesmo com todas as dificuldades relatadas acima, foi possível desenvolver várias atividades além da pesquisa CPA ano letivo 2020. As minutas da revisão do regulamento interno da CPA e do Plano de Autoavaliação Institucional estão em vias de finalização, para vigerem pelo restante deste ciclo e para o próximo.

Pela primeira vez a CPA desenvolveu, com apoio da DGC/Prodin, um painel eletrônico para acompanhamento da aplicação da pesquisa, pelas CPA Locais e pelos gestores das unidades e, depois, foi desenvolvido outro painel para publicização dos resultados da pesquisa, que permanece on-line para consultas. Ambos os painéis foram desenvolvidos no Google Data Studio.

Outro ponto importante trazido por esta gestão da CPA, foram as considerações do PDI dentro deste relatório, propiciando condições para que nos próximos relatórios sejam abordados e analisadas outras partes e aspectos do PDI.

Para 2022 e 2023, projeta-se o retorno da aplicação de pesquisas, com objetivo e formato regulares, que permitirão que se tenha informação efetiva sobre todas as 10 dimensões nos 5 eixos da autoavaliação institucional do SINAES.

Conforme relatado, a pesquisa da CPA ano referência 2020 teve suas particularidades, porém não deixou de ser menos importante. Acredita-se que as recomendações apresentadas neste relatório e os dados coletados possam subsidiar várias análises e avaliações por gestores, servidores, estudantes e pesquisadores – dentro ou fora do próprio IFSC, para tomada de decisão, planejamento e produção científica, além de servir como relato histórico dos fatos.